

DIÁRIO de Notícias



Portugal vota contra
mas questão da palmeta
continua na mesma

• ACTUAL •



Benfica volta
a virar resultado
na casa do Felgueiras

• DESPORTO •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

SÁBADO - 23 DE DEZEMBRO DE 1995



ANO 120.º - N.º 49482 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

DIZEM QUE ALBUQUERQUE FOI ATINGIDO, JARDIM DIZ QUE É PARA TODOS

Ameaças de Natal no sapatinho PSD



• O líder do PSD-M disparou em várias frentes, mas há objectivos claros: deixar de andar de braço dado com a Oposição e não discutir na rua. Aconteceu à mesa em tempo de Natal.

• PÁGINA 3 •



IFADAP e GR não se entendem. Quem paga são os agricultores, que continuam a esperar.

GUERRA SURDA COM O GOVERNO REGIONAL

Projectos do IFADAP ficam dois anos a marcar passo

Os projectos continuam a amontoar-se no IFADAP (Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura

e Pescas). Porque aquela instituição e o Governo Regional não se entendem. Se em 1994 a execução foi zero, em 95 nenhum

projecto chegou a ser aprovado. É a guerra surda que continua.

• PÁGINA 4 •

Martins Júnior recebido por Guterres

PÁGINA 5

Natal em casa para dezanove reclusos

Dezanove reclusos do Estabelecimento Prisional do Funchal vão poder passar o Natal em casa, sendo certo que uns beneficiarão de mais tempo que outros. Paulo Camacho, o nadador olímpico, não teve essa sorte.

PÁGINA 6

•
N E S T A
E D I Ç Ã O

Suspeito
de homicídio
com prisão
confirmada

11

•
Caso Atlantis:
proprietário
volta a atacar
Governo

7

•
Presépios
por todo o lado
alegram esta
quadra

2

SÍNTESE

Alberto João Jardim esteve ontem reunido com colaboradores partidários. Foi num almoço de Natal. E deixou um sério aviso: quem andar com pancadinhas nas costas da Oposição terá um futuro negro.

Dezanove reclusos da cadeia da Cancela vão passar o Natal junto das famílias. Um benefício que não abrange o nadador madeirense Paulo Camacho.

A Secretaria Regional da Agricultura, Florestas e Pescas e a delegação do IFADAP não se entendem. Em causa alguns financiamentos.

Cavaco Silva negou ontem que a sua candidatura à Presidência da República esteja envolvida num processo a ser investigado na TAP, considerando a notícia sobre o assunto uma maquinação para o atingir pessoalmente.

Portugal vai ficar com 28,2% da quota europeia de palmeta. Um mal necessário, segundo o ministro da Agricultura. Para evitar que fosse pior, na reunião dos ministros das Pescas, onde o nosso País votou contra a partilha interna.

O Conselho Superior de Defesa Nacional, presidido pelo Chefe de Estado, Mário Soares, confirmou ontem as promoções de quatro oficiais-generais e oito oficiais superiores das Forças Armadas.



O dia de hoje está também marcado pela inauguração de vários presépios.

PRESÉPIOS, MERCADO E CARROS ELÉCTRICOS

A tríade da Festa

- **Presépios, Mercado e carrinhos eléctricos. É esta a tríade para hoje. Já começou a contagem decrescente para a Festa, na próxima segunda-feira.**

É já a partir de hoje que começam em força as celebrações tradicionais da quadra natalícia. Até a uma hora da madrugada de amanhã, o Mercado dos Lavradores estará aberto ao público, permitindo não só fazer as compras de última hora, mas também reavivar a tradição de Natal.

Ao lado, a feira popular do Almirante Reis abre-se à noite dos carrinhos eléctricos, ocasião para o convívio e divertimento antes das reuniões familiares características da véspera e do dia de Natal.

O dia de hoje está também marcado pela inauguração de vários presépios, cumprindo-se, assim, outra das componentes dos festejos natalícios.

O Corpo Nacional de Escutas inaugura pelas 16 horas, no salão paroquial

da Igreja da Assomada, o seu presépio ao vivo que, segundo refere este grupo de escutismo português, é "já uma tradição".

Nos dias 24, 25, 26, 30 e 31, o presépio poderá ser visitado entre as 16 e as 20 horas; a 1, 6, 7, 13 e 14 de Janeiro, a reprodução animada do nascimento de Cristo estará também patente ao público no mesmo horário.

Machico e Trapiche

A Junta de Freguesia de Machico, por seu turno, também dá a conhecer o presépio da sua autoria na vila deste concelho.

Inaugurado ontem, o nascimento de Jesus conjuga os elementos tradicionais da lapinha madeirense com motivos do mundo vegetal e ainda alguns animais e aves.

Paralelamente, e incluído no Programa Geral das Festas do Fim do Ano 1995/1996, é hoje aberto oficialmente o presépio da Casa de São João de Deus.

Realizado pela primeira vez em 1970, o nascimento foi idealizado pelo já falecido irmão Pimenta. Ao longo dos anos, a iniciativa tornou-se cada vez mais afamada e, conseqüentemente, ponto de paragem obrigatória para muitos turistas e madeirenses.

No entanto, dado o falecimento do mentor da iniciativa, a lapinha deixou de ser feita durante alguns anos.

Mais tarde, a Casa São João de Deus decidiu retomar a tradição do presépio, principalmente devido à importância e ao valor da iniciativa junto dos doentes da instituição e respectivos familiares.

300 metros de presépio

Tradicionalmente feito com uma extensão de 350

metros, o presépio está exposto no edifício do Centro de Recuperação Frei Ricardo Pampuri. Tem 72 figuras e 18 quadros, todas elas mandadas executar pelo irmão Pimenta em Braga, numa fábrica local.

A disposição dos quadros segue uma sequência lógica: a Anunciação, a figura de São João de Deus, a visita de Maria à sua prima Isabel, a aparição do Anjo em sonhos a São José, a casa de Nazaré onde estão Maria e José, nascimento do Messias, Reis Magos...

No ano transacto, foi incluída uma homenagem ao irmão Pimenta: uma barca em movimento com uma figura representativa do mentor da iniciativa. Porque, segundo revelou na altura Albertino Capelo, o actual responsável pela execução do presépio, o irmão Pimenta teria, em vida, o desejo de incluir naquela reprodução uma barca em movimento. "Nós não sabemos qual seria a sua ideia, mas com esta barca pretendemos homenagear todo o seu trabalho e empenho."

ACONTECE

O regresso de João Rodrigues

João Rodrigues, o madeirense que se sagrou campeão mundial de windsurf na competição realizada na África do Sul, chega às 19:30 horas à Madeira. Além dos fãs e amigos do atleta, o próprio presidente do Governo Regional da Madeira vai marcar presença no Aeroporto do Funchal. De assinalar que, antes da viagem para a Madeira, o craque madeirense será recebido pelo secretário de Estado dos Desportos, no Aeroporto de Lisboa.

Bispo em Santa Maria Maior

Na sequência das actividades pastorais agendadas pela Diocese do Funchal, D. Teodoro de Faria participa, às 06:00 horas desta madrugada, na Missa do Parto, na Paróquia de Santa Maria Maior.



Missas do Parto continuam.

Comércio até às 21:00

O comércio geral encerra hoje às 21:00 horas, conforme o horário especial definido pela Câmara Municipal do Funchal para esta quadra natalícia.



Comércio encerra à noite.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000\$00. Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa
Departamento de Arte: José Miguel Araújo

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.
Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.

Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Torres Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.

Coordenadores: Miguel Torres Cunha (Desporto), Miguel Silva (DN-Revista), Departamento de Marketing (Malta do Manel), Maurício Marques (Economia e Empresas).

Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;

Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161

Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582

Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira.

TIRAGEM MÉDIA EM OUTUBRO/95: 16.183 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem

apct
CONTROLO DE TIRAGEM

Membro da Associação
da Imprensa Diária

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

"POSTAL DE BOAS-FESTAS" ABRANGE OS "TIPOS" DO PSD NACIONAL

Jardim avisa laranjas amigos da Oposição

Manter a equipa laranja coesa tem custado ao líder Alberto João Jardim convívios em série com as diversas forças vivas do partido. É preciso avisar toda a gente para isso de andar de braço dado com a Oposição.

Estes dias, Jardim tem passado muito tempo sentado à roda de companheiros, apesar de afectado por uma alergia supostamente alimentar reflectida em manchas vermelhas no rosto. Anteontem, foi o tradicional almoço na Camacha com a participação dos laranjas que estão no governo e o Grupo Parlamentar do PSD. À noite, seria um jantar com os funcionários do partido — e lá se foi o debate Cavaco-Sampaio, na SIC.

Do convívio na Camacha, os colaboradores jardinistas saíram com as orelhas quentes.

Jardim nega críticas à CMF

Já ontem, depois de um almoço na Quinta Magnólia que reuniu todo o staff da Presidência do Governo e os secretários regionais, Alberto João Jardim desdramatizou a questão dos recados. Mas, em declarações exclusivas ao DIÁRIO, confirmou algumas das chamadas de atenção que fez. "O PSD é um partido que nasceu de uma luta, fez-se para uma luta e o seu sucesso futuro depende de continuar com esse espírito lutador e não de entrar em consensos e pactos com os outros partidos", declarou.

Negando ter dirigido ataques à Câmara (Miguel Albuquerque esteve no almoço, na qualidade de deputado eleito pelo PSD), Jardim explicou que a sua única crítica visou "aquelas pessoas que querem estar no PSD e que pactuam com adversários claros do PSD". Esse aviso é genérico e Jardim prefere que cada um "enfie a sua carapuça".

Palavra de ordem para 1996: "Como eu costume dizer, o adversário é para ser combatido, ninguém pense que vai converter o adversário se lhe der doces".

Equipa da CMF recandidata-se

Confrontado com a interpretação de algumas personalidades presentes no almoço da Camacha, segundo a qual a Câmara PSD do Funchal foi atingida por Jardim, a respeito da política de assessorias, que estaria a privilegiar elementos oposicionistas, e a respeito de con-

- Jardim ofereceu azedo "postal de boas-festas" aos colaboradores partidários. Fê-lo pessoalmente, num almoço de Natal, e o aviso fica no sapatinho da equipa laranja: quem andar com pancadinhas nas costas da Oposição terá um futuro negro. "Os tipos do PSD nacional" também estão na mira de Jardim.

LUIS CALISTO



Quem, no PSD, se puser a "dar doces" à Oposição terá um futuro negro com Jardim.



O Parlamento em peso teve ontem um almoço bem humorado.

sensos com manifestações de protesto, o presidente do PSD esclareceu: "Não tenho qualquer crítica a fazer à Câmara Municipal do Funchal. É uma excelente equipa, estou satisfeitíssimo com eles e só peço a Deus que eles aceitem recandidatar-se em

1997. Porque aquela é a minha equipa para 1997".

A existência de questões alegadamente geradoras de mal estar na cidade, como por exemplo o fecha-não-fecha do comércio em determinados dias do ano, é que Jardim se vê impedido de ne-

gar. "O presidente da Câmara e eu muitas vezes trocamos opiniões", diz. "É a coisa mais natural deste mundo é eu lhe fazer perguntas. Se alguém me disser isto ou aquilo da Câmara, é natural que eu lhe pergunte o que se passa. Como às ve-

zes ele me faz perguntas sobre assuntos que lhe vão comunicar. Existe uma relação muito sincera e muito amigável que tem ajudado ao relacionamento".

Um pedido de Jardim: "Não tenho problemas nenhuns com esta Câmara, não me inventem mais factos políticos".

Discórdias só com discrição

Jardim apelou à coesão dos PSD's, sobretudo aos olhos do público. Uma indirecta à questão das taxas aeroportuárias debatida por Pereira de Gouveia e Miguel de Sousa no DIÁRIO? "Não dei por nada disso", esquivase. "Mas o que eu não quero é gente do PSD a atirar respingos a gente do PSD. O partido entrou num novo ciclo depois do congresso. E este novo ciclo é o das eleições — regionais de 1996 e autárquicas de 1997. Nas autarquias, no Governo e no Parlamento, temos todos de nos ajudar uns aos outros. Quando tivermos discordâncias, conversamos discretamente. Agora, parou o espectáculo na praça pública".

Jardim acaba de ameaçar com uma retirada de solidariedade ao PSD-nacional. À reportagem, explica as causas do aviso. "Eu estou farto de, ao fim de 21 anos de existência do PSD, nem sempre ver a solidariedade partidária funcionar. Estou a falar em termos estritamente partidários". Em tal contexto, a situação agudiza-se nesta altura. "De facto, houve agora um caso que me indignou".

Contra os "tipos" do PSD nacional

Jardim refere-se ao papel do PSD no seio da Comissão Nacional de Eleições e da Alta Autoridade para a Comunicação Social. Para começar, o político madeirense discorda da composição partidária desses órgãos. "A posição do PSD-Madeira é clara: nós cumprimos a lei, mas não reconhecemos idoneidade nem à Comissão de Eleições nem à Alta Autoridade. Esse trabalho devia ser feito por magistrados independentes".

Depois, o líder PSD entende: "Em relação à Madeira, o que se verifica é que os representantes do PSD nessas engraçadas comissões votam sempre ao lado dos representantes dos outros partidos, sobretudo de esquerda. A certa altura, eu alertei para lá, dizendo que não podia ser assim. Mas bastou o Partido Socialista,

em relação ao Jornal da Madeira, ter levantado uma questão que não tem pé nem cabeça para, novamente, os tipos do PSD votarem ao lado do PS e do PCP". Ainda por cima, diz, "produzindo um texto que é uma enormidade jurídica". Num cenário em que o PS e o PCP funcionam "de braço dado com o PSD".

"Foi aqui que eu mandei dizer ao dr. Fernando Nogueira que, enquanto o PSD nacional era governo, havia outras coisas muito importantes em jogo que eu não ia sacrificar por causa de questões partidárias, porque sempre pus a Madeira à frente do partido. A partir do momento em que o PSD não é governo, desculpe, vai alinhar connosco ou então estamos todos tramados uns com os outros".

E em que se traduziria uma retirada de solidariedade? "Não é retirar a solidariedade", pronuncia-se Jardim. "É isto: ou aqueles tipos têm juízo e, nas questões da Madeira, fazem como a gente quer, ou nós não estamos interessados, enquanto estiver lá esta Direcção, em participar nas actividades dos órgãos nacionais. Não precisamos daquilo para nada!..."

Fausto ausente...e sem pagar

Fausto Pereira não integrou o seu grupo parlamentar que esteve ao almoço com o líder Jardim e elementos laranja com funções de secretário regional. Uma das leituras da ausência supõe que o advogado estará a pretender adiar um encontro com Jardim — depois do célebre "manifesto anti-Jaime Ramos".

O que alguns deputados relatavam ontem era a forma supostamente utilizada por Fausto para dizer que não ia: "Não vou, nem pago".

Nem por desfeitas como essa as tradicionais iniciativas natalícias dos políticos esmorece. Anteontem, num restaurante da periferia funchalense, a elite do Partido Popular reuniu-se num jantar, para o convívio da ordem. O líder Ricardo Vieira fez um improviso de poucos segundos para umas boas-festas sem política. Representantes da JC, o deputado Costa Neves, o candidato às nacionais de Outubro José Manuel Rodrigues e outros dirigentes do PP agradeceram. Ontem, o presidente em exercício da Assembleia Legislativa, Miguel de Sousa, concentrou deputados de todas as cores e funcionários parlamentares num almoço. À mesma hora, Jardim reunia com a equipa da Quinta Vigia na Magnólia. À noite, era a JSD a festejar no Santo da Serra.

Quanto à famosa marcha de Jardim e secretários regionais pelas "tasquinhas" da cidade, não será hoje. O já tradicional cortejo vai animar o dia 30. Com certeza que sem um pleonasma de recados.

JARDIM ENIGMÁTICO

Com Álvaro Dâmaso é um "almoço a dois"

Jardim mostrou alguma surpresa quando se lhe perguntou pelos assuntos que estarão à mesa do seu encontro com o novo líder do PSD-Açores, Álvaro Dâmaso, no dia 29 de Dezembro, para a definição de formas de cooperação político-económicas entre as duas regiões.

O presidente do PSD-Madeira prepara a resposta com um sorriso enigmático. Para só responder: "Ah, isso é uma conversa a dois!" E corta a conversa.

Recorde-se que Dâmaso encontra-se em dia antes, a 28, com o primeiro-ministro António Guterres.

PROJECTOS NA GAVETA, ATRASOS E CRÍTICAS

Guerra surda Governo/IFADAP

- Parece ter estalado o verniz entre a Secretaria Regional da Agricultura, Florestas e Pescas e a Delegação do IFADAP na Madeira. No meio da guerra, e à espera dos financiamentos, estão os candidatos aos vários projectos comparticipados pela Região, Estado e União Europeia. A fundo perdido. Há quem garanta que a Madeira poderá perder milhões de contos. Insinua mesmo que a execução de projectos foi nula, em 1994, e que não há projectos aprovados, em 1995. Uma guerra surda. E de nervos.

ANTONIO JORGE PINTO

“Devem pedir explicações às relações públicas, em Lisboa”. A resposta vem da Delegação na Madeira do Instituto Financeiro de Apoio ao Desenvolvimento da Agricultura e Pescas (IFADAP). “A relação é boa entre o secretário regional e a direcção do IFADAP nacional”. Bazenga Marques também não faz por menos. Mas: “A nível regional, não há razões de conflito, porque tem havido reuniões frequentes entre o secretário regional e o presidente da delegação, que foi antigo membro do Governo Regional”, emenda, depois, o titular da Agricultura, Florestas e Pescas.

À primeira vista, se o verniz ainda não estalou, há pelo menos fortes indícios de uma guerra surda entre as duas instituições. Que não é dos dias de hoje. O silêncio da Delegação Regional do Instituto e a frequência com que Bazenga Marques se referiu à direcção nacional, no decorrer da conversa que mantivemos para elaborar este trabalho, são apenas alguns sinais do esfriado relacionamento.

Candidatos bolas de pingue-pongue

A única vez que o governante madeirense aludiu ao IFADAP/Madeira foi, precisamente, quando o DIÁRIO o interrogou sobre o porquê de mencionar sempre a direcção nacional e nunca a regional.

É sabido que o relacionamento Governo Regional/IFADAP nunca foi o melhor. Bazenga Marques não desarma: “Todos os assuntos que possam resultar em contestação serão analisados entre o Governo Regional e o Governo da República. Tive oportunidade de colocar todas essas situações, quer ao anterior Governo quer ao actual. Cheguei mesmo a analisar várias questões com o sr. ministro da Agricultura e também com o secretário de Estado das Pescas”.

Quem tem apresentado projectos a financiamento, diz sentir-se como uma bola de pingue-pongue. “Va-



No próximo ano, o IFADAP vai receber 700 mil contos para apoio a projectos na área da Agricultura e outros 300 mil para as Pescas — garante o titular da pasta.

mos ao Governo, o Governo diz que a culpa é do IFADAP; vamos ao IFADAP, o IFADAP diz que a culpa é do Governo Regional”.

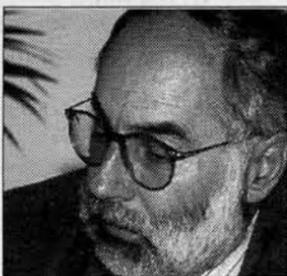
Enquanto decorre o jogo do empurra, os projectos amontoam-se. Situação agravada com a transição do primeiro para o segundo Quadro de Apoio Comunitário (QAC). O programa PEDAP extinguiu-se em 1993 e é substituído

presentado por um membro da Secretaria da Agricultura e por outro do IFADAP. Ao mesmo tempo é implantado o Secretariado Técnico, que tem por missão ir ao terreno observar se o que está na proposta de projecto corresponde à realidade e se se integra no programa a que se candidata.

É esta nova orgânica que tem rebentado os nervos dos candidatos aos fi-

dos, como foi o caso de 1995, e se a execução for nula, o que aconteceu em 1994, todo esse dinheiro é-nos retirado. E quem é que responde por isto?”, questionam alguns candidatos.

As dúvidas são muitas: “Será que a Comissão Europeia vai aceitar a incapacidade da Região em executar os programas a que se candidatou? E se assim não for, qual a situação dos projectos de can-



- Bazenga Marques: “A Delegação do IFADAP na Madeira tem falta de quadros. Daí que a reapreciação dos projectos tenha demorado mais tempo do que seria desejável. Esse foi, também, um dos pontos que coloquei ao sr. ministro da Agricultura”.

pelo PDAR. A Comissão levou tempo a produzir as regras normativas. É o que dizem.

Simultaneamente é feita uma mudança radical em toda a legislação que, pasme-se!, só há poucos meses começou a ser publicada, a nível regional. Concomitantemente, são introduzidas profundas alterações na forma de apreciar as diferentes acções contempladas no PDAR. Criam-se as Unidades de Gestão, órgão que vai decidir da aprovação de todos os projectos, sendo re-

nanciamentos comunitários e nacionais. Provavelmente porque ainda não lhes foi fornecida informação suficiente que os faça entender que o QAC II, onde se integra o PDAR, obriga a uma gestão muito mais rigorosa dos dinheiros.

Incapacidade da Região...

Mas, quem se candidatou aos fundos financeiros teme pela perda dos mesmos, conquanto “se não houver projectos aprova-

didatura apresentados? A quem pedir responsabilidades?”

Outros houve que foram ao ponto de escrever ao presidente do IFADAP/Madeira, tendo para isso se socorrido dos bons ofícios de um presidente de Câmara da Zona Oeste. Uma situação que poderá revelar, no mínimo, o grau de apoucação que se apoderou dos candidatos ou, talvez, um sinal negativo de que sem um “padrinho”...

Divididos entre a Secretaria da Agricultura e o

IFADAP, os concorrentes aos fundos do PDAR deparam-se com outro problema. Fonte segura garante-nos que “o Governo atrasou em mais de um ano e meio a aprovação do enquadramento jurídico normativo que permitia ao IFADAP “despachar” os projectos”.

Na realidade, o enquadramento legal do PDAR só é aprovado em Dezembro de 1994 e publicado em Abril deste ano. Ou seja, dois anos depois de terminado o PEDAP. A questão que os candidatos colocam é por que razão o IFADAP também “nada fez, de Abril até agora. Quem é que tem a culpa de tudo isto? A Secretaria ou o IFADAP? Ou ambos?” As dúvidas continuam.

Técnicos abordados pelo DIÁRIO sobre esta matéria chamam a atenção para o rigor que a Comunidade impôs na gestão financeira do PDAR. A já referida Unidade de Gestão é nem mais nem menos uma espécie de contrapeso. De que maneira? Por estar, de um lado, o IFADAP e do outro, o Governo Regional.

Pecados pagam-se

Insinua ainda que a Unidade de Gestão não é uma medida nascida ao acaso. Fazem constar que ao abrigo do PEDAP “cometeram-se alguns pecados”, já que as candidaturas “eram unicamente aprovadas pelo Governo e o IFADAP limita-se a pagá-las. Agora, como se vê, ambos têm poder de decisão, sendo natural que surjam pareceres diferentes, até porque os pontos de vista sobre a utilidade de um determinado projecto nem sempre são coincidentes”.

“Através do diálogo, temos vencido algumas dificuldades. Mas verbas da Região não foram preteridas em favor de outra região qualquer. Nem deixaram de ser utilizadas. Simplesmente, em relação aos atrasos de que se queixam essas pessoas, o Governo Regional chegou a adiantar verbas que não foram transferidas do Orçamento de Estado, mas que eram da sua responsabilidade”.

Bazenga garante transferências

Bazenga Marques sossega os candidatos e refuta, desde já, algumas das acusações feitas ao Executivo. O titular da Agricultura, Florestas e Pescas vai ao ponto de garantir ao DIÁRIO que até ao final de 1996 serão transferidos para o IFADAP/Madeira cerca de “700 mil contos destinados à Agricultura e outros 300 mil para as Pescas”. Também no âmbito do Protocolo de Reequilíbrio Financeiro serão canalizadas verbas para “pagamento de compromissos assumidos durante a vi-

gência do PEDAP”, acrescenta.

“Regularidade” nas transferências financeiras para a Região, foi o que Bazenga Marques foi pedir ao actual ministro da Agricultura, Gomes da Silva, e ao secretário de Estado das Pescas, Sousa Vasconcelos, no decorrer de recentes reuniões em Lisboa. “Não há razões para temer a perda dos nossos fundos. O que fica muito claro é que o Estado não transferiu para a Região as verbas, em tempo que consideramos razoável”, insiste.

Relativamente às Unidades de Gestão, se vieram facilitar ou complicar a vida dos candidatos, responde que “definem claramente as competências de cada entidade, evitando interferências que pudessem dificultar os processos”. E se não existir sintonia? “A Unidade de Gestão é soberana. Fazemos muitas reuniões. E há ainda um acordo com o Conselho de Administração do IFADAP nacional, para tornear esses problemas”, afirma.

Urgência rejeitada

As razões para os atrasos são várias, como diz: falta de legislação nacional, “que só foi aplicada depois das directivas comunitárias”.

Já quanto à demora em adaptá-la à Região, a explicação é lisonjeira: “A Assembleia Legislativa Regional não aceitou o processo de urgência. E como não o aceitou, está explicado o atraso”. E mais: “A legislação regional, por questões que nos são alheias, só pode ser produzida depois dos decretos nacionais”.

Para os atrasos na aprovação das candidaturas, Bazenga Marques encontra outras escapatórias: “A Delegação do IFADAP na Madeira tem falta de quadros. Daí que a reapreciação dos projectos tenha demorado mais tempo do que seria desejável. Esse foi, também, um dos pontos que coloquei ao sr. ministro da Agricultura”.

Bazenga Marques rejeita linearmente que os atrasos tenham prejudicado a Região, já que “não impediram a execução dos projectos”. A talhe de foice: “A garantia que o Governo dá é a de que não houve perda de verbas”.

Igualmente, desmente que a execução tenha sido nula em 1994 e que não haja projectos aprovados no decurso deste ano. “Se isso fosse verdade, como é que tínhamos feito e inaugurado tanques de rega?”

O governante assegura que as obras a que alude não fazem parte do anterior programa: “No âmbito do QAC II, só em Dezembro de 1994 é que o PDAR começou a desenvolver-se”, diz. E mesmo com o PEDAR a “morrer” em 1993, “os projectos foram executados até 94”.

GARANTIA DADA A MARTINS JÚNIOR

Guterres promete estudar dívidas das Câmaras

O primeiro-ministro está solidário para com os problemas financeiros das autarquias madeirenses e promete empenhar-se na sua solução. Em quadra natalícia, este foi o «presente» que Martins Júnior recebeu, ontem, de António Guterres, após o encontro mantido em São Bento.

O presidente da Câmara Municipal de Machico apresentou um rol de preocupações. Uma das principais foi o seu desejo de que as verbas do FEF (Fundo de Equilíbrio Financeiro) sejam canalizadas directamente para as autarquias, evitando a intermediação do Governo Regional. Uma atitude classificada pelo autarca de «quase beija-mão», quando até «as Juntas de Freguesia recebem directamente os montantes respectivos».

O problema, segundo especifica o edil, é que como as autarquias não auferem directamente dos apoios do FEF, estes chegam «muito mais retalhados». Martins Júnior aponta mesmo um caso prático quando lembra que em Machico tem «direito a receber 40 mil contos, quando, afinal, recebe-se apenas 15 mil».

«Outras Câmaras não falam»

Em declarações à Comunicação Social na residência oficial do primeiro-ministro, Martins Júnior fez questão de generalizar os problemas do município a que preside às restantes edilidades da Região. «O que está aqui em causa não é bem o caso típico de Machico», explica, sublinhando que,

- Martins Júnior esteve ontem em São Bento para elucidar o primeiro-ministro sobre a «asfixia» financeira por que passam as autarquias madeirenses. Como resposta, recebeu a garantia de que Guterres irá estudar este dossier, designadamente no que respeita às transferências do FEF.

ROBERTO FERREIRA, Correspondente em Lisboa



Martins Júnior e António Guterres discutiram questões ligadas com as autarquias.

apesar do poder autárquico «estar asfiziado na Madeira, as pessoas não falam», numa alusão aos seus homólogos camarários. Tudo porque «se falarem são logo encostadas à parede e os seus titulares são expulsos».

A constatação de Martins Júnior é igualmente extensível à AMRAM (Associação de Municípios da

Região Autónoma da Madeira). Na sua opinião, «não se entende» porque é que este órgão «não reúne». Aliás, segundo refere, deveria ser ele a tomar a iniciativa de vir apresentar as dificuldades camarárias ao primeiro-ministro.

O autarca madeirense chega mesmo a ser contundente nas suas críticas

e questiona: «Alguém tem dúvidas de que eles (autarcas) estão impedidos, por obstáculos intransponíveis sob o ponto de vista político e partidário, de fazerem uma viagem destas?». «Estão», é a sua resposta pronta e determinada.

Um problema que, na sua óptica, é do conhecimento de António Guterres.

Até porque, lembra que foi o actual primeiro-ministro a despoletar a denúncia do défice democrático na Madeira, razão pela qual «foi tão enxovalhado pelo presidente do Governo Regional».

Assumpção da dívida na renegociação

Para além de propor

novos moldes na transferência dos dinheiros do FEF, Martins Júnior aproveitou a oportunidade para pedir para que, na futura renegociação do Protocolo de Reequilíbrio Financeiro entre os Governos Regional e da República, fosse «considerada como prioridade das prioridades a assumpção da dívida consolidada das Câmaras».

Expectativas fundamentais

Ao pedido do edil, Guterres apresentou «expectativas fundamentais de resolução» que depois terão de ser acordadas com o Ministério das Finanças. Uma resposta que, apesar de ser um pouco evasiva, deixou o autarca madeirense satisfeito. É que Martins Júnior não esperava «soluções geométricas e contabilísticas. Isso é impossível» vincou, acrescentando tratarem-se de «assuntos que depois serão remetidos para os respectivos Ministérios».

S. Bento mais fácil que Quinta Vigia

Foram estes os principais assuntos que levaram Martins Júnior a solicitar um encontro com Guterres. Um pedido que, apesar da distância entre o Continente e a Madeira, foi atendido de forma célere, ao contrário de outros que Martins Júnior diz ter formulado ao presidente do Governo Regional. «É mais fácil um presidente de Câmara da Madeira ser recebido em São Bento do que na Quinta Vigia», ironizou Martins Júnior.

À reunião mantida, o autarca trouxe ainda na sua agenda a Zona Franca da Madeira. Como aquele importante pólo empresarial está implantado nos seus limites concelhios e como esse facto não tem trazido benesses de maior ao Município, o edil considera que a Câmara deveria auferir de alguns apoios legais do Governo.

AEROPORTOS E PORTO

Socialistas acusam Governo de incoerência nas «taxas»

As declarações de dirigentes do PSD/Madeira sobre a eliminação ou redução das taxas praticadas nos aeroportos da Região, relacionando-as com medida idêntica tomada em relação às auto-estradas do Continente, provocaram uma reacção do grupo parlamentar do Partido Socialista na Assembleia Regional. Num

comunicado assinado pelo líder da bancada socialista, Fernão Freitas, é destacada a importância da medida do Governo de Guterres, a nível nacional, e apontadas algumas «incoerências» ao PSD/M.

O PS recorda que na discussão da proposta do Governo Regional que isentava de taxas nos ae-

roportos da Região os voos de instrução e treino, a bancada do PS/M apresentou outras propostas de alteração. Concretamente, o que os socialistas propuseram, e que foi reprovado pelo PSD/M, foi que ficassem isentas de taxas as aterragens e descolagens «dos aviões não regulares que viessem do aeroporto de Santa Catarina

(e numa segunda alteração verbal ampliada a voos de todas as proveniências) e aterrassem no Porto Santo».

A proposta do PS/M pretendia não sobrecarregar as ligações com a Ilha Dourada, uma vez que o que se assiste é que os aviões que fazem apenas escalas técnicas no Porto Santo — sem com isso con-

tribuir com nada a não ser poluição — estão isentos de taxa. Todavia, se embarcarem ou desembarcarem passageiros têm apenas uma redução.

Perante esta situação, o PS/M quer saber quem realmente pretende «contribuir de modo realista para a promoção do destino turístico do Porto Santo». Ou quem, por outro lado, «se quer servir instrumentalmente do aeroporto do Porto Santo tão-só como 'apêndice' do destino turístico Madeira».

Além de apontar esta situação referente ao aeroporto do Porto Santo, o comunicado socialista

recorda a questão das taxas portuárias praticadas na Região, que considera um factor de «estrangulamento do movimento portuário, de encarecimento de mercadorias e de crassa confusão de administração e gestão».

O PS/M pretende uma solução que venha resolver e «pôr ordem» no que considera «autênticas 'port(u)agens' de que os madeirenses e porto-santenses têm sido vítimas, pacientes e obedientes, das deficientes operações portuárias e do esquema de transportes marítimos que temos, da indisciplina, dos furtos e descaminho de mercadorias».

PAULO CAMACHO, NÃO

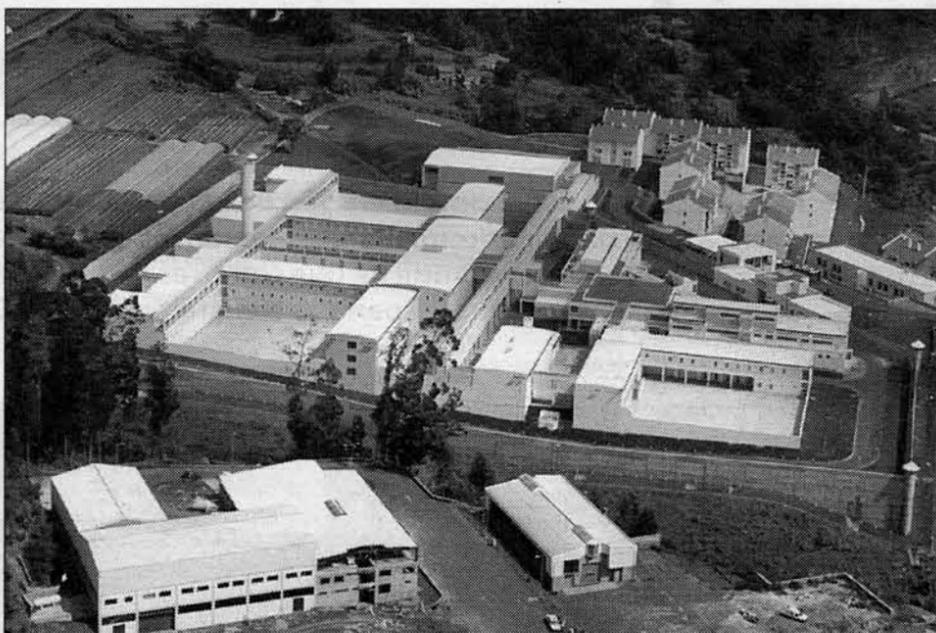
Reclusos passam Natal em casa

- Dezanove reclusos da cadeia da Cancela vão passar a noite da Consoada em casa. Nove deles ficarão junto da família entre 3 e 8 dias.

Segundo fonte do Estabelecimento Prisional do Funchal, 19 reclusos da cadeia da Cancela vão passar a noite da Consoada em casa. 10 deles terão apenas 48 horas. 9 ficarão junto da família entre 3 e 8 dias. O nadador olímpico Paulo Camacho não tem essa sorte. Refira-se que o atleta madeirense está preso preventivamente por suspeitas de envolvimento numa rede de tráfico de droga. Tecnicamente, os reclusos que ficam mais tempo em casa são aqueles que têm licença de "saída precá-

ria prolongada". Os que apenas têm a véspera e o dia de Natal têm licença de "saída de curta duração".

Em relação aos critérios que estão na base desta decisão, eles são definidos por diferentes instâncias: as saídas prolongadas foram decididas pelo juiz do Tribunal de Execução de Penas de Lisboa. As saídas de curta duração foram autorizadas pelo director do estabelecimento, Fernando Santos. Todas as licenças foram concedidas com base na análise dos processos e comportamentos individuais.



Director da cadeia da Cancela autoriza que alguns reclusos passem o Natal em casa.

A outro nível, 7 madeirenses serão abrangidos pelo chamado "indulto natalício" — concessão autorizada pelo Presidente da República, Mário Soares, e que abrange redução e revogação de penas. Neste caso, é o último do mandato presidencial de Mário Soares. A amnistia não pode ser aplicada antes do recluso cumprir metade da sua pena.

Em relação ao todo nacional, o mais alto magistrado da Nação terá de apreciar mais de 350 pedidos de amnistia que o ministro da Justiça, Vera Jardim, leva até ao Palácio de Belém. Refira-se ainda que os pedidos dos reclusos passam por um processo selectivo junto do estabelecimento prisional, Tribunal de Execução de Penas e Chefe de Estado da Nação. Muitos dos pedidos de indulto são recusados por não reunirem condições, e na hora da decisão, a análise do comportamento individual é fundamental.

EMANUEL SILVA

DOUTORAMENTO DE JESUS SOUSA

Dimensão pessoal do professor influi na realização profissional

Formada em Germânicas, com mestrado em Educação pela Universidade do Minho, Jesus Maria Sousa viu aprovada com a menção de "Três Honorable avec félicitations" (Muito Bom com felicitações) a sua tese de doutoramento sobre "A Dimensão Pessoal na Formação de Professores", na Universidade de Caen, cuja tradição está ligada a Gaston Mialaret, referência obrigatória da pedagogia a nível internacional.

Orientada por Louis Marmoz, director do Centro de Estudos e de Investigação em Ciências da Educação daquela universidade francesa (CERSE), Jesus de Sousa elaborou a sua tese de doutoramento durante seis anos, partindo das especificidades da Região Autónoma da Madeira, espaço no qual centrou todo o seu estudo.

A doutorada em Educação, que restringiu o seu estudo à formação pessoal dos docentes do 1.º Ciclo do Ensino Básico, anteriormente denominado Ensino Primário, iniciou o seu trabalho pela análise das raízes históricas do fenómeno educativo na Madeira, procurando situar, desta forma, a problemática do seu estudo no tempo.

Partindo desta análise diacrónica, Jesus Sousa concluiu, em primeiro lugar, que a formação dos professores na Madeira se pautou pela reprodução dos modelos continentais que, por sua vez, eram réplicas de modelos mundiais. "Reprodução essa que quase chega aos nossos tempos" — explicou ao DIÁRIO a professora do Departamento de Ciências da Educação da Universidade da Madeira, sustentando que

foi apenas com a criação da Escola Superior de Educação, no Funchal, que se optou pela descentralização curricular na formação dos docentes.

Uma vez que este estudo se insere dentro da área das Ciências Sociais e Humanas, cujo paradigma científico reconhece a relatividade de qualquer conclusão, Jesus Sousa procurou, na segunda parte da sua tese, dar a conhecer a sua implicação enquanto sujeito investigador no objecto investigado. "Apesar de a objectividade ser muito difícil de atingir, nós devemos tender para essa objectividade e uma maneira de fazê-lo é reconhecendo as nossas limitações" — disse a doutorada.

Explanado, assim, o grau de ligação entre o investigador e o campo investigado, a Madeira, Jesus Sousa revelou qual o seu projecto de formação de professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Neste âmbito, a especialista em Educação considerou de extrema importância



Jesus Sousa tem um projecto de formação de professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

o trabalho conjunto desenvolvido para a feitura da sua tese. "Grande parte da minha investigação é construtiva, sendo feita a partir da participação dos coordenadores, dos alunos-mestres e até dos alunos-crianças" — sublinhou a responsável, afirmando que o objectivo do estudo foi "apanhar toda essa

dinâmica que constitui a formação do professor".

Para Jesus Sousa, há uma premissa fundamental a partir da qual se estruturou toda a sua tese: "Há que investir na formação pessoal, de forma a criarmos cidadãos participativos, reflexivos e críticos."

Reconhecendo que "mui-

to se tem feito a nível de realizações materiais na Madeira", a investigadora preconiza que o "grande investimento" deve agora virar-se para o campo educacional, para a formação dos cidadãos. "Temos de apostar no crescimento da pessoa enquanto ser humano."

E, neste capítulo, são os

professores, particularmente os do 1.º Ciclo do Ensino Básico, os principais agentes desse investimento.

Nessa linha de raciocínio, a especialista centrou a sua teoria numa ideia-chave: a conceptualização que o próprio sujeito tem de si próprio e em relação ao outro influi no sucesso das vidas académica, profissional e até social. "Se o professor for feliz e gostar de estar com os outros, tem fortes probabilidades de ter uma boa realização profissional" — sustém a especialista, que procurou verificar a sua teoria numa turma de futuros professores do 1.º Ciclo, a "turma de acção", onde foram implementadas medidas com vista a cativar os alunos, incentivando o sentido crítico destes, mas sem alterar os conteúdos programáticos das disciplinas leccionadas.

Tendo como elemento comparativo outra turma do ano anterior, a "turma testemunha", em que não foi implementada nenhuma medida inovadora, a pesquisadora pôde concluir que os elementos da "turma de acção" se autotestemunharam melhor do que os elementos da "turma testemunha", esta última apresentando alunos com melhores condições sociais e melhores médias de Ensino Secundário.

Paralelamente, Jesus Sousa comprovou que a autoavaliação teve reflexos em termos de notas dos membros das duas turmas, registando a "turma de acção", em termos médios, melhores resultados. "Isto não é nada definitivo, mas é um contributo que nos pode fazer reflectir sobre a influência do grau da realização pessoal no grau da realização profissional" — defendeu Jesus Sousa, afirmando que o investimento na dimensão pessoal dos professores poderá trazer benefícios para um perfil de docente psicologicamente forte e mais desenvolvido.

E. M.

CARMO ROCHA DOUTORADA

Sociologia é fundamental no fenómeno educativo

Maria do Carmo Rocha, professora-adjunta da Universidade da Madeira, é também uma figura em destaque no Departamento de Ciências da Educação daquela instituição do Ensino Superior, já que concluiu no passado mês, na Universidade de Lisboa, a sua tese de doutoramento sobre "O contexto sala de aula na aprendizagem do discurso regulador específico. Um estudo com crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico."

A tese, realizada segundo os princípios preconizados pela Investigação — Acção situada na área da Sociologia da

Educação, teve por objectivo o estudo das Práticas Pedagógicas (PP) mais adequadas à aprendizagem por todos os alunos, nomeadamente no que respeita à aprendizagem de atitudes.

Da investigação, levada a cabo durante dois anos lectivos em cinco escolas do Funchal e com a implicação directa, regular e sistemática das respectivas docentes, constatou-se que as PP são determinantes no aproveitamento dos alunos, sendo este influenciado pelo seu grupo social de origem.

A tese aponta ainda a necessidade de se considerar a componente sociológi-

ca das PP, em particular no contexto da sala de aula, com um destaque semelhante ao que tem sido conferido à componente psicológica e pedagógica-didáctica.

A prova de doutoramento de Carmo Rocha foi presidida pelo vice-reitor da Universidade de Lisboa, Sousa Carvalho, sendo o júri constituído por nomes sonantes da Sociologia da Educação: Stephan Stoer, Sérgio Grácio, Conceição Alves Pinto, Isabel Ferreira das Neves, Florbela Trigo Santos e Ana Maria Morais.

A tese foi aprovada com louvor e distinção, por unanimidade do júri.

CASO ATLANTIS COM NOVOS DADOS

Governo Regional e ANAM alvo de todas as críticas

- O Governo Regional está a actuar com o maior «cinismo» em relação ao caso do Hotel Atlantis. Quem o diz é um administrador da Interhotel, que ontem reuniu com Leonel Nunes, em Lisboa. O sindicalista saiu com novos dados relativos ao aumento do aeroporto e disse que todos foram enganados pela «ANAM e Governo Regional».

ROBERTO FERREIRA, Correspondente em Lisboa

O Governo Regional e a ANAM (Aerportos e Navegação Aérea da Madeira) foram ontem alvo de todas as críticas por parte da Interhotel, que gere o Hotel Atlantis.

Depois de uma longa reunião mantida com Leonel Nunes, do Sindicato de Hotelaria da Madeira, e dois representantes dos trabalhadores, Abel Pinheiro teceu fortes críticas àquilo que considerou de «cinismo» por parte do Governo presidido por Jardim, em relação a todo o processo. Considerou mesmo a mensagem enviada ontem pelo secretário Brazão de Castro (que solicitava a salvaguarda dos interesses dos trabalhadores) «arrogante». Referiu que a Interho-

tel não quer «mais diálogo» com o Governo Regional, nem com a ANAM.

Leonel Nunes, mostrando-se agastado com toda a situação, disse sentir-se «defraudado» por esta última empresa, em que o GR é acionista minoritário.

O presidente do Sindicato de Hotelaria ficou na posse de documentação, entregue pelo gestor nomeado pelo tribunal para tratar do caso, que «compromete as teses que a ANAM vinha utilizando para conosco». Leonel Nunes reafirmou: «A ANAM enganou os trabalhadores neste processo».

Não ao diálogo

Abel Pinheiro diz que se trata de «um caso muito

grave». «Nós entregámos uma carta emanada da Secretaria Regional do Equipamento Social em 1992, em que era dito que o GR não queria qualquer contacto adicional com a Interhotel. O sindicato desconhecia este facto», revelou o administrador.

Pinheiro diz que, agora, quem não quer dialogar com o GR é a empresa proprietária do Hotel Atlantis.

«Arrogância», foi o nome utilizado. «O Governo Regional, que é suportado por um partido que era maioritário em Portugal, é muito arrogante, mas vai perdê-la, quer queira quer não...»

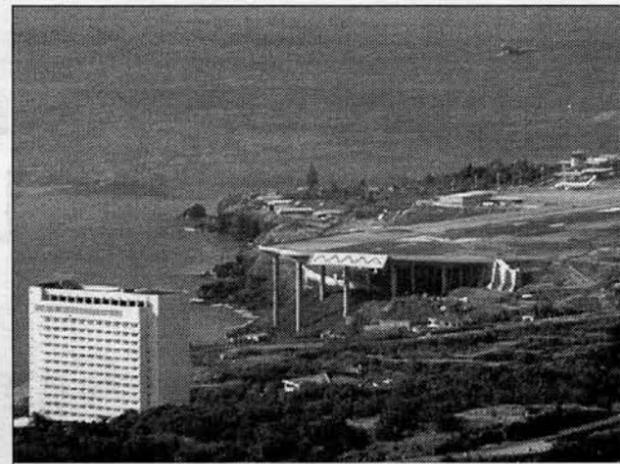
Alberto João Jardim foi alvo de críticas directas por parte do administrador: «O dr. Alberto João, que invo-

ca muitas liberdades, entre as quais a de imprensa, deveria começar por privatizar o seu jornal, que é pago por todos os nós».

Relativamente aos trabalhadores e à situação em que se encontram, tudo ficou adiado para a Assembleia de Credores que se realiza a 19 de Janeiro. Abel Pinheiro não quis revelar qualquer pormenor acerca deste processo, uma vez que «é matéria judicial».

«Funcionários em perigo»

Para a administração, a questão quanto ao funcionamento do Hotel Atlantis é a mesma. Isto é, não é «compatível» com o aumento do Aeroporto do Funchal.



Caso Hotel Atlantis tem novos desenvolvimentos.

Leonel Nunes continua a dizer que é preciso fazer todos os esforços para salvar o emprego dos trabalhadores (178), apesar do caso estar em tribunal.

Não revelou soluções práticas, porque elas só terão lugar a 19 de Janeiro.

O presidente do Sindicato de Hotelaria disse que havia «dados novos, relativamente às obras do aeroporto, que ainda farão correr muita água...» Leonel Nunes é incisivo: «Está-se a construir um aeroporto que não respeitou os dados técnicos e credíveis. As obras não seguiram as orientações de especialistas reconhecidos internacionalmente. Os estudos que nos foram entregues agora são novos e a ANAM sempre nos escondeu».

Este responsável teme que a atitude desta última entidade venha a prejudicar de futuro o emprego dos funcionários do «Atlantis». Leonel Nunes diz que, aqui, o Governo Regional tem uma palavra a dizer, e não «lavar as mãos como Pilatos».

Apesar das críticas e das dúvidas quanto à existência do hotel depois do aumento do aeroporto, o sindicalista diz que é «desejável manter o hotel em funcionamento».

Actualmente, a unidade tem 27 trabalhadores a fazer a sua manutenção, que têm recebido «normalmente os seus salários».

Concluindo, Leonel Nunes disse não haver pareceres definitivos em relação a este processo.

TRANSPORTES DE PASSAGEIROS

Acordo «pendurado» por 10 escudos

Depois de 6 reuniões conciliatórias, ainda não foi desta que trabalhadores e patrões chegaram a acordo quanto ao Contrato Colectivo de Trabalho para o sector de transportes públicos pesados de passageiros e turismo. Depois de um acordo quase garantido na passada quinta-feira, o Sindicato dos Rodoviários veio ontem à mesa das negociações dar um passo atrás no consenso. A viabilização dos 5% de aumentos salariais estava dependente dos 500\$00 que o sindicato pedia para o subsídio de alimentação. Os patrões foram inflexíveis e só foram até aos 490\$00. 10 escudos «penduram» o acordo, e a parte negociadora patronal já pediu uma intervenção administrativa do Governo, através de portaria. O sindicato remete a decisão para um plenário de traba-

lhadores a realizar-se a 28 ou 29 deste mês.

A saída da reunião, o porta-voz dos patrões, Lambert Jardim, lamentou o impasse das negociações e acusou a parte sindical de voltar atrás nas suas posições. Em jogo estavam os aumentos de 5% para a tabela salarial e a diferença de 10 escudos que o Sindicato dos Rodoviários não abdica. «Quando estamos a falar que a maioria dos trabalhadores auferem um rendimento líquido mensal médio entre 115 mil escudos e 168 mil escudos, acho que está tudo dito», disse Lambert Jardim.

Para o presidente do Sindicato dos Rodoviários, Pedro Correia, não houve «marcha atrás», mas necessidade de consultar os trabalhadores. Ainda assim, a comissão negociadora sindical estava disposta a viabilizar o acordo se o subsídio de 500 escudos fosse aceite pelos patrões. Para cedências bastam os aumentos salariais mais significativos, redução do horário de trabalho, período de folga e subsídio de alimentação, referiu Pedro Correia.

O sindicalista lembrou que a inflação prevista pela OCDE poderá atingir os 4,1% e que não é lícito os trabalhadores não serem contemplados pelo aumento de produtividade das empresas. «Depois do Natal vamos fazer um plenário com os trabalhadores e eles depois decidirão», disse.

Para o representante do Governo, Brazão de Castro, ficou em acta as tendências negociais de aumentos de 5% e separação de 10 escudos no subsídio de alimentação. Pelo que não entende esta retracção da comissão de trabalhadores. «O

presidente do Sindicato veio com uma posição diferente daquela que ficou expressa e assinada em acta... vamos continuar a acompanhar o assunto, mas temos já a sugestão da parte negociadora patronal para que haja intervenção administrativa no sector», disse o titular governativo da área do Trabalho. Em todo o caso, Brazão de Castro manifestou a sua intenção de concluir o processo negocial até final do ano.

O secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Comunicação aproveitou a oportunidade para dizer que remeteu uma carta ao administrador judicial do Hotel Atlantis «pedindo a maior atenção em relação aos interesses dos trabalhadores, uma vez que vai haver uma reunião de credores no próximo dia 19».

EMANUEL SILVA

HOTELARIA

Sindicato funciona com Secretariado

O Sindicato da Hotelaria e Similares da Região Autónoma da Madeira (SHSRAM) é dirigido por um Secretariado, composto por 15 elementos e cuja coordenação é exercida de forma rotativa, pelo que não existe a figura do presidente do sindicato. Este é o teor de um esclarecimento que não foi publicado no seu devido tempo. Pelo lapso apresentamos agora as nossas desculpas, passando a transcrever o esclarecimento assinado pelos membros do Secretariado do SHSRAM, Eulógio Gonçalves e Adolfo Freitas:

«No Suplemento «As 100 Maiores Empresas» inserto na edição de 18 de Novembro, foi publicada uma entrevista com o dirigente deste organismo, Leonel Nunes que, indevidamente, foi apresentado como sendo presidente deste Sindicato e o seu prin-

cipal responsável.

Não sendo, aliás, a primeira vez que tal sucede, cumpre-nos chamar a atenção dos jornalistas que integram a redacção do DIÁRIO, para o facto de, conforme, de resto, estipula os Estatutos deste Sindicato, não existirem nos nossos corpos gerentes a função de presidente, havendo apenas um Secretariado, composto por 15 membros efectivos e 5 suplentes e sendo ainda a coordenação deste organismo exercida de forma rotativa. Donde se depreende ser idêntica a responsabilidade de todos e de cada um dos dirigentes eleitos.

Em face do exposto, e para evitar possíveis conflitos internos e junto dos nossos associados, solicitamos que no futuro a situação anteriormente referida não se repita».

CONDUTA DANIFICADA

Canical e Zona Franca sem água potável

Um escorregamento de terras na Levada do Canical, nos terrenos à saída do túnel rodoviário, provocou a danificação da condutora adutora em ferro fundido dúctil e a própria levada.

O incidente aconteceu durante a madrugada de

ontem e atingiu uma extensão de cerca de 20 metros, uma vez que desabou toda a plataforma em que estavam implantadas a adutora e a levada, revela um comunicado do IGA - Instituto de Gestão da Água.

Por esta razão, o abas-

tecimento de água potável e de rega ao Canical encontra-se suspenso por tempo indeterminado.

Os serviços do Instituto de Gestão da Água estão a envidar os esforços necessários para a reposição do normal abastecimento.

Por consequência, até porque o mais provável é apenas se conseguir estabelecer uma ligação provisória de água, o IGA apela aos consumidores afectados a compreensão para com o sucedido, bem como solicita a máxima contenção no consumo.

DOIS PROGRAMAS

«Píncaros da Ilha» na RTP-Madeira

A RTP-Madeira vai emitir, no dia 27 de Dezembro e no primeiro dia de Janeiro, dois programas intitulados «Píncaros da Ilha», da autoria de Raimundo Quintal.

No primeiro daqueles programas, a ir para o ar às

21h35 da próxima quarta-feira, estarão em foco as paisagens da Madeira entre o Pico do Areeiro e o Pico Ruivo. O segundo programa, no dia 1 de Janeiro às 22h05, incide sobre a Levada do Norte, desde a origem no Seixal até à Ribeira Brava.

Caruncho do Natal

- Chamam-lhe o Molho de Ossos. É o velho que na cidade toda a gente conhece.

Veste um fato cinzento tão encardido que chega a confundir-se com o asfalto. É fácil encontrá-lo.

Dorme aqui e ali enrolado num bocado de cartão abraçado a uma garrafa sempre vazia. Quando levanta a cara destacam-se as barbas amarelas e as rugas horizontais na testa. Os olhos não chamam à atenção, pensa-se que o homem não vê.

Durante o ano inteiro tudo lhe é indiferente. Porém, por quem passa, marca a sua presença com um cheiro insuportável.

Um dia destes, ainda não era meio-dia, o Molho de Ossos pôs-se de pé e articulou pela rua que àquela hora tinha o brilho do Sol.

Olhou para as lâmpadas e achou-as muitas. Viu um Pai Natal em todas as montras, sem chaminé e sem dar nada a ninguém.

Ouviu música mas esta não lhe fazia muito sentido.

Confundia-se com o barulho dos carros e regateios de quem na sua pressa tropeça com sacos nos sacos dos outros.

Reparou num presépio...

"...ah, uma lapinha... e tem lá o burrinho e a vaquinha.

Gordos, benza-os Deus, parecem verdadeiros! E à volta... tantos anjinhos dependurados com fatos a luzir até aos pés e estrelas da mesma cor nas mãos.

S. José está bem parecido e agasalhado. Tem um bonito manto de veludo. Quase parece um Rei Mago.

E Nossa Senhora?

Nossa Senhora tão bonita no seu vestido azul de cetim com um véu de renda a cobrir-lhe a cara de menina. Rica menina!

No tecto daquela cabana reflectem tantos fios dourados...

Onde está o Menino Jesus? Não está na manjedoura? Está todo embrulhado e não



lhe vejo a cara, se calhar é por causa do frio."

Ergueu a mão direita desajeitadamente e...

"Pai, Filho, Espírito Santo! Meu Menino Jesus, meu Anjo Abençoado...

Nascestes tão pobrezinho para os homens salvar.

Diante de ti venho rezar pois se me deste a graça de mais um ano viver foi para te vir saudar.

És tão pequenino outra vez... Pai, Filho, Espírito Santo.

Ah, estuporzinho, onde é que andaste o resto do ano?

Só eu é que fico velho?

Tenho corrido de um lado para o outro e nunca te encontro. A Tua mãe não vem ao Mercado? O Teu pai não passa na Praça, não toma um grogue?

Quem é que arranjou a tua casa? Bem sei que são flores secas os matos que tens aí a enfeitar...

Para ti todos os olhos são comovidos, serves de exemplo às crianças que os pais deixam apontar com o dedo.

O que é que tens feito para merecer tudo isto? Ou foi o que fizeste lá em Belém há dois mil anos que te dá o direito a passares aqui em Dezembro quando há mais turistas e o fogo do fim do ano torna a festa mais bonita? Se tivesses vergonha não te punhas aí...

Meu Jesus Sacramentado, Meu Deus e Meu Senhor, perdoa-me tão grande tentação.

Afasta de mim Satanás porque sou um homem de boa fé. Pai, Filho, Espírito Santo.

Aqui me ajoelho e peço perdão. Dá-me a penitência que quiseres pois sou um bicho que não mereço ter nome."

Abriu os braços, caiu para a frente e suspirou.

Na Sé os sinos tocaram doze badaladas.

FÁTIMA RODRIGUES

Alegrar-se

Em cada Natal repete-se o convite: Alegrai-vos! Palavras fáceis de cantar! Mas como podemos alegrarmo-nos com cânticos e danças quando em tantas partes do mundo há guerras com o seu cortejo de morte e dor, e até muito perto das nossas habitações há quem passa fome e é rejeitado? Precisamos de nos alegrarmos de encher a nossa casa de música e de cantar em coro na igreja, porque Deus vem habitar connosco. Mas esta alegria é também um empenho porque é preciso trabalhar para que a festa seja sentida por todas as pessoas. Dai pão a quem passa fome, partilhai a vossa esperança, levai a concórdia onde existe a divisão, acolhei os que são rejeitados por causa da sua etnia ou da sua doença, fazei vossa a indignação dos explorados, passai semeando a paz e o bem. Alegrai-vos! Um dom e também um empenho. Louvar a Deus, mas comprometer-se para que todos tenham um lugar na festa da vida feliz para sempre. Alegrai-vos no Senhor!

in CAMINHOS DO ADVENTO 95

Quando acontece Natal

Se conseguistes tomar parte nas alegrias e tristezas dos nossos irmãos, sois felizes: a luz do Natal brilha na vossa vida! Se começais a tomar consciência da vossa pobreza... se a fome e a sede de justiça vos devoram... se trabalhais incansavelmente pela paz... se sois perseguidos e odiados por causa do nome de Cristo..., então começa para vós o verdadeiro Natal, estais para agarrar aquela felicidade que o mundo considera absurda. Se vos limitais a lastimar a pobreza de milhões de homens... se aliviáis tranquilamente a vossa consciência através de pequenas esmolas... se pensais que esta situação deva continuar a reger o mundo, fechando os olhos às desigualdades injustas entre os homens..., então precisais de ouvir a grande notícia: nasceu o Salvador que reconhecereis numa criança envolta em panos e deitada numa manjedoura. Desejo-vos de todo o coração que a vossa maneira de viver se modifique e se transforme em solidariedade, em amor, em luta pela justiça. Afastem-se as trevas da noite e brilhe o Natal entre vós.

SÉTIMO DIA

Adeus, Calvin



AS VEZES PENSO QUE A PROVA ACABADA DE QUE EXISTE VIDA INTELIGENTE ALGURES NO UNIVERSO É QUE ATÉ HOJE NÃO HOUE UM ÚNICO SER QUE TENTASSE CONTACTAR-NOS.

- Nas necrologias que ritualmente se publicam nos finais do ano, em recordação dos óbitos ilustres, 1995 tem já uma morte anunciada: Calvin.

Calvin e Hobbes são personagens de banda desenhada que, nos últimos dez anos, se publicaram diariamente em centenas de jornais no Mundo inteiro, em tiras compiladas em mais de dez livros e que retratam a vivência de uma criança típica dos anos 90. Calvin é a Mafalda dos anos 90. Até mais.

Como qualquer criança, Calvin vive num mundo onde se cruzam a fantasia e a realidade, a escola, a televisão, a família e a solidão fértil de filho único, de onde saiu o seu amigo Hobbes, o tigre imaginário, companheiro de aventuras. As suas preocupações, os seus interesses, as suas alegrias, são o espelho de uma época marcada pelo

individualismo, pela vertigem, pela ausência das grandes causas e, ao mesmo tempo, de um período da nossa vida que, com frequência, esquecemos: a infância.

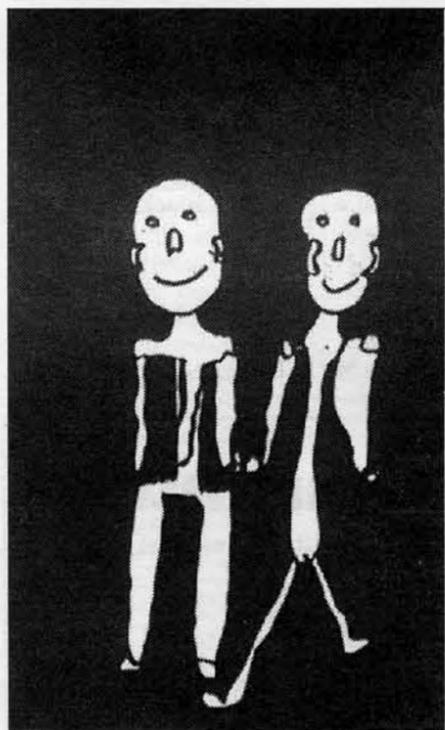
A má notícia é que o autor desta genial BD, Bill Waterson, anunciou na semana passada que não criará mais histórias do Calvin e que, depois de 31 de Dezembro, os jornais, entre os quais o nosso "Público", deixarão de publicar as tiras diárias com que nos apaziguávamos as notícias e de que nos tínhamos tornado dependentes.

Bill Waterson é dono de um humor fino, uma imaginação fantasiosa e uma inteligência brilhante, que faz transparecer nas páginas que desenha. É, por outro lado, uma personalidade muito forte, de uma dignidade e integralidade inusitadas, que recusa ceder às pressões do mercantilismo, da fama e da glória mais mediática. Nunca, por exemplo, deu entrevistas à comunicação social. Mas o mais importante é a sua determinação em não permitir a comercialização da imagem que criou. Não encontraremos nunca os famosos estojos para escola, dossiers, camisolas, porta-chaves, canetas, peluches, filmes de animação, etc., com as figuras de Calvin ou do Hobbes. Com isto Waterson perde — ou deixa de ganhar — muitos milhares de contos. Mas ganhamos todos um exemplo. E o valor maior dos livros.

O Calvin & Hobbes foi a melhor coisa que nos aconteceu nestes últimos dez anos. Sem eles ficamos todos mais pobres. Viva o ano velho.

CARLOS CUNHA

Solidariedade com as crianças de Luanda



O MAC - Movimento de Apostolado das Crianças, a ADDC - Associação de Defesa dos Direitos da Criança, com a OIKOS (ONG para a Cooperação e Desenvolvimento) promovem, durante todo o mês de Dezembro, uma campanha de solidariedade com crianças de rua na capital angolana.

As "Crianças de Rua" são aos milhares para toda a Luanda. A OIKOS abriu-lhes um espaço: "Espaço-Criança 1993".

200 crianças do Bairro de Nakulusso retomam a sua vida no "Centro de Nakulusso" cuja manutenção/ano custa

por criança 30 contos.

Menos de três contos por mês.

Fazemos uma proposta concreta. Neste tempo de convite à solidariedade queremos repartir o que temos. O que somos. Queremos contribuir para que um projecto concreto de apoio a crianças na miséria, em Luanda, possa funcionar.

Este é um apelo à solidariedade internacional feito a todos os madeirenses. É um convite aberto a todos. Todos podemos contribuir. Todos vamos colaborar.

Somos pobres! Alguns dirão, com tantos carenciados entre nós, porquê os de longe? Porquê os de fora?

Não que tenhamos muito. Mas, porque queremos aprender a repartir. Estamos convictos de que os desafios da solidariedade internacional, o apelo dos outros, povos e culturas, nos são próximos. E porque com eles, compartilhando, estamos aprendendo a generosidade. Esta experiência ajuda-nos a crescer profundamente de uma cultura de solidariedade.

Para quem vive numa ilha, este é um jeito de dizer a nossa experiência de interdependência. Trata-se de rasgar os vastos horizontes das exigências da solidariedade.

Abrimos uma conta bancária. Aí serão depositados os donativos, para depois serem transferidos para a OIKOS desenvolver o projecto com crianças de rua em Luanda. Serão tornados públicos os resultados da nossa solidariedade.

Agradecemos a sua colaboração

BANIF - Banco Internacional do Funchal
Número de Conta: 01/19538836.



IV DOMINGO DO ADVENTO

Do que Deus é capaz!

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo: Maria, sua Mãe, noiva de José, antes de terem vivido em comum, encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo. Mas José, seu esposo, que era justo e não queria difamá-la, resolveu repudiá-la em segredo. Tinha ele assim pensado, quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: «José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados».

Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz:

«A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado "Emanuel" que quer dizer "Deus conosco"».

Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa.

MATEUS 1, 18-24

A gente está tão cansada de ouvir e dizer «o Verbo se fez carne» que nem chega a reflectir o que isto significa. Ele quis realmente ser como um de nós, como eu e como tu, menos no pecado: um homem limitado que cresce, que aprende e que

pergunta; um homem que sabe ouvir e pode responder. Deus não assumiu uma humanidade abstracta, animal racional. Ele assumiu, desde o seu primeiro momento de concepção, um ser histórico, Jesus de Nazaré, um Judeu de raça e religião, que se transformou na estreiteza do seio materno, que cresceu na estreiteza de uma pátria insignificante, que amadureceu na estreiteza de um povinho de vila interior, que trabalhou num meio limitado e pouco inteligente, que não sabia grego nem latim, as línguas da época, que falava um dialecto, o aramaico, com sotaque galilaico, que sentiu a opressão das forças de ocupação do seu país, que conheceu a fome, a sede, a saudade, as lágrimas pela morte do amigo, a alegria da amizade, a tristeza, o temor, as tentações e o pavor da morte e que passou pela noite escura do abandono de Deus. Tudo isto Deus assumiu em Jesus Cristo. A nada foi poupado. Assumiu tudo o que é autenticamente humano e pertence à nossa condição, como a ira justa e a alegria sã, a bondade e a dureza, a amizade e o conflito, a vida e a morte. Tudo isto está presente na figura franzina do Menino que começa a choramingar no presépio entre o boi e o asno.

O Natal nos mostra o que Deus é capaz. Ele pode fazer-se realmente outro, um homem como um de nós, sem deixar de ser Deus.

LEONARDO BOFF.



No seu conjunto, os dois navios vão realizar meia centena de cruzeiros.

OS PRIMEIROS CRUZEIROS NA TERRA DE MANDELA «Russ» e «Rhapsody» na África do Sul

- Depois do posicionamento do «Costa Playa» em Cuba, chega agora a notícia de um programa de cruzeiros dos navios «Russ» e «Rhapsody» na África do Sul. São novos sinais da diversificação de destinos do mercado dos cruzeiros.

«Russ» e «Rhapsody» vão ser os primeiros navios de cruzeiro a ficarem baseados em portos da África do Sul, desde que há alguns anos a esta parte as companhias de cruzeiro promoveram um boicote àquele país. Segundo notícias a serem divulgadas na edição de Janeiro da revista «Sea Breezes», ambos os navios vão operar a partir deste Inverno em cruzeiros familiares entre os portos sul-africanos.

O navio russo «Russ»

está a oferecer um "pacote" de 21 cruzeiros. Particularmente conhecido na Austrália e Grã-Bretanha, efectua nas próximas semanas a sua primeira escala na África do Sul. Construído em Vladivostok, o «Russ» (ex-«Konstantin Chernenko») é um dos sete gémeos da classe «Georg Ots»: «George Ots», «Dmitriy Shostakovich», «Konstantin Simonov», «Mikhail Suslov», «Konstantin Chernenko», «Mikhail Sholokov» e «Lev Tolstoy». Trata-se de uma classe versátil,

que pode alternar os serviços de ferry com cruzeiros.

O navio tem camarotes para acomodar 250 passageiros, mas tem certificados para transportar outros 989 no convés (na versão ferry). Não é um pacote bonito, pois as suas linhas são demasiado vincadas, quebrando a elegância que normalmente os navios possuem. Esta unidade tem 139,5 metros de comprimento, 21,4 de boca e uma arqueação bruta de 12.798 toneladas. Atinge uma ve-

locidade de cruzeiro de 20 nós.

Ex-«Cunard Princess» cumpre 29 cruzeiros

O segundo navio a passar uma temporada na África do Sul é o «Rhapsody», da Starlauro. No total, vai cumprir 29 cruzeiros, alguns ao largo e outros pela e até à costa Este do continente negro. O «Rhapsody» é mais conhecido pelo seu antigo nome - «Cunard Princess». A recente mudança de nome teve a ver com a sua compra por parte da companhia italiana «Starlauro», que, após a destruição por incêndio do «Achille Lauro», se viu forçada a alargar a sua frota. Assim, além do «Rhapsody», adquiriu ainda o «Enrico Costa», que

navega hoje com o nome «Symphony».

Ao longo de vários anos, o «Rhapsody» navegou nesta área do Atlântico durante a época do Inverno. Ao que tudo indica, essa tradição será quebrada em 1996, já que nenhuma escala se encontra agendada.

O «Cunard Princess» tem 398 camarotes, 26 dos quais de luxo. Estes últimos têm sala de estar privativa, duas camas, rádio, televisão a cores, telefone e frigorífico, e estão equipados com ar condicionado. As restantes acomodações, para além dos quartos de banho privativos, com duche, comuns a todos os camarotes do navio, têm também rádio e televisão.

Em termos de oferta de serviços nos oito convés, o

pacote apresenta: o «Meridian Restaurant», com capacidade para 750 pessoas e refeições quatro vezes por dia; discoteca «Showboat Lounge», com pista de dança, bar e a actuação de grupos musicais duas vezes por dia. No andar inferior a este, há um local para refeições informais, o «Outrigger Cafe», que conta ainda com um pub contíguo, o «8 Bells Club». A bordo, não podia faltar uma piscina, com bar de apoio e dois jacuzzis. Em seu redor, num andar superior existe um vasto espaço panorâmico com pista de corrida, reservado aos amantes da forma física. Acrescente-se ainda a sauna, a sala de cinema - que aos domingos serve de igreja -, um quarto com jogos de vídeo para todas as idades, o casino, uma sala de musculação, um court de ténis e plataforma para mini-golfe.

Construído nos estaleiros dinamarqueses de «Bummeister & Wain», o pacote tem uma requintada decoração interior, trabalhada sob a direcção do arquitecto italiano Carlo Bertolotti. O agora «Rhapsody», foi baptizado em Nova Iorque em 1977 e teve como madrinha a falecida princesa Grace Kelly do Mónaco, a quem o nome «Cunard Princess» era dedicado.

Enquanto foi propriedade do conceituado armador britânico «Cunard» esteve registado em Nassau, nas Bahamas. Tem um comprimento de 164 metros e 23 de boca. Apresenta 17.593 toneladas de arqueação bruta e navega a uma velocidade de cruzeiro de 19 nós.

MIGUEL FERNANDES LUÍS

PORTO



Carga

23 - Diogo Bernardes, português. Sai à noite. De Lisboa para Leixões. Contentores e au-

tomóveis. (Portmar)

23 - Galp Aveiro, português. Chega às 10:00 e sai na madrugada do dia 24. De e para Sines. Descarrega combustíveis no Terminal da Praia Formosa. (JFM)

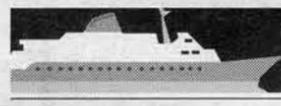
25 - Alfama, português. Chega às 17:00 horas e sai no dia 27 à noite. De e pa-

ra Lisboa. Transporta contentores e automóveis. (Transmadeira)

26 - Pico Grande, português. De e para Leixões. Transporta contentores. (ENM)

Cruzeiro

22 - Costa Riviera, liberlandiano. Chega às 08:00



e sai às 17:00 horas. De Málaga para Tenêrife. Traz 691 passageiros. (Ferraz)

24 - Albatros, bahamiano. Chega às 09:30 e sai às 19:00 horas. De Géno-

va para Antígua. Traz 704 passageiros. (Blandy)

26 - Italia Prima, italiano. Chega às 09:00 e sai às 18:00 horas. De Génova para St. John's. Traz 480 passageiros. (Ferraz)

31 - Ukraine, ucraniano. De Cádiz para

La Palma. (JFM)

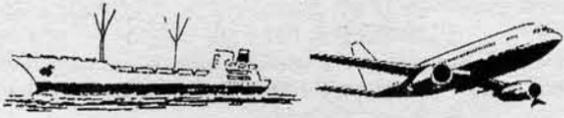
31 - Oriana, britânico. De Tenerife para Southampton. (Blandy)

31 - Black Prince, norueguês. De La Gomera para Southampton. (JFM)

31 - The Azur, panamiano. De Gibraltar para Tenerife. (Blandy)



tranvex
TRANSITÁRIOS
NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO:
Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES:
Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

São Martinho: ☎ 763213 - Funchal



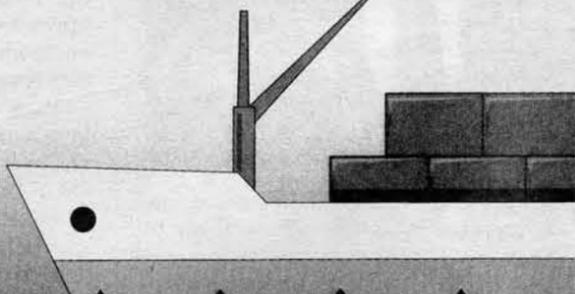
marfrete
(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS		AGENTES DE NAVEGAÇÃO	
Agentes em Lisboa	Agentes em Leixões	IATA	Porto Santo Line
			
Agência de Navegação e Trânsito, Lda.	PORTO	Serviços de linha regular para:	Serviço Regular Funchal/P. Santo/ Funchal Passageiros Carga Convencional e Contentores
<ul style="list-style-type: none"> • Grupagens • Contentores • Carga Marítima • Recolhas e entregas domiciliárias • Trânsitos • Carga aérea • T.I.R. 		<ul style="list-style-type: none"> • Portos do Norte da Europa • Reino Unido • Canárias • USA/Canadá • Resto do Mundo 	

Rua da Alfândega, 64-4.º • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P



arnaud
desde 1870
transitários (madeira), lda.



CARGA MARÍTIMA CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA
CARGA AÉREA - AGENTES IATA
TRANSITÁRIOS - LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
ARMAZENAGEM E EMBALAGEM
SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS

Sede: Caminho da Ribeira Grande - Santo António - 9000 Funchal
☎ 741701 • Fax 743256 • Telex 72429 — Aeroporto: S.ª Catarina de Cima 9100 S.ª Cruz ☎ 524544 • Fax 524411



A casa da tragédia.

TRIBUNAL DE S. VICENTE

Por suspeita de homicídio homem vê prisão confirmada



Aqui foi encontrado o corpo da Ângela.



O suspeito a caminho da cadeia.

- Um homem de 50 e poucos anos de idade, suspeito de estar implicado na morte da sua própria mulher, viu ontem a prisão preventiva confirmada no Tribunal de S. Vicente.

Manuel Cesário Amaro, agricultor, foi anteontem detido pela PSP de S. Vicente, depois da sua mulher ter sido encontrada morta num terreno anexo à residência de ambos, ao sítio das Feiteiras de Cima, naquela freguesia norte-nordeste.

O drama que a seguir relatamos foi o trágico desfecho de um casal que viveu em permanente litígio, numa casa humilde onde reinava o alcoolismo.

Tanto ele como ela costumavam embebedar-se, mas era o primeiro quem provocava quase diariamente a desordem e a agressão dentro daquelas

quatro paredes.

O Manuel Cesário e a Maria Ângela viviam sozinhos. As quatro filhas do casal, todas adultas, encontram-se dispersas: duas estão emigradas na Venezuela, uma reside no Funchal e outra vive no sítio da Fajã das Cinzas, em S. Vicente.

A Maria Ângela foi encontrada por uns miúdos que passavam junto à sua casa, já sem quaisquer sinais de vida, apresentando um ferimento na cabeça. Curiosamente, o marido, que é conhecido como uma pessoa violenta, sobretudo para a mulher, tinha entretanto viajado com destino ao Funchal,

sem que para tal apresentasse qualquer motivo para a deslocação.

“Era porrada de manhã à noite”

Os vizinhos do casal protagonista de mais esta tragédia, já não estranhavam o barulho e a violência, e adiantaram: “Era porrada, de manhã à noite”.

A vizinhança e familiares do casal garantiram ainda que o Manuel Cesário já cumpriu prisão por homicídio, pelo facto de, no ano passado, ter esfaqueado a mulher no abdómen, obrigando-a a internamento hospitalar.

SEM PREJUÍZOS Ponta do Sol e Madalena atingidas por ondas

As zonas marginais da Ponta do Sol e da Madalena do Mar, na Madeira, foram ontem atingidas por alterosas ondas de mar, que, no entanto, não causaram prejuízos, confirmou à agência Lusa o presidente da autarquia, António Lobo.

As ondas deixaram al-

guns calhaus nas referidas marginais mas não causaram danos pessoais, disse ainda o presidente da Câmara Municipal da Ponta do Sol.

Os Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava procederam à lavagem e limpeza das zonas atingidas.

NA SÁ CARNEIRO

Acidentada vai de mota para as “Urgências”

Uma jovem de 25 anos de idade, sofreu ontem, um acidente na Avenida Sá Carneiro, quando a mesma terá “tropeçado” com a motorizada que conduzia, numa vala ali existente.

Elisabete Gomes, residente ao Caminho do Monte, não conseguiu ultrapassar a vala, alegadamente mal sinalizada

sem que se despistasse. Do “voo”, resultaram, à jovem motociclista, vários ferimentos, e escoriações pelo corpo, mas a afoita condutora voltou a pôr o veículo a rodar e nele viajou até ao serviço de urgência do Hospital da Cruz de Carvalho, onde recebeu tratamento e ficou em observações.

PARA RECONHECIMENTO

Derrocada no Lazareto fez sair os “Voluntários”

Ào princípio da noite de ontem, os BVM foram chamados às Pontes - Lazareto, a fim de fazer um reconhecimento a uma derrocada que se desprende do paredão de rochas sobranceiras à

estrada. Felizmente não houve vítimas a lamentar, mas o trânsito automóvel esteve interrompido durante algum tempo, o que provocou um grande engarrafamento de automóveis.

NA AVENIDA DO MAR

Motociclista derrubado por camioneta

Tem 17 anos de idade o jovem motociclista que, ontem de manhã, foi derrubado por uma camioneta de transporte público cujo condutor não viu ou preferiu ignorar o acidente.

O sinistro registou-se na Rotunda da Autonomia, na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, dele saindo fe-

rido, embora sem gravidade, Pedro Miguel Farias Oliveira, residente à Rua Bela de São Tiago.

O sinistrado, que foi transportado ao hospital pelo pai, recebeu tratamento e seguiu depois o seu destino, tendo a PSP tomado conta da ocorrência e identificado o condutor da “HF”.

EM CAMPANÁRIO

Festa de aniversário acaba à navalhada

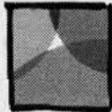
Miguel Duarte Gonçalves Pereira, de 22 anos de idade, foi, ao princípio da madrugada de ontem, vítima de agressão à navalhada. Desta forma terminou uma festa de aniversário, na freguesia de Campanário, mais precisamente ao sítio do Carmo.

O Miguel, residente em S. João - Ribeira Brava, veio a sofrer, na contenda, um ferimento grave no ab-

dómen, obrigando-o a uma intervenção cirúrgica no Hospital da Cruz de Carvalho, para onde foi transportado numa ambulância dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava. Refira-se que o agredido, que indicou o seu opositor, de 21 anos de idade, morador ao sítio do Tranquial - Campanário, recebeu os primeiros socorros no Centro de Saúde da Ribeira Brava.

SÁBADOS DO ZÉ

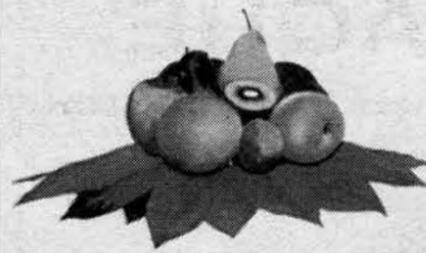
Canal 1 - Sábados: das 8 às 11 horas

RDP Colaboração: **DIÁRIO**
de
*Notícias***OLHO VIVO****O que é isto?****PRÉMIO DA SEMANA:**1 MÁQUINA FOTOGRÁFICA FUGI C/ FLASH
COM O PATROCÍNIO DA:**Loja 1**

Rua António José Almeida

Loja 2

Av. Arriaga - Ent. Marina Shopping

FOTOVIDEO
*de 94***FAZEMOS A DIFERENÇA****FRUTAS
DOURADAS**
DE
JOSÉ MANUEL NUNES PEREIRA**Deseja a todos os Clientes e Amigos
um
Feliz Natal e um próspero Ano de 1996.****O Prazer de Vender
é
O Prazer de Comprar****VISITE-NOS****Sede:**Caminho das Preces - St.ª Quitéria - 9000 Funchal - Telfs.:
766233 / 4 / 5 - Fax 766212**Filial:**

Mercado Abastecedor, Canto Nº 7 - Telef. 765630

Frutaria:Rua São João de Deus, 90 - Telef.: 943159
9300 Câmara de Lobos - Madeira

45774

TORNEIO DE ABERTURA
ASA DELTA/95
TROFÉU DA SERRA DO SOCORRO/95
MUNDIAL DE ASA DELTAAGER/95
OPEN INT. DE ASA DELTA
BORNES/95
TROFÉU EM ASA DELTA
SEIA/95**DESEJA BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO**

AGRADECE O APOIO:

Insular

Artigos de Papelaria e Escritório, Ld.ª

FOTO
ARCOÍRIS
FOTOS • BILDER • PRINTS • PHOTOS**DIÁRIO**
*Notícias***MANUEL FIGUEIRA**1.º RANKING REGIONAL
4.º RANKING NACIONALSELECCIONADO PARA INTEGRAR
A EQUIPA NACIONAL PARA O EUROPEU/96 
Tecnicauto da Madeira, Lda.**Basílio** **IDRAM**
BB & Basílio, Lda.**MADEIRA
COMERCIAL** **EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, S.A.****ENM** **TOP AIR PORTUGAL****Porto Santo line**

INVERMAQUE

Sociedade Comércio de Máquinas e Ferramentas, Lda.



Deseja aos seus estimados clientes,
amigos, familiares e fornecedores

BOAS FESTAS
e
FELIZ ANO NOVO

Rua Alferes Veiga Pestana, 1 G - Centro Comercial
9000 Funchal ☎ 230616 / 793423 • Fax 229953

45102

LA BELA COBRA

VENHA VER
A COLEÇÃO DE VESTIDOS
DE FESTA
COM
Bordado Madeira



Festas brilhantes

Rua das Pretas, 92 - 2.º

46119

GIRASSOL

ESTE É O SEU RESTAURANTE
NESTA QUADRA E SEMPRE

TELEF. 932229 - VARGEM - CANIÇO



DIAS 25, 26 DE DEZEMBRO/95 E 1 DE JANEIRO 96
ESTAMOS ABERTOS SÓ PARA ALMOÇOS

Desfrute de uma sala ímpar na zona do Caniço, com uma decoração
excepcional e o conforto necessário para uma boa refeição, com
capacidade para 170 pessoas.

A Gerência e seus empregados desejam aos seus clientes,
amigos e fornecedores um FELIZ NATAL e BOM ANO 1996.

HORÁRIO: 12.00 ÀS 22.30 H. (Cozinha)

46074

Hilário & Filhos, Lda.

uma organização ao seu dispor

Casa Oliveira 1 — Pronto - a - Vestir
Homem, senhora e criança

Casa Oliveira 2 — Móveis e multipreço
Loja 300

Casa Oliveira 3 — Electrodomésticos
HIFI TV Vídeo

Rua São João de Deus 30/32 - Telef.: 942 087 Fax: 943 803
Centro Comercial Universal

Casa Oliveira 4 — Móveis e Decorações

Rua João Gonçalves Zarco, 138 Telef.: 941 651

Agência de Viagens e Seguros DELTA

Rua Dr. João Abel de Freitas, 17 Telef.: 943 267

Tudo para o seu lar, aguardamos a v/visita
Desejamos **BOAS FESTAS** e **FELIZ ANO NOVO**
aos nossos Clientes, Fornecedores e Amigos. 46200

Dia sem **DIÁRIO** não é dia



Os pescadores portugueses vão ter problemas acrescidos.

QUOTA DA PALMETA

Um mal necessário

- Portugal vai ficar com 28,2% da quota europeia de palmeta. Um mal necessário, segundo o ministro da Agricultura. Para evitar que fosse pior, na reunião dos ministros das Pescas, onde o nosso País votou contra a partilha interna.

O ministro português da Agricultura considerou ontem que a fixação da quota nacional de palmeta em 28,2 por cento da quota europeia foi um mal necessário para evitar o pior na negociação desta madrugada.

Gomes da Silva falava logo após a chave de repartição da quota europeia de palmeta para 1996 ser aprovada no Conselho de Ministros das pescas da União Europeia, em Bruxelas.

Concluídos por volta das 6:00 de sexta-feira, os trabalhos do conselho iniciado quinta de manhã, foi marcado por um impasse criado pela oposição de Portugal, Espanha e Alemanha à proposta inicial da Comissão.

Após a modificação da proposta, operada graças à redução da quota espanhola em be-

nefício da Alemanha, partiu de Portugal o único voto "contra" o compromisso.

A partir de 1 de Janeiro de 1996, a frota longínqua portuguesa está autorizada a pescar, durante o ano, 3122 toneladas de palmeta da Terra Nova, contra as 7398 toneladas da Espanha e 550 da Alemanha.

Indicou que as quotas ontem aprovadas não serão renegociadas. O que pode mudar, incluindo para menos, é a quota europeia para os anos seguintes, visto que a sua fixação depende do estado dos bancos de pesca.

"O resultado que se obteve era o mais provável à partida", declarou o ministro português, admitindo que a proposta que se manteve para Portugal "não presta".

Referiu, contudo, que o resultado esteve para ser pior. "A meio da madrugada corremos o risco de diminuição da quota dos 28,2 por cento, porque a Alemanha bloqueara o acordo", disse.

Precisou que o bloqueio da divisão de quotas "seria péssima solução para a frota portuguesa, que não tem qualquer possibilidade de se bater em pé de igualdade com a frota espanhola".

"Foi a Espanha que cedeu", congratulou-se Gomes da Silva, salientando que a quota nacional para 1996 é superior às 1800 toneladas de palmeta pescadas pela frota portuguesa em 1995.

Neste contexto, o ministro lançou um apelo aos armadores de Portugal "para se prepararem para esgotar a quota em

96" por forma a que o país possa bater-se na UE por um reforço da quota.

Para tal tem de apresentar números de capturas superiores aos que determinaram o cálculo da Comissão Europeia.

Gomes da Silva sublinhou que Portugal se bateu contra uma situação em condições bastante adversas.

"O que estava em causa era uma apreciação fortemente politizada", disse comentando as posições da Comissão e da presidência espanhola do Conselho.

"O governo espanhol está numa posição difícil (...) não podia sair daqui com uma grande redução", justificou.

Por outro lado, as negociações UE-Canadá sobre a partilha de quotas no Atlântico Norte determinaram uma drástica decisão da quota europeia, recordou Gomes da Silva.

Contra a redução

No decurso da negociação a acção da Comissão "ou foi ditada pelas regras pré-determinadas normais na União ou por um jogo de interesses onde os grandes estados contam como provou hoje (ontem) a Alemanha", afirmou.

"Não sei se o valor (28,2 por cento) viabiliza todos os navios

da frota (nacional)", afirmou o ministro, pedindo aos pescadores portugueses "que olhem para os números obtidos com um certo realismo".

Traduzem, na opinião de Gomes da Silva, "uma situação das menos más".

Afirmado discordar da política de redução da frota seguida pelo anterior Governo, declarou que a divisão de quotas na UE prova que "o abate não compensa".

Entre 1986 e 1994, a frota longínqua de Portugal sofreu uma redução de 37 por cento.

Questionado sobre o futuro das pescas portuguesas, Gomes da Silva admitiu que "a política tem que ser modificada".

Defendeu que "o abate sistemático não é sistema para uma política de pesca".

Apontou a necessidade de "procurar soluções para a frota poder manter-se" sem, contudo, ser aumentada.

Sobretudo, os recursos pesqueiros das águas nacionais "tem que ser melhor explorados", frisou, indicando que no ano que agora termina Portugal apenas pescou 40 por cento do peixe existente na sua zona económica exclusiva.

De novo, apelou aos armadores para investirem na modernização da frota.

PESCADORES JÁ REAGIRAM

Uma vergonha

- **A atribuição da quota da palmeta indis põs fortemente os pescadores portugueses. Que já reagiram, qualificando-a de vergonhosa.**

Pedro França, presidente da ADAPI - Associação Portuguesa dos Armadores de Pesca Industrial, classificou ontem de "profundamente inqualificável e vergonhoso" a atribuição de 28 por cento destinada à frota portuguesa relativamente à pesca da palmeta.

Em declarações à agência Lusa, Pedro França considerou a decisão da Comissão Europeia de conceder 68 por cento à Espanha, "como uma decisão arbitrária e prepotente, visto que Portugal pescava mais e a Espanha menos quantidade".

"A Comissão fez tábua rasa aos nossos direitos históricos e beneficiou quem andou a fazer irresponsabilidades", comentou o presidente da ADAPI, numa alusão à Espanha.

Pedro França sublinhou que o problema das pescas é de "natureza política e não técnica", acusando a diplomacia portuguesa de "passividade", nomeadamente "o Ministério dos Negócios Estrangeiros que não trabalhou o suficiente" e o Comissário Europeu, João de Deus Pinheiro, que "tem tido sempre posições pacíficas".

Críticas a todos

O presidente da Associação dos Armadores de Pesca Industrial tornou extensivas as suas críticas a Almeida Serra, director-geral de Pescas em Bruxelas (da DG-14), "interrogando-se" sobre o que aquele alto funcionário tem feito sobre a matéria.

Relativamente ao facto de o

Governo português ter votado contra, Pedro França, adiantou que tal posição não resolve nada e que apenas se apresenta como um voto simbólico".

O presidente da ADAPI considera que "a nossa pesca anda à deriva", encarando duas hipóteses como soluções: "ou o Governo toma uma forma e posição eficazes, ou então Portugal questionar-se-á sobre a sua presença na política comum de Pescas".

O sector de pesca industrial envolve em Portugal mais de 20 mil trabalhadores e movimenta anualmente 150 milhões de contos, ou seja, 1,0 por cento do Produto Interno Bruto (PIB).

Pinheiro também contra

Por outro lado, o comissário europeu João de Deus Pinheiro reafirmou ontem a sua discordância relativamente às propostas da Comissão Europeia sobre as quotas do tomate e da palmeta para Portugal.

"Discordei dos critérios utilizados pelos comissários das Pescas e da Agricultura. Votei e fui vencido, tal como o ministro português", afirmou, referindo-se à decisão do Conselho de ministros da UE sobre as quotas atribuídas a Portugal para a pesca da palmeta em águas do Atlântico Norte.

Em decisão tomada esta madrugada em Bruxelas, Portugal obteve uma quota de pesca equivalente a 3.122 toneladas, contra as 7.398 da Espanha e 550 da Alemanha.

João de Deus Pinheiro falava

no final de um encontro de cerca de uma hora com o primeiro-ministro, António Guterres, destinado, segundo o comissário europeu, a uma troca de impressões sobre assuntos europeus e questões africanas.

"Não foram abordados assuntos específicos", disse João de Deus Pinheiro, para justificar a alegada ausência de discussão dos "casos" da palmeta ou das quotas de tomate.

563 toneladas de bacalhau

Portugal obteve ontem o direito de pescar 563 toneladas suplementares de bacalhau, essencialmente da Noruega, o que representa um aumento da quota nacional, em 1996, de 12 por cento comparativamente ao ano transacto.

O reforço da quota portuguesa de pesca do bacalhau em águas internacionais foi decidido pelo Conselho de Ministros das pescas da União Europeia, cuja sessão plenária decorreu entre as 16:00 de quinta-feira e a madrugada de ontem.

Após o encerramento dos trabalhos, por volta das 6:00, foram anunciados os direitos de pesca, em águas comunitárias e internacionais (bacalhau e palmeta), para o próximo ano.

Portugal viu reduzida em 18 por cento a sua quota de sarda, de 6230 toneladas para 5110 toneladas.

A quota de carapau mantém-se igual à de 1995, da qual Portugal utilizou apenas metade.

A da pescada, de 2990 toneladas, sofre uma redução técnica de dez por cento "benéfica para o estado dos "stocks"", justificou, após o Conselho, o ministro da Agricultura e Pescas, Gomes da Silva.

Em termos globais e contabilizadas todas as espécies, os direitos de pesca de Portugal nas águas nacionais sofrem uma redução de 2 por cento, indicou o ministro.

PONTO DE VISTA

Portugal voltou a perder pontos nas negociações com a UE. Mais uma vez, por causa da palmeta. Mas, não tem sido apenas e só por causa daquele peixe, quase desconhecido dos madeirenses, que Portugal tem somado derrotas diplomáticas no seio dos "Quinze".

Com efeito, nos últimos tempos, Portugal tem visto, especialmente, a vizinha Espanha ganhar importantes quotas e fazer prevalecer a sua vontade.

Só no sector das Pescas, tivemos recentemente o caso do acordo de pescas UE/Marrocos, claramente penalizador dos pescadores portugueses.

Agora, é o caso da palmeta. Embora a UE avance com um rebuscado: o aumento da quota suplementar de bacalhau.

- **Temos que dizer a todos que somos membros de pleno direito e não apenas uns parentes pobres de uma União que se diz de todos, mas que cada vez mais aparenta ser de alguns: os mais poderosos.**



A UE continua a privilegiar os países com mais poderio financeiro.



Portugal vai poder pescar mais bacalhau, mas perde na palmeta.

Mas, também aqui, o favor é pouco: porque os outros barcos de pesca comunitários, à excepção dos nórdicos, pouco apetite costumam demonstrar pela pesca do "fiel amigo".

Em troca, a palmeta é forte motivo de interesse para todos os pescadores comunitários. Na hora de dividir a quota europeia, Portugal foi ultrapassado pela Espanha e por outros países com poucas tradições piscatórias na Terra Nova. Uma situação que está a ser habitual. E que importa combater. A começar por se dizer um rotundo não a um projecto da Comissão, que passa pelo fim da unanimidade de todos os "Quinze" em questões vitais para a UE.

Se, agora, Portugal pouco pode fazer, não obstante o direito a veto que exerce, imaginemos o que será daqui a uns anos, em que a maioria é que vencerá, ou seja, a Alemanha e a França, acompanhadas pelos seus aliados nórdicos e do centro europeu.

Portugal tem que passar uma imagem de força. A toda a Europa e ao Mundo. Temos que dizer a todos que somos membros de pleno direito e não apenas uns parentes pobres de uma União que se diz de todos, mas que cada vez mais aparenta ser de alguns: os mais poderosos.

M.A.

DIZ - SE



“É uma prenda de Natal de Marçal Grilo. Os professores vão ter um aumento superior aos funcionários públicos. A promessa está feita. A forma ainda está a ser estudada. Mas tem a ver com os índices salariais. E os universitários podem mesmo subir bastante mais. Em quatro anos”.

— Lê-se in “O INDEPENDENTE”

“(…) na SIC, houve apenas algumas mudanças de “posição”. O doutor Cavaco aproximou-se do seu esquecido rival, o eng. Guterres; já Sampaio se distanciou, mais claramente, dos comunistas”.

— Paulo Portas in “O INDEPENDENTE”.

“A vida de Jorge Sampaio: o seu socialismo radical, a passagem pelos movimentos de esquerda e pelo governo de Vasco Gonçalves. Ao contrário de Soares, Sampaio não esteve nunca ao lado dos grandes momentos de normalização democrática”.

— José Pacheco Pereira in “O INDEPENDENTE”.

“SAMPAIO NA MAIORIA ABSOLUTA. A diferença entre Sampaio e Cavaco acentuou-se ligeiramente na sondagem Metris/O Independente desta semana sobre as presidenciais. Cavaco Silva desceu 0,2 por cento e Jorge Sampaio passou os 50 por cento, atingindo os 51 pontos percentuais”.

— Lê-se in “O INDEPENDENTE”.

“O debate da SIC mostrou Cavaco e Sampaio mais afirmativos. Mas não foi suficiente para alterar a relação de forças. CAVACO NÃO DESCOLOU”.

— Título-manchete no DN/LISBOA.

“Candidatos iniciam debate com referências elogiosas ao primeiro-ministro. A SOMBRA DE GUTERRES”.

— Título-manchete no PÚBLICO.

“O nosso balanço não é original. Jesus nasceu num palheiro, mas os homens fazem o possível e o impossível para esquecer esse facto e continuam, na imensa maioria, alienados, sem que existência e essência coincidam. Procuram matar o tempo (como se fosse possível) e matam-se entre si”.

— Victor Cunha Rego no DN/LISBOA.

“O eurocepticismo agora tão em moda alimenta-se de várias nostalgias, como o estado-nação, a moeda nacional forte e inexpugnável aos assaltos de fora, o crescimento estável e duradouro, o pleno emprego e outras sólidas e cómodas verdades de sempre. Tal mundo já não existe”.

— Miguel Sousa Tavares no PÚBLICO.

“No PS e no PSD há conflitos latentes: só o decurso da campanha presidencial e a quadra natalícia explicam o cessar-fogo (...). Só os mais incautos não sentirão, subterraneamente, o rugido que anuncia as erupções vulcânicas”.

— Cáceres Monteiro in “VISÃO”.

L A P S O S
&
L A P S O S

Uma falha de comunicação conduziu-nos a uma incorrecção no trabalho publicado anteontem: “PDM/Câmara de Lobos com “situações escandalosas”. De facto, onde se diz que o PDM não contempla o Centro Histórico da Vila de Câmara de Lobos”, deve ler-se “só contempla a Vila de Câmara de Lobos” e ignora “o Centro Histórico da Vila do Estreito de Câmara de Lobos”, este também classificado do POTRAM.

DEIXEMO - NOS DE HIPOCRISIAS!

O Natal Desceu à Cidade

ISILDO GOMES DA SILVA*

Ao contrário do que dizia, há poucos dias, um comentador de rádio, não, o Natal não desceu à cidade.

Eu também andei pela cidade, percorri as suas ruas, observei as montras. Filho com imenso constrangimento.

Não! Eu não vi o Natal.

Vi comércio! Vi montras que manipulavam o Natal. Vi enfeites que nada ou quase nada me falaram do Natal. Vi embrulhos e mais embrulhos que gente sem nome, numa cidade a abarrotar de gente sem nome, transportava empurrando, aqui e além, a muita gente, ainda sem nome, que desceu nestes dias à cidade.

Vi gente cansada e sem rumo, à procura da vida que fervilhava nos passeios, nas lojas e nos autocarros superlotados... mas, por ventura, aquilo era vida? Ouvi conversas animadas, saudações natalícias e gargalhadas, mas os olhos de toda esta gente não brilhava.

Tudo não passa de uma ilusão de Natal sem Natal.

Mataram o Natal

É possível que o tal menino, que dá pelo nome de Jesus da Nazaré, se aventure a percorrer não mais Belém, mas Lisboa, Paris, Moscovo, Funchal... É capaz de continuar a acreditar na boa vontade dos homens a andar por aí, algures, batendo de porta em porta.

Será que alguma porta se vai abrir?

Os milhares de luzes irão trazer muitos turistas à cidade e também muito dinheiro. No silêncio da noite, o Senhor Deus voltará a ser uma criança pobre, sem dólares, nem pesetas, nem escudos.



Falta de peixe espada preta

Há necessidade de pensar e escrever sobre a pesca da Madeira. Também sobre o peixe espada preta. O sr. João Isidoro, deputado socialista por Câmara de Lobos escreveu sobre a pesca mas não pensa sobre a mesma. É integralmente verdade que os deputados de Câmara de Lobos pelo P.S.D., votaram contra uma iniciativa que visava a pesca de Câmara de Lobos. Não por ser pesca, muito menos por ser de Câmara de Lobos, mas porque pura e simplesmente não resolvia nada, antes pelo contrário, complicava. Analisando o conteúdo da carta verifica-se precisamente a incongruência do autor, a sua má visão do problema. Mesmo para fazer demagogia é necessário saber alguma coisa, por pouco que seja.

As pessoas interessadas, no sector, sabem do problema que existe sobre o peixe espada, principalmente, a relação quantidade/preço. Actualmente, dada uma procura há excesso de peixe-espada. Pretender desequilibrar ainda mais a situação, como pretende o sr. deputado, é contribuir para o aumento dos problemas que já existem.

Recordam-se há quantos anos o peixe-espada é vendido ao consumidor à volta de 300\$00 Kg?

Tudo tem aumentado, incluindo o custo da pesca do peixe-espada. A manutenção do preço deve-se à maior produtividade das embarcações, e à diminuição do poder de compra da população envolvida no sector. É este o drama que existe e o sr. João Isidoro ainda o quer ver aumentado.

Apona, embora de uma maneira muito superficial, o problema de comercialização do peixe. Se o processo de distribuição conseguir aumentar a dimensão do mercado há realmente uma razão para aumentar a produtividade. Mas somente assim.

Quem sabe onde irá Ele dormir? Em qualquer barraca, da nossa cidade! Em qualquer fuma transformada em casa de luxo! Em qualquer quarto podre de bolor e humidade!... Não sei!

É mesmo possível que Ele não passe pelas celebrações tão bonitas, tão luminosas e tão solenes das celebrações litúrgicas das nossas tão bonitas igrejas. Estou convencido que Ele continua a ser a tal criança fraca, limitada e pobre da gruta de Belém. Se calhar, é lá que temos que procurá-La! Se calhar, é lá que vamos encontrá-La!

Nem quero imaginá-la, descalça, à chuva

- É mesmo possível que Ele não passe pelas celebrações tão bonitas, tão luminosas e tão solenes das celebrações litúrgicas das nossas tão bonitas igrejas. Estou convencido que Ele continua a ser a tal criança fraca, limitada e pobre da gruta de Belém.

e ao frio numa cidade com tanta luz e tanta beleza!

E chamam a isto Natal?

Deus voltou à cidade

Estará Ele, por aí, frente a qualquer montra, sonhando brincar com o carrinho que nunca poderá possuir?

Ou encontrar-se-á, por acaso, à porta de qualquer casa, enchendo a barriga com o perfume das iguarias dum ceia natalícia de alguma família que está celebrando o nascimento do menino que continua fora da porta?

Não me falem de “renúncia do Advento”!

Ou do brinquedo para o menino pobre! Ou da peça de roupa que está ocupando o espaço exíguo do meu grande guarda-fatos, onde não posso meter a roupa que comprei para este Natal e, por isso tenho que forçosamente que desfazer-me dela, oferecendo-a a instituições que irão assumir a responsabilidade de as partilhar com os pobres!

O mundo continua explorando, roubando, matando a dignidade a que tem direito todo o homem como filho de Deus. Continua-se a oferecer coisas, quando é necessário oferecer amor. Ainda por cima, continua-se a oferecer objectos mas não se oferece a alegria do rosto.

Não é para menos! Deve ser uma vergonha para o rico dar aquilo que roubou ao pobre e deve ser humilhante para o pobre receber aquilo que lhe pertence e que lhe foi roubado pelo rico.

E chamam a isto Natal?

A cidade só se constrói com justiça...

Deixemo-nos de hipocrisias! O pobre não precisa da esmola dos ricos. Uma cidade não se constrói com esmolas, mas com justiça... e caridade. O mundo nunca, nunca vai mudar enquanto que o rico não der ao pobre aquilo que lhe pertence por direito e não por esmola, livre e voluntariamente.

Vi uma cidade iluminada de mil cores e de outros tantos sons. Ela estava linda! Mas os homens, nas ruas, nas casas, nas lojas, nas igrejas... continuaram sem reconhecê-lo.

Jesus passou pela cidade mas o Natal não desceu à cidade.

* PADRE, S.C.J.

CARTAS DO LEITOR

E a quem cabe este aumento de mercado? Aos empresários? Ao Governo? Aos consumidores, não é certamente.

Não vejo o Governo Regional, nem qualquer outro Governo com a obrigação de vender peixe. De qualquer modo, para o fazer, tinha que comprar tão somente as quantidades que conseguisse vender.

À cooperativa dos armadores de pesca, em princípio, se está nos seus objectivos, se não é apenas uma sociedade para proteger a produtividade, é que poderá dar luz verde para o aumento de produtividade o que então ocasionará o aumento do tamanho dos barcos e da produtividade. Isto é simples, parece no entanto que muita gente não estuda.

Estou de acordo que se modernize a frota de pesca de modo a torná-la mais segura e a dar melhores condições de vida a bordo aos pescadores. Isto pode fazer-se sem aumentar a produção.

Para manter o actual preço do peixe-espada a cooperativa dos armadores, auxiliada pela U.E. comprou algumas toneladas. Ao momento não pode continuar a comprar pois os meios financeiros, presumo que também as instalações em terra, não o permitem.

Não defendo o governo numa função mercantilista de peixe; não tem vocação, não é para isto que existe. Aliás, socialmente é mau que interfira de uma maneira sistemática no sector, tornando-se provocador de desequilíbrios, como o que agora temos.

Estarei de acordo consigo com a necessidade de um porto de abrigo, com algumas infra-estruturas, que aponta, mas o fulcro do problema é na realidade, quem consome. Quem compra! E porque preço! Os pescadores entendem a situação e fogem, com alguma razão, a endividamentos, como forma de aumentar a capacidade produtiva,

embora lutem por mais segurança e comodidade. Costumam dizer, assim, vai dar tudo no fundo.

JOÃO CRISÓSTOMO AGUIAR

Medalha de Ouro

Normalmente tenho utilizado este espaço para criticar (construtivamente, julgo) algo que não está bem. Não pelo prazer de criticar nem atingir quem quer que seja, mas por sentir que com esta crítica posso estar a contribuir para uma normalização ou melhoria do objecto em causa.

Vem isto a propósito de uma carta de leitor que escrevi este ano, em data que não posso precisar, a despertar para o problema que era a saída dos automobilistas no cruzamento das Figueirinhas (junto ao Restaurante Boieiro), que só por especial favor ou caso o trânsito diminuísse de intensidade, se poderia entrar na estrada do aeroporto em direcção ao Funchal, ou então as viaturas que iam da capital e queriam subir para as Figueirinhas poderiam cruzar a referida estrada.

Foi com agrado que poucos dias depois constatei que no local se encontravam funcionários, que depreendo serem da Câmara, a contabilizar as viaturas que utilizavam aquele cruzamento. E maior satisfação senti quando verifiquei a colocação de semaforização, no fim-de-semana passado, naquele espaço. Sinal que não caiu em saco roto o meu — e julgo que dos muitos utentes daquele cruzamento — apelo.

Embora sabendo que é seu dever, mas devido à perigosidade que constituía aquela saída, aqui vai a minha Medalha de Ouro para as entidades responsáveis pela solução tomada e celeridade com que foi executada.

JORGE FERNANDES

abcdefghijklmnop
 bcdefg
 hijklmnop
 qrstuvwx

POLÍTICA

A transição sul-africana para a Democracia

S. J. KRUGER

A falta de notícias não é uma característica que possa ser aplicada à África do Sul, pois embora tenha estado ausente da primeira página dos jornais, não significa que o país não se debata com problemas ou que não haja informação que mereça ser transmitida aos nossos amigos portugueses.

O crescimento económico continua a ser o principal objectivo do Governo de Unidade Nacional. Embora o nosso Governo democrático, instalado há 18 meses, não tenha concretizado o objectivo e um crescimento económico de 5%, importantes indicadores revelam que a economia está a crescer. De acordo com o Fundo Monetário Internacional, prevê-se um crescimento do PIB na ordem dos 3%, valor considerado a baixo do nosso potencial. Os primeiros indicadores apontam para a manutenção, em 1996, de uma taxa real de 3%.

Mesmo assim, o índice de Confiança Empresarial, na África do Sul, subiu, em Setembro deste ano, para o seu nível mais elevado em mais de dez anos, com um aumento de 5,6 pontos percentuais, elevando o índice para 115,6, comparando com 110 pontos em Agosto. Segundo a Câmara de Comércio Sul-Africano, a subida acentuada do índice, na véspera das reuniões anuais do FMI e Banco Mundial, transmitem uma mensagem de confiança muito forte no actual estado da economia sul-africana. No mês passado a comunidade empresarial sentiu-se fortemente encorajada com as notícias da queda da taxa de inflação para 7,5% — o seu nível mais baixo de 22 anos —, da descida do número de desempregados inscritos e com o preço das acções transaccionadas na Bolsa de Valores de Joanesburgo.

Também nos anima verificar que o número de greves registadas este ano tem vindo a decrescer, não obstante a percepção pública de um aumento substancial do número de dias de trabalho perdidos. Um relatório sobre a acção grevista elaborado por uma destacada empresa de consultoria internacional calcula que foram perdidos 870 000 dias de trabalho por motivos de greves, durante os primeiros nove meses do ano, comparado com 2,5 milhões de dias durante o mes-



mo período em 1994, 2,4 milhões em 1993 e 3,1 milhões em 1992. O relatório indica que 93% das greves foram consequência de reivindicações salariais — ainda mais este ano do que em anos anteriores. As outras greves foram convocadas por motivo de queixas laborais (4%), e valorização profissional e despedimentos (1%). Este relatório contém ainda o resultado do estudo que revela que os jovens sul-africanos, tanto negros como brancos, sentem-se motivados e tencionam completar os seus estudos para poderem procurar emprego.

- **No passado a centralização do poder era uma realidade e as autarquias apenas serviam para aplicar as medidas decididas pelo poder central. No entanto, não há dúvida, de que as autarquias necessitarão de financiamento dos outros níveis de governação.**

Dado interessante é o facto de, entre Julho de 1985 e Julho de 1994, ter sido registado uma saída de 49 biliões de randes da África do Sul, com a saída ilegal de montantes adicionais. Mas os tempos mudaram e 19 biliões de randes já entraram no país, desde Julho do ano passado, sob a forma de financiamento às exportações, empréstimos contraídos no estrangeiro, compra de obrigações e acções ou investimento directo. Simultaneamente, o Governo de Unidade Nacional está empenhado em reduzir o défice (que alguns acreditam poderá baixar para 2% do PIB) e as despesas do Estado, e em abrir a economia através da redução das barreiras alfandegárias.

Foi recentemente anunciado que o sector transformador registou um aumento considerável durante os três meses até

Agosto. A contribuição do sector transformador para o PIB está agora perto dos 30%, o seu melhor nível de sempre. É gratificante verificar que a produção de muitos dos sectores da indústria transformadora continua a crescer apesar do aumento da concorrência proveniente dos produtos importados, à medida que vão caindo as barreiras tarifárias.

Sabemos que no exterior existe preocupação em relação a alguns dos problemas presentes na África do Sul, entre os quais se destaca a situação política. É verdade que periodicamente surge alguma tensão entre as fileiras do Governo de Unidade Nacional. Além do partido maioritário, também participam nas estruturas do governo os outros partidos com representação. Os partidos têm feito progressos, tendo conseguido chegar a acordo sobre a maioria das questões relacionadas com a transição de democracia. Julgo que é importante não esquecer que o País (ou o seu governo) tem estado a gerir, com êxito, os assuntos do Estado e que existem boas razões para acreditar que continuará a fazê-lo.

O facto de praticamente não se terem registado incidentes ou violências durante as eleições autárquicas parece vir confirmar esta noção. Espera-se que as novas estruturas locais, mesmo que transitórias, venham dar novos poderes às comunidades locais. No passado a centralização do poder era uma realidade e as autarquias apenas serviam para aplicar as medidas decididas pelo poder central. No entanto, não há dúvida, de que as autarquias necessitarão de financiamento dos outros níveis de governação. Poder-se-á dizer que as autarquias são um defensor potencialmente poderoso do pluralismo, um assunto que será amplamente debatido durante o processo de elaboração e da constituição que está em curso.

A transição sul-africana para a democracia, iniciada há 18 meses, quase que tem sido demasiado bem sucedida. Não seria prudente ignorar a existência de problemas graves. No entanto, tudo somado, creio que o futuro da África do Sul promete um saldo positivo — assim aponta os indicadores políticos e económicos.

DIZ - SE



“A libertação de Belém aconteceu. Ao fim do dia e quando a multidão já dava sinais de impaciência. Os palestinos receberam as forças de segurança como heróis e, como haviam prometido, destruíram um dos símbolos da ocupação: a rede metálica que rodeava a esquadra da polícia israelita”.

— Lumena Raposo no DN de Lisboa.

“Dois juizes de Brésia acusam Antônio Di Pietro de peculato e abuso de poder. É provavelmente o fim das ambições políticas do mais famoso magistrado italiano, o homem das Mãos Limpas”.

— Manuela Paixão no DN de Lisboa.

“Um novo capítulo da crise social, que a França atravessou, começou a ser escrito às 15 horas de ontem, com o início da cimeira social convocada pelo primeiro-ministro Alain Juppé”.

— Alvaro Morna no DN de Lisboa.

“Já houve quem entendesse que a federação croato-muçulmana é uma ficção, o que abre o caminho para se perceber que o acordo de Dayton é a ficção montada pelo Novíssimo Príncipe — os EUA — e pela Alemanha”.

— Victor Cunha Rego no DN de Lisboa.

“O eurocepticismo agora tão em moda alimenta-se de várias nostalgias, como o estado-nação, a moeda nacional forte e inexpugnável aos assaltos de fora, o crescimento estável e duradouro, o pleno emprego e outras sólidas e cómodas verdades de sempre. Tal mundo já não existe”.

— Miguel Sousa Tavares no Público.

“Ser eurooptimista — como se diz, sobranceiramente — é olhar com frieza para as coisas. Salvar o essencial, o que nos distingue e deve continuar a distinguir sempre como europeus e, dentro da Europa, como nacionais deste ou daquele Estado”.

— Ibidem.

“Preparar a Conferência Intergovernamental vai ser o grande quebracabeças da presidência italiana. É preciso o acordo dos Quinze sobre a agenda e defender-se da França. Chirac vai boicotar os louros romanos”.

— Maria do Rosário Homem no Independente.

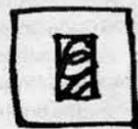
“González admitiu que sempre depositou muita confiança em toda a gente, e que isso é preciso corrigir”.

— Lúcia Carvalho no Independente.

“Para o Partido Popular de José Maria Aznar, Felipe González é o candidato da corrupção e da instabilidade política”.

— Ibidem.

ORA, MAMÃ, NÃO ESTÁS A FALAR A SÉRIO...



... NÃO PODES IR CONTAR AO PAI NATAL QUE EU "PUXO UMAS FUMAÇAS" !!

12-16 BRICKMAN

NATAL NA ILHA

CÂMARA DE LOBOS

Belém sem Natal



- Há em Câmara de Lobos um sítio chamado Belém que nada tem de semelhante à outra Belém de há dois mil anos. Aqui, os meninos não têm Natal. A alegria desta quadra está a anos-luz de distância em certas zonas deste concelho.



A pobreza que afecta todo o concelho condiciona o Natal.

Entre quatro paredes as crianças vivem de perto a pobreza, o drama do álcool, da droga e da mendicância. Não põem o "sapatinho" junto à chaminé, nem esperam o Pai Natal. "Há sítios em que o Pai Natal não vai", dizem os mais pequenos.

Mas não é só neste sítio

que é constantemente adiada a mensagem de esperança transmitida pelo nascimento de Jesus. Um pouco por todo o concelho o Natal não é mais do que uma época como outra qualquer. Não há consoada, o presépio é feito apenas para lembrar a quadra. Em alguns casos nem há presépio devido ao

espaço. A falta de habitação é uma constante nesta zona.

Num dos bairros do concelho, a música que sai em altos berros mistura-se com os cantares das mulheres que bordam e as crianças que brincam. Nada faz lembrar o Natal. As crianças brincam num pequeno espaço de terra.

Não têm "Barbies", nem carros telecomandados.

À semelhança de outras zonas do concelho não se encontram homens em casa pela manhã. Estão nos bares, entretidos num jogo de cartas, sempre com o copo na mão.

As mulheres que bordam em grupo, observam-nos desconfiadas. Pedem

para não lhes tirar fotografias e não se mostram decididas a falar. "Oh menino! Se isso é por causa da pobreza o melhor é ir para outro lado", aborda-nos uma mulher que ao som da "música pimba" se entretém com a agulha e as linhas. Uma jovem ainda nos disse que "cada um sabe de si". Contudo acabaram por dizer que este ano o Natal em nada será diferente de outros. "Desde que haja saúde, será bom", conclui uma mulher que por ali passava.

Referem que sempre há algo para lembrar a quadra. "Pouco, mas sempre se faz algum para lembrar a Festa", conclui a jovem irreverente, sempre controlada pelo olhar censurador de uma mulher mais velha.

Um Natal a pedir

Na vila de Câmara de Lobos, as crianças estendem a mão aos turistas que por ali passam e aceitam aquilo que lhes dão. O sorriso dos turistas contrasta com o olhar dos meninos que não têm Natal. No quiosque ao lado compram alguns rebuçados, aqueles que em casa não encontram. Alguns contam os trocos.

Nas zonas altas do concelho o panorama em nada é diferente. Mas aqui a pobreza é outra. As crianças não sabem o que é um brinquedo. O olhar triste contrasta com a esperança em dias melhores.

A Fajã das Galinhas é o sítio mais isolado do concelho. As crianças brincam como as restantes do concelho, mas há crianças que não sabem brincar.

A pequena Ana nunca ouviu falar do Pai Natal e mora neste sítio desde que nasceu. Com sete anos, as suas brincadeiras são dife-

rentes das restantes crianças. "Gostava de ir ao Funchal ver o fogo. Nunca vi", diz a criança, menina-mulher. A mãe chama e lá vai ela cuidar do irmão mais novo.

No Curral das Freiras o Natal parece ser hoje diferente para as poucas crianças que ali vivem. A pitoresca freguesia não está hoje tão isolada como em tempos atrás e o desenvolvimento começa agora a fazer-se sentir.

Neste percurso pelos sítios do concelho, entre o centro de Câmara de Lobos e o sítio de Belém a distância não é muita. A pobreza é visível. A falta de habitação e de condições de vida condigna são uma constante em toda a zona. O Natal parece ser diferente para esta gente. os dias são iguais às noites, mesmo na época natalícia. Não há muitas prendas, pois o dinheiro por vezes não chega para o sustento do dia-a-dia.

Mas nem por isso as crianças ficam tristes. Brincam como sempre brincaram, mas sonham com os brinquedos dos meninos ricos. A alegria e a esperança em dias melhores é visível no rosto destas crianças.

A escola, ali tão perto, ensina-lhes as letras do alfabeto. Alguns não vão à escola. No Funchal, nas ruas e esquinas, com uma caixa na mão, adquirem os vícios da vida. Os mais pequenos por enquanto ficam em casa e desejam os bonecos telecomandados, que apenas observam através das montras.

"Ir ao Funchal ver o fogo e andar de carrinhos". O sonho de uma criança de sete anos que parece não precisar de mais para ser feliz...

PAULO OLIVEIRA
CORRESPONDENTE EM C. LOBOS



A componente religiosa marca o Natal da Ponta do Sol.

PONTA DO SOL

As luzes do Natal

O acender das luzes nas árvores faz sempre lembrar o Natal. Isso aconteceu no passado dia 15, dia em que também a população começa a levantar-se mais cedo para assistir às Missas dos Parto, que como manda a tradição são sempre de madrugada, por volta das cinco horas.

Mas nem sempre as missas têm lugar tão cedo porque há falta de padres no concelho, o que leva alguns a terem de rezar a Missa do Parto já com "sol aberto". O mesmo acontece com a Missa do Galo que, como são os mesmos padres para diversas paróquias, não cumprem a tradição de se realizar à meia-noite, sendo em alguns sítios as 22 horas.

O Natal na Ponta do Sol é também lembrado "portas a dentro", com as lapinhas feitas com caixotes de papelão, forradas com papel pintado de preto, a fazer lembrar o basalto. Com água feita de algodão para dar a ideia de serem as serpenteadas ribeiras, indo normalmente desaguar num lago. Mas há quem tenha tudo isto com maior realidade, utilizando os meios que já se consegue ter à disposição, fazendo as referidas lapinhas mesmo com rocha e água verdadeira.

O menino Jesus, Nossa Senhora e São José, os pastores, os reis magos e uma estrela são figuras que qualquer casa possui para esta época, mesmo que não façam a lapinha num ou outro ano,

mas que continuam a guardar, passando em alguns casos de pais para filhos e netos. Ao lado da lapinha o pinheiro de Natal faz juz ao seu nome marcando uma presença constante em quase todos os lares.

É costume, também, aparecer em alguns casos uma mesa ao lado do presépio onde não faltam o licor caseiro, feito de propósito para esta época, assim como as broas e os bolos. Tudo para ser oferecido aos visitantes que normalmente aparecem, conforme os casos, até Santo Amaro (15 de Janeiro) ou Santo Antão, altura em que se começa a desmontar toda aquela enenação de Natal.

JOÃO RAMOS
CORRESPONDENTE NA PONTA DO SOL

ESTREITO DE CÂMARA DE LOBOS

Cortes de energia provocam protestos



- Os sistemáticos cortes de energia eléctrica geram polémica no Estreito de Câmara de Lobos. Ultimamente raros são os dias em que não existem cortes, sem um aviso prévio da EEM.



Os cortes de energia tornaram-se habituais no Estreito.

Os cortes de energia eléctrica no Estreito de Câmara de Lobos são uma constante e registam-se com maior incidência na parte da manhã. São regulares as queixas da população local à Empresa de Electricidade da Madeira, nomeadamente os comerciantes de toda a zona. Os moradores dizem não ter recebido uma resposta satisfatória por parte da empresa.

Os proprietários de restaurantes da zona, queixam-se dos prejuízos causados pelos sistemáticos cortes de energia eléctrica. Referem os comerciantes que com a falta de energia têm que encontrar alternativas para as máquinas de manutenção.

“Por vezes temos que deitar produtos fora, por estarem estragados. Com o regresso da energia, alguns aparelhos já sofreram avarias”, lamenta um dos comerciantes do Estreito.

Um outro comerciante diz que a Empresa de Electricidade ultrapassa todos “os limites possíveis e imaginários, em termos de mau funcionamento, pelo menos relativamente à freguesia do Estreito”.

Confrontados com a possível causa desta avaria, os comerciantes referem que se os cortes não se devem a uma avaria no transformador do Cabo Girão, algo está mal na ligação do transformador do Estreito.

EEM justifica com condições climáticas

Sobre esta situação que preocupa os moradores do Estreito, o DIÁRIO soube, junto da Empresa de Electricidade da Madeira que os cortes de energia ocorridos nos últimos dias derivaram das más condições climáticas.

Mário Jardim, da EEM, adianta que na passada semana registou-se um corte de energia durante algumas horas, explicando que tal facto deveu-se a um dispositivo no sistema de sustentação do Cabo Girão que não actuou de imediato. Este responsável sublinha que neste momento a empresa está apta a dar uma resposta imediata às avarias

que vão surgindo, “uma vez que o sistema de sustentação é feito automaticamente, através de um telecomando, sendo a avaria logo detectada e a energia restabelecida”.

Mário Jardim diz estranhar o facto de a empresa não terem chegado as reclamações que a população garante ter feito junto da EEM.

O DIÁRIO soube que a população do Estreito de Câmara de Lobos prepara-se para entregar, junto da Empresa de Electricidade da Madeira, um abaixo-assinado onde manifesta o seu descontentamento pelo serviço prestado à população por parte da referida empresa.

PAULO OLIVEIRA
CORRESPONDENTE EM C. LOBOS

SANTO DA SERRA

“Presépio ao vivo” inaugurado hoje

Numa iniciativa do Agrupamento de Escuteiros 841, sediado na freguesia de Santo António da Serra, é hoje inaugurado às 18:15, num salão de uma residência particular no largo do Santo, o “Presépio ao Vivo”, o que acontece pelo terceiro ano consecutivo.

Juntando um grupo de cerca de 15 pessoas, que irão interpretar três quadros, nomeadamente a

“anunciação do anjo”, o “nascimento do menino” e o “Pai Natal”. Esta actividade implicou cerca de dois meses de trabalho por parte de todos os participantes, que sacrificaram grande parte dos seus fins-de-semana e das suas noites de lazer para poder preparar convenientemente esta terceira edição do “Presépio ao Vivo”.

Esta iniciativa do Agrupamento 841 tem como

principal objectivo a angariação de fundos para concluir a construção da sede, cujo edifício pré-fabricado está já montado, faltando contudo alguns acabamentos interiores, e também comprar alguns materiais. As entradas serão livres, cabendo a cada pessoa contribuir com a verba desejada, colaborando assim com os escuteiros, que numa sala de 40m² se propõem “recriar o Natal”.

O “Presépio ao Vivo” estará aberto ao público durante quatro horas por dia, aos fins-de-semana e feriados, até ao dia 14 de Janeiro com o seguinte horário:

Dia 24: Após a Missa do Galo (marcada para as 23:00)

Dias 26, 30, 31 de Dezembro, e 1, 6, 7, 13, e 14, entre as 16 e as 20 horas.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ



A Câmara irá colaborar em acções da Secretaria Regional da Educação.

CÂMARA DE LOBOS Alargamento da estrada do alto da Torre

Na reunião camarária da passada quinta-feira, a Câmara Municipal de Câmara de Lobos analisou o projecto de alargamento e correcção do traçado dos arruamentos do alto da Torre, em Câmara de Lobos, o qual foi enviado para emissão de parecer à Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente.

Nesta reunião foi ainda analisada a possibilidade de colaborar com a Secretaria Regional da Educação na concretização de um projecto de acções educativas nas escolas a tempo inteiro. Este projecto tem como objectivo fornecer aos jovens estudantes noções básicas sobre o comportamento a adoptar enquanto peões, passageiros ou condutores, com vista a uma maior prevenção dos graves problemas relacionados com os acidentes rodoviários.

Finalmente, foi decidido enviar ao núcleo de estudantes madeirenses da Universidade da Beira Interior material diverso sobre as actividades culturais que se realizam no concelho, a fim de serem expostos na referida universidade.

PAULO OLIVEIRA
CORRESPONDENTE EM C. LOBOS

PONTA DO PARCO

Casa do Povo promove cursos

A Casa do Povo da Calheta promoveu vários cursos na Ponta do Pargo, destinados a indivíduos do sexo feminino e residentes naquela zona. Os cursos, nomeadamente de “Corte e Costura”, “Malhas à mão” e “Curso Básico de Bordado à máquina”, contaram com cerca de meia centena de participantes e decorreu desde Outubro de 1993 a Junho do corrente ano, capitalizando cerca de 320 horas cada.

Os objectivos dos mesmos foram desde capacitar as formandas com conhecimentos, dominar técnicas de confecção, desenvolver as capacidades intelectuais e manuais, desenvolver a sensibilidade estética e a capacidade de iniciativa. Foi ainda intuito dos promotores, a sensibilização para alternativas de emprego, dando assim formação humana e familiar e noções de qualidade de vida, sem contudo esquecer a higiene e segurança no trabalho, desenvolvendo assim os formandos na aprendizagem.

Este certame, que teve como principal apoio a Direcção de Serviços de Extensão Rural teve como monitores tanto nas aulas práticas como nas teóricas elementos ligados a este serviço na Calheta.

A entrega de diplomas respeitantes aos cursos, aconteceu na passada segunda-feira e contou com a presença de diversas individualidades políticas, nomeadamente o Secretário da Agricultura, Bazenga Marques, entre outros.

MANUEL RODRIGUES
CORRESPONDENTE NA CALHETA

EM REUNIÃO Assembleia aprova orçamento

Numa reunião para o efeito realizada na passada terça-feira, a Assembleia de Freguesia de Santa Cruz procedeu à discussão e aprovação do Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 1996, o qual contudo não mereceu consenso, pois dos onze votantes, sete votaram a favor, os elementos eleitos pelo Partido Socialista, que detêm a presidência da Junta de Freguesia, enquanto que dos quatro elementos eleitos pelo PSD, dois votaram contra, e os outros dois abstiveram-se.

Segundo os dados fornecidos, o orçamento aprovado, importa um valor de 13.980 contos tanto na receita como na despesa, sendo 8.080 contos de dotação do Plano de Actividades, sendo o restante para o funcionamento da autarquia, nomeadamente para despesas de pessoal, consumos de secretaria e aquisição de material informático.

SATURNINO SOUSA
CORRESPONDENTE EM SANTA CRUZ

Vista Mar

snacks e restaurante

COZINHA REGIONAL

**ABERTO TODOS OS DIAS
DAS 09:00 ÀS 24:00 H.**

DIA 25 ESTAMOS FECHADOS

Garajau - 9125 Caniço Tel. 934110

*Desejamos aos nossos
estimados Clientes BOAS
FESTAS e um ANO NOVO
muito próspero.*

46118

RESTAURANTE Santo António

ESPECIALIDADES DA CASA:

- Espetada regional
- Costeleta de vaca
- Frango no espeto
- Frango no churrasco
- Bacalhau
- Bolo do caco c/ manteiga alho
- Vinho da Região (Estreito)

VISITE-NOS

ESTAMOS NO ESTREITO C.ª LOBOS

TELEFS. 945439 / 947586

**INFORMAMOS A TODOS OS NOSSOS
CLIENTES QUE ESTAMOS FECHADOS
NOS DIAS: 25/12 E 26/12**

*A todos os nossos Clientes e Fornecedores
desejamos um FELIZ NATAL e um PRÓSPE-
RO ANO NOVO.*

46055



APLAUSO

**PROGRAMA SEMANAL
NO P.E.F.**

**Onda Média,
entre as 13h00 e as 14h00**

APRESENTAÇÃO:

JOÃO LUÍS MENDONÇA

COLABORAÇÃO ESPECIAL DE
MÁRCIA RAQUEL

**PROGRAMA ESPECIAL
DE NATAL**

MASMAS

DOMINGO 24/12

MERRY CHRISTMAS

&

HAPPY BOTTLES AND DRINKS

BLACK LABEL
GF.9.000

BALLANTINES
GOLD SEAL
GF.7.000

THE FAMOUS GROUSE
GF.6.000

RED LABEL
GF.7.000

GIN & VODKA
GF.6.000

Apoios:



Costa & Cunha



NATAL
COM

EXPORT
HOJE: 200.



FoFuturo

SOC. COMERCIAL DE BEBIDAS, LDA.

Residencial Restaurante



"CAFÈ RÚSTICO"

Maria José & Joe Klenk

ABERTO TODOS OS DIAS
COM SERVIÇO À LA CARTE E COM MENU
ESPECIAL DE NATAL

**No Fim-do-Ano,
Buffet, incluindo
transporte até ao Garajau
para assistir à passagem de ano**

RESERVAS PELO TELEF.: 934316

9125 Caniço de Baixo - Madeira - Portugal
Telef.: 0351 91 934316 Fax: 0351 91 934483

*Desejamos a todos os nossos Clientes
votos de um BOM NATAL
e um ANO NOVO muito próspero.*

46056



EMPRESA DE
ELECTRICIDADE DA MADEIRA, S.A.

AVISO

Previnem-se os consumidores de energia eléctrica que, por motivo de trabalhos de conservação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos locais, dias e horas abaixo indicados.

De 27 a 29/12/95, das 08.30 às 12.30 e das 13.30 às 16.00 horas

FUNCHAL:

- Estrada do Livramento;
- Rua Nova da Alegria;
- Sítio dos Três Paus e Viana.

MADALENA DO MAR: Sítios da Vargem e Passo (Bairro dos Pescadores).

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, **PARA EFEITOS DE SEGURANÇA**, como estando os condutores permanentemente em tensão.

Leva-se também ao conhecimento do público que, a partir do dia 23 do presente mês de Dezembro, entra em funcionamento a nova linha a 6,6 kV entre a subestação do Palheiro Ferreiro e o "Palheiro Golf".

PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, e a partir desta data, devem aquelas instalações ser consideradas em tensão.

Empresa de Electricidade da Madeira, 22 de Dezembro de 1995

O Presidente do Conselho de Administração
Rui Relvas

46480



TODOS CONHECEM "O GALO"
NATAL É NO GALO!

VENHA E EXPERIMENTE O NOSSO JÁ TRADICIONAL
BUFFET DE NATAL 25.12.95, 2ª FEIRA A
PARTIR DAS 12:00 HRS POR APENAS
ESC: 3.500,- POR PESSOA.
PARA RESERVAR E MAIS INFORMAÇÕES, POR
FAVOR CONTACTE-NOS NO CANIÇO PELO
TELEFONE 934566.

INFORMAMOS QUE O RESTAURANTE "O GALO"
ESTARÁ FECHADO NOS DOMINGOS 24 E 31.12.95.

SABOREIE O NOSSO BUFFET COM OS VINHOS:
BAIRRADA BORGES E PÉROLA BRANCO

45829

VENDEDORES/ /COMMISSIONISTAS

Para trabalhar com prestigiada colecção de pronto-a-vestir de marca consagrada de nível europeu.

Oferecem-se boas condições de trabalho e só interessa quem já trabalhou no ramo de Confecções.

Resposta ao APARTADO 131
4431 VILA NOVA DE GAIA CODEX

46208

DISCOTECA BUCARÃO

7

ETIR

Hoje 23-12-95 à noite
AO VIVO
Discoteca BUCARÃO
NO CENTRO DO CANIÇO

Hora - 22:00 às 04:00 1000 ET7RA's

APOIOS

ABCO CODIBAL LDA. Salão de Jogos O RECANTO

Banco de Espanha baixa...

O Banco de Espanha reduziu ontem a taxa oficial de juros em 0,25 pontos percentuais, o que faz com que o preço do dinheiro passe a ser de 9,0 por cento, anunciou a instituição.

A decisão foi antecipada na quinta-feira em sessão do Congresso de Deputados pelo governador do Banco de Espanha, segundo o qual as actuais circunstâncias da economia espanhola não possibilitaram uma maior descida.

Com esta medida, as taxas oficiais de juros do Banco de Espanha interrompem a tendência de subida iniciada há um ano.

O preço oficial do dinheiro em Espanha (9,25 por cento) mantinha-se inalterado desde o passado dia 2 de Junho.

Desta maneira, o Banco de Espanha acompanha as reduções aplicadas nos últimos dias pela Alemanha, Estados Unidos e França, entre outros países.

Em Portugal, as taxas directoras reduziram-se esta semana em meio ponto percentual.

A decisão foi precedida já pela redução de um quarto de ponto, na passada sexta-feira, das taxas de intervenção diria do Banco de Espanha, que se situaram em 9,05 por cento.

... e Banco de Portugal coloca

O Banco de Portugal colocou ontem 31,35 milhões de Bilhetes do Tesouro (BT) a 182 dias satisfazendo toda a procura que oferecia taxas até 8,75 por cento, segundo operadores do mercado.

A emissão era inicialmente de 20 milhões de contos e a taxa média ponderada (TMP) situou-se em 8,747 por cento.

Na anterior emissão, efectuada antes da última quebra de taxas directoras do Banco de Portugal, a TMP tinha-se fixado em 8,75 por cento e a emissão não foi integralmente colocada, segundo os mesmos operadores.

O "overnight" (empréstimos até ao dia útil seguinte) esteve a 8,5/8,5625 (procura/oferta) e o Tom Next (empréstimos contratados ontem para terem efeito no próximo dia útil, isto é, 26 de Dezembro, e vigorarem por um dia) está a 8,75 por cento.

O mês e os três meses têm operações a 8,75 por cento e os seis meses e um ano estão a 8,6875/8,8125 (procura/oferta).

APESAR DAS SUBIDAS Balança comercial agrava-se



Exportações aumentaram mas...

As exportações portuguesas cresceram 14,9 por cento nos três primeiros trimestres de 1995 e as importações aumentaram 11,2 por cento, verificando-se um agravamento de 3,6 por cento no défice comercial português, revelou o INE.

Nos nove primeiros meses do ano em curso, Portugal exportou 2.492,9 milhões de contos e importou 3.574,2 milhões, verificando-se um saldo negativo de 1.081,3 milhões de contos na balança comercial portuguesa.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações melhorou ligeiramente, de 67,5 por cento nos nove primeiros meses

● As exportações nacionais aumentaram 15 pontos e as importações 11. No entanto a balança comercial agravou-se.

de 1994 para 69,7 por cento em igual período deste ano.

Relativamente à União Europeia, as exportações portuguesas para os parceiros comunitários subiram 14,8 por cento e as importações cresceram 12,6 por cento, verificando-se um agravamento de 6,3 por cento no défice da balança comercial com aquela zona.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações para a UE melhorou de 74,6 para 76,0 por cento entre os três pri-

meiros trimestres de 1994 e 1995.

Por tipo de bens, as exportações de bens de equipamento cresceram 40,1 por cento nos nove primeiros meses de 1995 em comparação com igual período do ano passado, com 41,8 por cento para o material de transporte e 38,5 por cento para os outros bens de equipamento.

As exportações de bens intermédios (destinados ainda a transformação industrial) cresce-

ram 19,3 por cento, as de bens de consumo aumentaram 5,5 por cento (11,6 por cento os alimentares, 4,6 por cento os não alimentares) e as de combustíveis diminuíram 2,5 por cento.

Por seu turno, as importações de bens intermédios cresceram 15,7 por cento, as de bens de equipamento subiram 10,7 por cento (8,0 por cento o material de transporte, 13,4 por cento os outros bens de equipamento), as de artigos de consumo aumentaram 5,8 por cento (2,1 por cento nos alimentares, 8,2 por cento nos não alimentares) e as de combustíveis aumentaram 8,7 por cento.

AUTARQUIAS DEIXAM "BATATA QUENTE"

Governo define horários dos hipermercados

O Secretário de Estado do Comércio, Manuel dos Santos, anunciou ontem em Matosinhos que os horários de funcionamento das grandes superfícies ao domingo vão passar a ser da competência do Governo.

Manuel dos Santos disse que vai apresentar brevemente uma proposta de legislação que prevê que as grandes superfícies funcionem ao domingo "nunca mais de 12 horas" em horário com "funcionamento contínuo".

O secretário de Estado referiu que serão admitidas condições excepcionais de funcionamento de grandes superfícies em zonas fronteiriças ou quando as autarquias o sugerir-

em devido a acontecimentos locais como "festividades".

Manuel dos Santos referiu que efectuou esta semana uma reunião com a associação representativa das grandes superfícies, que lhe solicitou "abertura total" ao domingo.

"Vamos tentar obter uma forma de equilíbrio que, como é evidente, não agradará a todos, mas que beneficiará a grande maioria das pessoas", disse.

O membro do Governo, que falava após uma reunião na Câmara Municipal de Matosinhos sobre um projecto local no âmbito do PROCOM, afirmou ser necessária legislação que "restringa" o funciona-

mento ao domingo dos hipermercados, mas salientou a existência de um "problema especial de abastecimento à sociedade portuguesa".

A abertura das grandes superfícies ao domingo tem, para Manuel dos Santos, importância como "factor de diminuição do custo de vida", principalmente nos grandes núcleos urbanos onde há consumidores que apenas podem efectuar as suas compras naquele dia.

Sobre a passagem da competência para definir os horários de funcionamento das autarquias para o Governo, Manuel dos Santos disse que a "batata quente" não podia continuar com os municípios.

O secretário de Estado do Comércio adiantou que quando a regionalização for aplicada, as regiões administrativas passarão a ter competências para o licenciamento e a definição dos regimes de funcionamento das grandes superfícies.

Manuel dos Santos revelou ainda que o Governo disponibilizou-se já para colaborar com a associação dos industriais das grandes superfícies para a criação de um programa de auditoria energética cujo objectivo é a poupança de energia.

Outro programa que pode vir a ser estabelecido entre ambas as partes é o de reciclagem de embalagens, que a Comunidade Europeia pretende impor brevemente.

"Consensualização" foi a palavra mais utilizada por Manuel dos Santos quando se referia à nova legislação que deverá ser aprovada em Conselho de Ministros.

Cooperação definitiva em 1996

O acordo de cooperação entre os bancos Nationale de Paris e Dresdner, aprovado pela Comissão Europeia, passará a definitivo no final do primeiro trimestre de 1996, disse ontem à agência Lusa fonte do banco francês.

O acordo formaliza uma cooperação de longa data entre as duas instituições financeiras, iniciada nos anos 70, tendo o respectivo texto, depois de aprovado em 1993 pelas assembleias gerais dos dois bancos, sido submetido ao departamento de Concorrência da Comissão.

O acordo de cooperação foi já concretizado através da representação de cada um dos parceiros no Conselho de Administração do outro e por uma participação cruzada de 0,9 por cento, efectuada aquando da privatização do BNP.

Há 3 anos em Portugal

"Em Portugal, a cooperação com o Dresdner Bank é uma realidade desde há três anos, tendo sido efectuada através da colocação de um representante do banco alemão na sucursal em Lisboa do BNP", disse à agência Lusa a fonte do banco francês.

Nas redes exteriores à UE, os dois bancos constituíram uma filial comum na Suíça - a UOB - e seis filiais comuns na Europa Central, Oriental e na Turquia.

Em África foi constituída uma rede bancária implementada em 14 países, através da "holding" SFOM, que conta também com a participação do banco Bruxelles Lambert.

Barclays Vida cresce

A Companhia de seguros Barclays Vida registou este ano um forte crescimento, tendo em Novembro último obtido um volume de produção superior a 6,0 milhões de contos, anunciou fonte da seguradora.

A Barclays Vida oferece um serviço integrado e completo, assessorando e gerindo todo o tipo de seguros de vida em função das necessidades pessoais, fiscais e financeiras dos clientes, com base na experiência e "Know how" do grupo Barclays em todo o mundo.

ANÚNCIO

TRIBUNAL DO TRABALHO DO FUNCHAL

2ª publicação no Diário de Notícias em 23/12/95

A DOUTORA MARIA DO CARMO DOMINGUES
Juiz de Direito do Tribunal de Trabalho do Funchal
Faz saber que por este Tribunal correm seus
termos uns autos de Execução por Custas nº 19/85,
em que é exequente o Digno Magistrado do Ministério
Público junto do Tribunal e executada MATUR -
SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS TU-
RÍSTICOS DA MADEIRA, S.A.R.L., com sede à Rua
Castilho, nº 50, em Lisboa e, neles correm éditos de
VINTE DIAS, contados da data da segunda e última
publicação do anúncio, citando os credores
desconhecidos da executada, para, no prazo de DEZ
DIAS, findo o dos Éditos, reclamarem o pagamento de
seus créditos pelo produto dos bens penhorados nos
autos acima identificados e sobre que tenham garantia
real.

Funchal, 05.12.955.

46384

O JUIZ DE DIREITO

A ESCRIVÃ ADJUNTA

LOJA
FUNCHAL

Empresa precisa alugar
de 50 a 100 m2
no centro ou na periferia

Resposta a:

ALCATEL COMUNICAÇÃO DE EMPRESA

Rua Moinho da Barrunchada, nº 2
2795 Carnaxide
Telef. (01)4169500

46070

Cabeleireiro
LUIZA
MENDES

Nesta quadra Festiva deseja aos seus estimados clientes,
Fornecedores, Colaboradores e Amigos.

Um Natal Feliz,

Um Ano Novo Próspero .

Hotel Baía Azul * 2º. Andar * Estrada Monumental * Tel. 766260 Ex:2012
9000 Funchal-Madeira * Portugal * Cabeleireiro Telefone Directo 761280

RISTORANTE ITALIANO
DONATELLO
"El virtuoso"

INFORMAMOS

a todos os nossos clientes que estaremos
abertos nos seguintes dias:

25/12 - Almoço e Jantar

26/12 - Almoço
das 12.00 às 16.00 horas

Frente ao Hotel D. Pedro Garajau
9125 CANIÇO TELEF.: 933820

RESTAURANTE



Informa que:

No dia 25-12-95 (Natal) está fechado
No dia 01-01-96 (1.º do ano) está aberto

Estrada Conde Carvalhal
São Gonçalo

Telefone 793101
9000 FUNCHAL

— Proprietários e funcionários deste restaurante
desejam a todos os seus clientes e não só, umas

Boas Festas e um Feliz Ano Novo.

46159

FUNDAÇÃO PORTUGUESA
DE CARDIOLOGIA

Espaço próprio para atendimento ao público,
alertando as pessoas para a necessidade do
controlo dos factores de risco das doenças
cardiovasculares.

PREVENIR ANTES DE REMEDIAR:

- Tensão Arterial - Colesterol no sangue
- Glicemia (Diabetes)
- Exercício Físico (Caminhadas do Coração)

Horário: todos os dias, excepto aos
domingos, das 10.00 às 19h00

Avenida Arriaga, 50 - 1.º, Sala A
Telef.: 232803

Ajude a manter a Fundação
Portuguesa de Cardiologia

Medição da Tensão Arterial, glicemia
e colesterol, controlo do peso, aplicação
de injecções



Oásis

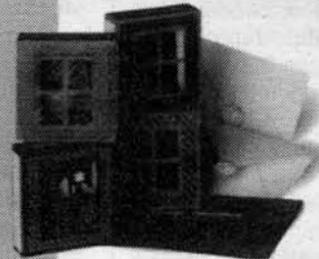


As Meninas do Oásis desejam
a todos os seus estimados
clietes um Bom Natal e um
Feliz Ano Novo.

Pastelaria Oásis - Centro Comércio Elias Garcia.
Loja 7.
Telef.: 230595.

43840

Para as crianças
todos os dias podem
ser Natal...



CARTÕES DE NATAL
E PRODUTOS UNICEF

COMITÉ PORTUGUÊS

unicef

Primeiro as Crianças!

ALUGA-SE

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS T1
MOBILADOS
Edif. América. Tratar c/ pró-
prio. Telef.: 224095. 46075

AUTOMÓVEIS

PEUGEOT LEUIMPORT DA MADEIRA, LDA.

Uma imagem de qualidade

OCASIÃO DA SEMANA

PEUGEOT 405 SR 1.6 1989

USADOS

MARCA	MODELO	ANO
Peugeot	306 XT	93
Peugeot	405 GR	88
VW	Golf Van Turbo Diesel	93
Lancia	Delta HF Turbo	90
Lancia	Y10	88
Fiat	Uno 45 S	86
Fiat	Tempra 1.4	91
Ford	Fiesta 1.4 Ghia	89
Renault	19 TR	90
Renault	9 Turbo	88
Renault	Laguna 1.8	94
Renault	11 GTS	88
Suzuki	Vitara 1.6 Cabrio	90
Suzuki	Samurai Cabrio	92

Viaturas de serviço s/ averbamento

Peugeot	306 XR 1.4	95
Peugeot	306 XRD 1.8	95
Peugeot	306 XS 1.4	95

Aberto aos Sábados
das 10 às 13 horas

Rua do Til, n.º 1
Telef.: 741200 / Fax 741600

LOBOSCAR, LDA

Carros novos p/ entrega

Peugeot 106 XRD 5 pts diesel	VE; EC
Nissan Micra 1.3 super 5	VE; D.A
Suzuki Baleno 1.3	VE; FC; DA; P.M
Suzuki Alto	VE; F.C

Usados p/ entrega

Mitsubishi Pajero 2.8 GLS	
Full extras	95
Mitsubishi Pajero Vip Full extras	92
Rover 214 GSI Full extras	92
Opel Tigra 1.4 Full extras	95
Volvo 480 Turbo Full extras	90
Opel Corsa GT 1.4	90
Ford Orion 16 GL VE. FC	86
Fiat Uno 605 VE. FC	91

Em Câmara de Lobos
ao lado da estação de serviço Shell
Telef.: 941698

C/ facilidades pagamento até 48 meses

AGUARDAMOS A VOSSA VISITA

VENDO

TOYOTA CELICA 2000 GTI
IMPECÁVEL

- C/ vidros eléctricos
 - Ar condicionado
 - Fecho central de portas
 - Retrovisores eléctricos
 - Jantes especiais
 - Cor-cinza metalizado
- Motivo embarque.
Telef.: 761380. 46157

23º ANIVERSÁRIO

Portuguese Grill Restaurante
Apart. Casa Branca

Qualidade em serviço e gastronomia.
Festeje este Natal
com o nosso menu especial.
Gratos pela v/ preferência,
FELIZ NATAL.

Reservas: 741578 / 765605

DIVERSOS

NATAL 95 E FIM DE ANO



Festeje
com requinte...
... Festeje com
espumante



PRÉMIO
"ROLHA D'OURO 92"

PAPEL DE EMBRULHO



ABERTO À HORA DE ALMOÇO

Mudamos para:
Rua da Carreira, 174, 1º G
Você conhece-nos. 45802

OURO USADO

COMPRA-SE
Rampa do Cidrão, 4. Telef.:
222310. 43878

XARAMBINHA EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio.
Das 12h-23h - 234777. 44896

O SEU SONHO EM REALIDADE



PIZZASERVICE

PIZZA, LASAGNE, CANELLONI,
ESPARGUETE BOLONHESA,
FRANGO E BATATA FRITA.
ENTREGAS GRATUITAS AO
DOMICÍLIO.
Funchal telef.: 766230
Garajau telef.: 932348/932443

A. GOUVEIA, LDA. GABINETE DE CONTABILIDADE

Recebem-se escritas a partir de
Janeiro de 1996, Calçada da
Cabouqueira, 78, r/c. Telef.:
43381. Fax 43344. 45944

CONVÍVIO

BONITA, MEIGA,
CONTINENTAL
Convive com cavalheiro de
nível +/- Telef.: 0936631461.
46040

IMÓVEIS

APARTAMENTOS

T3

VENDE-SE. Dois na Ribeira
Brava. Tratar telef.: 231018 -
0931911088. 45936

VENDE-SE TERRENO

À beira de estrada, 1.290 mt.
Ribeirinha, Camacha. Telef.:
924569. 46153

PARA VENDA

- T0 - Machico, novo
 - T1 - Barreiros, centro (novos), S. José e Machico
 - T2 - Achada, Barreirinha, Barreiros (Duplex), Cuiabém, Ilhéus (2/3), S. José e Liceu (usados) e Caniço, Piornais e Viveiros (em construção).
 - T3 - Madalenas, Ajuda, Baía (Penthouse), Lev. Cavallo (alugados) (usados) Barreiros, Madalenas e Centro, (novos), Piornais e Caniço (em construção)
 - T4 - Barreiros
 - T5 - Ajuda e Cruzes.
- Tratar na
AGÊNCIA FERREIRA
R. 31 Janeiro, 103
Telef.: 234967 - AMI 1017

CAMPANHA RENAULT ATÉ 15 JANEIRO 96

0%

JUROS

NA COMPRA DO
RENAULT CLIO
OU
RENAULT 19



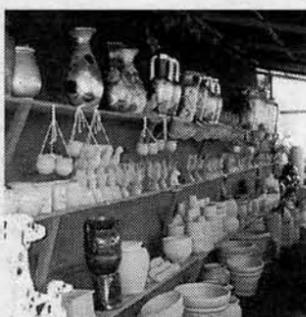
Boas Festas



AUTO ZARCO
Estrada Monumental, 394, A
Telef. 762828/762660

AIRES BARROS DE JESUS

VENDA DE ARTIGOS DE CIMENTO - BALAUÍSTRES, VASOS,
POÇOS DE LAVAR, FORNOS PARA CHURRASCO, MOSAICOS, Etc.



SUPER CAMPANHA
30% DESCONTO
(Em artigos de Barro)



De 16 a 31 de Dezembro de 1995 - Venha ver para crer...
Aberto Todos os dias, sábados e domingos

Exposição e Vendas - Sítio do Calvário - Ribeira Brava
(descida para a Ribeira Brava a 200 metros da Vila) Telef.: 951070 45831

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

Restaurante típico A SETA

Desejamos aos nossos estimados clientes e
amigos um FELIZ NATAL e um ANO NOVO
PRÓSPERO.

ENCERRAMOS DIAS 24, 25 E 26/12/95

ANÚNCIO

1.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

2ª publicação no Diário de Notícias em 23-12-95

EXECUÇÃO ORDINÁRIA N.º 2/93 - 1.º Juízo Cível
EXEQUENTE - BANCO PINTO & SOTTO MAYOR, S.A.
EXECUTADO - EMANUEL PASCOAL FERNANDES
GONÇALVES, FRANCISCO FIEL GONÇALVES E
OUTROS - Apartamentos Virtudes, Bloco 2, 4.º Dt.º, Cami-
nho das Virtudes, Funchal, e Rua da Carne Azeda, n.º 38,
Funchal

FAZ-SE SABER que nos autos acima indicados, cor-
rem éditos de VINTE DIAS contados da data da segunda e
última publicação do respectivo anúncio, citando OS CRE-
DORES DESCONHECIDOS DO(S) EXECUTADOS(S),
para no prazo de DEZ DIAS posterior àquele dos éditos,
deduzirem os seus direitos desde que gozem de garantia
real sobre os bens penhorados.

FUNCHAL, 92/12/13

O JUIZ DE DIREITO
José João Dias da Costa

O OFICIAL DE JUSTIÇA
Manuel Alves da Costa

União Comercial (Funchal), Lda.



USADOS

- TOYOTA COROLLA 5 portas
- TOYOTA COROLLA GT
- TOYOTA STARLET 1.3
- TOYOTA HIACE - 3 lug.
- TOYOTA HIACE - 6 lug.
- TOYOTA DYNA 250
- ALFA ROMEO 33
- FORD FIESTA 1.1
- OPEL KADETT 1.2
- CITROËN AX GT
- PEUGEOT 404

Stands Toyota: Av. Arriaga, 33 - Telef.: 231530
St.º da Serra - Telef.: 552411

CLÍNICA DENTÁRIA



«ALTER DO CHÃO»

RUA DE JOÃO TAVIRA, 4 - 2.ª SALA B-C
(Por cima da antiga Indiana)

MARCAÇÕES PELO TELEF.: 233655

ACORDOS: A.D.M.E., A.D.M.F.A., A.D.M.G., G.N.R.,
C.G.D., COMP. CAIXA E A.D.S.E.

ELEIÇÕES AMANHÃ

Turcos divididos entre direita e islamitas

- Os turcos votam amanhã em eleições legislativas antecipadas, que deverão confirmar o Partido Islamita da Prosperidade (Refah) entre as principais forças políticas do país, à frente do Partido da Justa Via (DYP), no poder.

Segundo sondagens divulgadas três dias antes das eleições, o Partido da Mãe Pátria (ANAP, direita), de Mesut Yilmaz, lidera as intenções de voto (com 21,5 por cento), seguido do Refah (19,8 por cento) e do DYP (17,7 por cento), da primeira-ministra Tansu Ciller.

A publicação de sondagens, proibida pela nova lei eleitoral, levou à confiscação das edições de quinta-feira dos dois principais jornais do país, o "Hurriyet" e o "Milliyet".

As sondagens, que no início da campanha eleitoral davam a vitória ao Refah, de Necmettin Erbakan, indicam que o eleitorado foi sensível aos avisos de vários sectores da vida política nacional e europeia contra o perigo do fundamentalismo.

A população turca, apesar de composta por 99 por cento

de muçulmanos, possui uma tradição de laicismo herdada da revolução conduzida por Mustaf Kemal Atatürk (o pai de todos os turcos), no início dos anos 20.

Mesmo que vencessem domingo, como aconteceu nas eleições municipais de 1994, os islamitas não teriam quaisquer hipóteses de governar, devido à impossibilidade de formar uma coligação.

Os outros partidos políticos declinaram previamente qualquer tipo de aliança com o Refah e o exército, tradicional guardião da república laica, tudo fará para dissuadir uma eventual iniciativa nesse sentido.

Se o ANAP, que disputa a liderança da direita liberal com o DYP, for o partido mais votado domingo, como indicam as sondagens, os islamitas substituirão o partido de Yilmaz como principal força da oposição.

O Refah, que se reclama como o único partido disposto a acabar com a "corrupção do sistema", obteve 17 por cento dos votos nas legislativas de 1991 e venceu as municipais de Março de 1994, conquistando as principais câmaras do país, incluindo Istambul e Ancara.

O extraordinário avanço dos islamitas desde as legislativas de 1991 explica-se pelo crescente descontentamento provocado pela grave crise económica que vive o país, com uma inflação da ordem dos 100 por cento.

As camadas mais pobres da população, que vivem na periferia das grandes cidades, sentem-se atraídas pelas promessas do Refah de "libertar a Turquia do escravagismo" e dos "imitadores do Ocidente", como o líder dos islamitas, Erbakan, gosta de chamar aos dirigentes dos partidos tradicionais.

Erbakan ameaçou denunciar o acordo da União Aduaneira com a União Europeia, assinado em Março e ratificado pelo Parlamento Europeu, 10 dias antes das eleições.

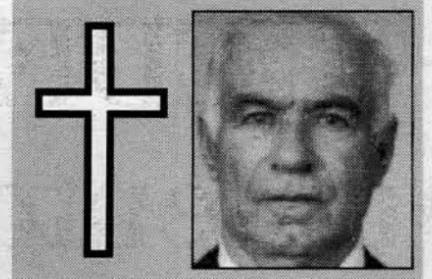
O programa do Refah prevê nomeadamente a abolição das taxas de juro, contrárias aos princípios do Islão, e a introdução do "dinar" islâmico para substituir a libra turca.

Se a vitória do ANAP, o principal partido da oposição, e o avanço dos islamitas se confirmar, o DYP e a senhora Ciller serão os grandes derrotados das eleições de domingo.

O cenário mais lógico, uma vez que nenhum partido deverá ter maioria absoluta para poder governar sozinho, seria uma aliança entre o ANAP e o DYP, tendo em conta a semelhança dos seus programas, baseados numa economia de mercado.

Mas, a rivalidade entre Yilmaz e Ciller pela liderança da direita clássica é de tal ordem que a vitória de um será a morte política do outro, de acordo com os analistas.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



João Gouveia

SAUDADE

Saudade é palavra triste que se faz sentir no coração. Um dia tu partiste deixando nos nossos corações uma dor que em nós persiste. Nunca te esqueceremos pois te amávamos de verdade e sentimos profundamente a triste realidade que nos diz que já não voltas com muito amor de todos aqueles que aqui deixaste a chorar.

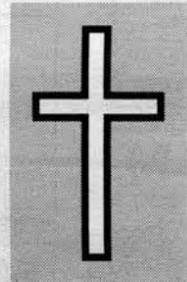
A família agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Mais participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.30 horas na Igreja Paroquial da Camacha, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Camacha, 23 de Dezembro de 1995

46473

AGRADECIMENTO E MISSA DO 30º DIA



Maria Cesária Gomes Barbeito

A família da extinta mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, domingo, dia 24, pelas 8 horas, na Igreja da Sé, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 23 de Dezembro de 1995

PARTICIPAÇÃO



Ana Júlia
FALECEU

Seus sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa tia e parente, residente que foi no Beco Dr. Joaquim Carlos nº 18-A, cujo funeral se realiza hoje pelas 16.30 horas, saindo da Igreja do Rosário, São Martinho, para o cemitério da localidade, sendo precedido de missa de corpo presente pelas 16 horas na referida igreja.

Funchal, 23 de Dezembro de 1995

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA ARDENTE
DE HENRIQUE VIEIRA MARCOS, LDA
RUA DA MOURARIA, 5 TELEFS. 221528/222066 Fax: 222066

BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

PORTO DE AMESTERDÃO

Confiscadas 20 toneladas de marijuana

Vinte toneladas de marijuana, com um valor de mercado calculado em 300 milhões de florins, foram confiscadas quinta-feira no porto de Amesterdão, anunciou ontem a brigada financeira da Polícia Judiciária holandesa.

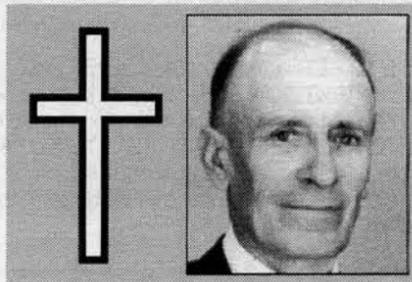
A captura foi efectuada em colaboração com os serviços alfandegários num navio de carga proveniente da Guatemala, com

destino à Polónia. Os estufeficientes foram destruídos de imediato.

Não foi feita, contudo, qualquer prisão, acrescentou a mesma fonte.

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



António Figueira Quintal

A família do extinto mui reconhecidamente agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18.30 horas na Igreja Paroquial de Santa Cecília, freguesia de Câmara de Lobos, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Câmara de Lobos, 23 de Dezembro de 1995

46456

MISSA DO 30º DIA

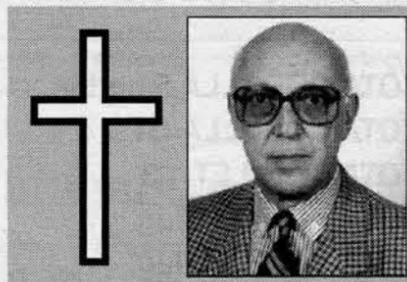


José da Silva Gaspar

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, domingo, dia 24, pelas 11.15 horas, na capela da Penha de França, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 23 de Dezembro de 1995

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Francisco Orlando dos Reis

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral deste seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma hoje, pelas 17 horas na Igreja Paroquial de Ribeira Brava e outra às 20 horas na Capela do Bom Sucesso.

Agradece antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 23 de Dezembro de 1995.

PARA MELHORAR SISTEMA DE SAÚDE

OCDE aconselha aumento de impostos

- Aumentar os impostos ou diminuir as prestações de saúde parece ser a solução "inevitável" para os sistemas de saúde, devido à ausência de reformas "fundamentais", de acordo com um relatório da OCDE ontem publicado.

Em as "Novas Orientações da Política de Saúde", a OCDE defende uma abordagem em que os organismos que financiam os cuidados de saúde seriam encarregues de melhorar o estado de saúde global, garantindo um controlo mais estreito da qualidade e os custos.

O aumento das despesas de saúde desde 1960 é explicado "provavelmente em mais de metade" pelo crescimento da oferta e de técnicos, ao mesmo tempo que a grande maioria dos pacientes não dispõe de informações necessárias para escolher com conhecimento de causa, afirmou a OCDE.

Entre 1960 e 1992, as despesas de saúde no

conjunto da zona da OCDE mais que duplicaram em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), passando de menos de 0,4 por cento para um pouco mais de 0,8 por cento, em média. Nos Estados Unidos atingiram 14 por cento do PIB, onde 46 por cento dos custos de saúde foram financiados pelas despesas públicas, contra mais de três quartos (78 por cento), em média, na Europa.

A parte pública nas despesas de saúde corresponde a 95 por cento do total na Noruega, de acordo com a OCDE.

Para o conjunto dos países-membros esta parte, que tinha passado de 64 por cento em 1960 para 78 por cento em

1980, desceu em seguida para menos de 75 por cento.

O envelhecimento da população, o aumento dos rendimentos, a extensão da cobertura dos seguros e a diminuição dos custos por conta dos doentes contribuíram para uma subida das despesas de saúde, mas, de acordo com a OCDE, 40 a 75 por cento deste aumento seria devido ao desenvolvimento da oferta e dos técnicos de saúde.

A OCDE revela a existência de fortes disparidades entre países nas somas consagradas à saúde e aos resultados. A Dinamarca gasta cerca de 1.400 dólares por pessoa e a França mais de 2.400. As diferenças de custos

não parecem traduzir-se — segundo a OCDE — em resultados sensivelmente melhores no plano da saúde.

A taxa de efectivos hospitalares por "cama disponível" varia consideravelmente no seio da OCDE: é mais fraca em França (1,1) e mais elevada nos Estados Unidos (3,5), onde esta diferença poderia em parte ser atribuída à carga administrativa criada pela complexidade do sistema de seguros.

Enormes variações foram também constatadas ao nível das receitas: a França consome quase três vezes mais antibióticos que a Alemanha e duas vezes mais que o Reino Unido.

A concluir, o relatório preconiza "o reforço do papel dos organismos que financiam os cuidados de saúde", quer sejam poderes públicos, caixas de previdência ou seguradoras privadas.

MOÇAMBIQUE

45 pedidos para criação de novos órgãos de informação

O Governo moçambicano está a apreciar 45 pedidos para a criação de novos órgãos de informação em Moçambique, disse fonte oficial em Maputo.

A informação foi dada pelo director do Gabinete de Informação, Arlindo Lopes, na quinta-feira, no último dia de um seminário organizado pela cooperativa de jornalistas moçambicanos (MÉDIA-COOP) e patrocinado pela União Europeia (UE).

O seminário tinha como objectivo reflectir sobre a revisão da Constituição, Hino, Bandeira e símbolos nacionais, de modo a adequar-se à actual conjuntura política de Moçambique.

Arlindo Lopes referiu que 11 pedidos são para a criação de novas estações de rádio e televisão, 15 para jornais e 19

para revistas, todos com intenção de se sediar em Maputo, a capital do país.

Desde que, em 1990, o Governo moçambicano autorizou a criação no país de órgãos de comunicação privados foram fundados dois semanários, uma estação de televisão, três de rádio e várias outras publicações especializadas.

Antes, o país contava apenas com a Rádio Moçambique (RM), uma televisão, uma agência noticiosa, todas estatais, bem como dois diários e um semanário oficiais, e uma revista.

Destacadas figuras do Governo, da oposição, intelectuais, artistas e jornalistas participaram na conferência, onde os temas propostos foram objecto de amplo debate.

EDIÇÃO ESPECIAL PROGRAMA DO DIÁRIO NO PEF

HOJE ÀS 12.00 HORAS

Entrevista com PAULO FONTES, Secretário Regional das Finanças

EDIÇÃO ESPECIAL: Todos os sábados no POSTO EMISSOR DO FUNCHAL

1.º MINISTRO POLACO EM CAUSA

Acusações de espionagem são insuficientes

O Tribunal Militar polaco considerou ontem incompleto o "dossier" sobre as acusações de espionagem contra o primeiro-ministro Jozef Oleksy e pediu ao Ministério do Interior mais informações para poder abrir um inquérito oficial.

O general Ryszard Michalowski, procurador militar geral, disse que o "dossier" apresenta "algumas insuficiências inaceitáveis quando está em jogo uma decisão tão importante como a abertura de um inquérito".

O "dossier" sobre as acusações contra Oleksy foi apresentado terça-feira pelo ministro do Interior,

Andrzej Milczanowski, próximo do presidente cessante Lech Walesa.

O procurador militar pediu também aos serviços de informações militares "informações relacionadas com o campo de actividade e os métodos de acção dos serviços especiais da ex-URSS e da Rússia".

Segundo um porta-voz do Tribunal Militar, uma decisão deve ser tomada o mais tardar trinta dias após a deposição de um pedido de abertura de inquérito, ou seja, por volta de 20 de Janeiro.

Oleksy disse que parte dos documentos do Ministério do Interior são "forjados" e rejeitou as

acusações de espionagem.

Para o primeiro-ministro, trata-se de uma "provocação política" e de uma "tentativa de desestabilização", na véspera da investidura do presidente ex-comunista, Aleksander Kwasniewski.

O novo presidente polaco toma posse hoje, depois de prestar juramento perante as duas câmaras do Parlamento.

Walesa deixou, entretanto, Varsóvia e partiu para Gdansk, onde se propõe prosseguir uma actividade política e, nomeadamente, reagrupar todos os movimentos da oposição com vista às eleições legislativas de 1997.



Técnica de Limpeza e Desinfecção, Lda.

Lavandaria industrial

- Limpeza a molhado
- Limpeza a seco
- Aluguer de roupa
- Limpeza de Carpetes
- Entregas e recolhas ao domicílio

BREVEMENTE ABERTURA DE NOVO BALCÃO NO CENTRO COMERCIAL MONUMENTAL LIDO

Desejamos BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO aos nossos clientes, fornecedores e amigos.

Sítio do Serrado da Adega — Câmara de Lobos. Telef.: 94 23 80 Fax: 94 36 85

46198



ORQUESTRA DE CÂMARA DA MADEIRA

CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS

(Sorteio de 2 Viagens a Londres)

N.º: _____

INSCRIÇÃO

NOME: _____ PROFISSÃO: _____

RESIDÊNCIA: _____ TELEFONE: _____

LOCAL DE TRABALHO: _____ TELEFONE: _____

PRETENDO TORNAR-ME SÓCIO DA O.C.M. A PARTIR DE ____/____/____

DIÁRIO Notícias



ASS. _____

Depois de preenchido e assinado enviar para: O.C.M. - Rua da Conceição, nº 58 - 1º G ou entregar pessoalmente no Diário de Notícias. Mais informações pelo telefone 222706.

Preço da quota mensal 500\$00, e dá direito a entrada gratuita em todos os concertos da O.C.M. (cerca de 1 concerto semanal). Receberá o programa em sua casa.

Esta campanha decorrerá até final do mês Janeiro/96. No dia 31/01/96 na sede do Diário de Notícias será feito o sorteio de 2 viagens Funchal/Londres/Funchal entre todos os sócios da O.C.M..

Dia sem

DIÁRIO

não é dia

“Adão e Eva” em ante-estreia



Joaquim de Almeida, Maria de Medeiros e Jorge Sampaio na ante-estreia de “Adão e Eva”.

“Adão e Eva”, o filme que fez a sua ante-estreia quarta-feira à noite em Lisboa, com a presença do primeiro-ministro António Guterres, pode ser um ponto de viragem na relação do público com o cinema português.

Esta é a opinião do candidato presidencial Jorge Sampaio e de muitos outros convidados que assistiram à ante-estreia do filme.

“Sou um fã do Joaquim Leitão. Parece suspeito dizer isto agora, mas é a verdade” – disse à agência Lusa Jorge Sampaio, cuja presença não seria alheia ao facto de os actores principais, Maria de Medeiros e Joaquim

O novo filme é uma comédia com um enredo muito movimentado, a fazer lembrar as películas do espanhol Pedro Almodovar.

É a história de uma vedeta da TV – Maria de Medeiros – e das suas relações amorosas, sendo as personagens representadas por Joaquim de Almeida, Ana Bustorff e o actor espanhol Karra Elejide.

Parte da acção passa-se nos estúdios da SIC, que é uma das entidades financiadoras do filme, ironizando com a própria lógica da Televisão, nomeadamente quando antecipa, à época a que foi o guião escrito, o polémico programa televisivo “A Máquina da Verdade”.

de Almeida, serem apoiantes da sua candidatura.

O ministro da Cultura, Manuel Maria Carilho, e os cantores Pedro Abrunhosa e General D, autores de parte da banda sonora do filme, estavam também presentes.

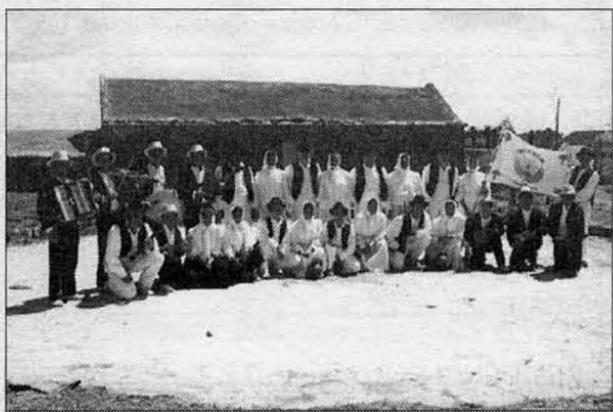
O realizador Joaquim Leitão, efusivamente saudado no final da sessão, disse à Lusa esperar que o filme corresponda à reconciliação do público com o cinema português. “Adão e Eva tem bons actores, tem um bom enredo, tecnicamente é um bom filme”, adiantou Joaquim Leitão.

Folclore do Porto Santo já foi editado em CD

O Grupo de Folclore do Porto Santo acaba de editar o seu primeiro CD. Danças e cantares da ilha douradaem quase uma hora de musica e cantares que transmite muito do que foi, e ainda é em certos casos, a cultura tradicional porto-santense. Se a maior parte dos usos e costumes da população do Porto Santo acabou por perder-se no tempo, a edição deste CD irá perpetuar documentalmente todos esses momentos que faziam parte do seu quotidiano.

Os responsáveis por este grupo que ainda no mês passado celebrou a passagem do seu trigésimo segundo aniversário, tentaram, e julgamos que conseguiram, incluir no CD um alargado reportório que reproduz as várias situações do dia-a-dia das populações locais, pouco ou nada foi esquecido.

Os bailes tradicionais



O Grupo Folclórico do Porto Santo acaba de gravar o seu primeiro CD.

tem honras de abertura, com “o baile da meia volta”, aquele que alguns consideram o mais original do Porto Santo, embora de noite o ritmo e a cadência do folclore norte-africano, a acompanhar a “meia volta” junta-se o complexo “baile do ladrão” e o “baile sério”, este último dançado em casamentos ou em reuniões familiares. A complementar os bailes tradi-

cionais, surge o jogo cantado e as cantigas ligadas ao calendário religioso, nomeadamente Natal e Páscoa.

Como não poderia deixar de ser, o baile mais vistoso e com uma coreografia de espectaculares efeitos marca presença, são pouco mais de sete minutos com a música dos “moinhos de vento”. A versão porto-santense do des-

pique também marca presença

Debatendo-se com algumas dificuldades, principalmente devido à falta de uma sede própria, o Grupo Folclore do Porto Santo lá vai cantando e dançando a ilha dourada. Agora todos poderão levar para casa um pouco desse trabalho. Este CD talvez venha a ser um veículo de promoção do Porto Santo no estrangeiro, já que ninguém faz mais nada, porque, muitos serão os turistas que encantados com as actuações deste grupo, irão reproduzir nas suas terras este CD que traz na capa uma foto do grupo, apresentando em segundo plano uma casa coberta de salão, única no mundo, segundo a versão de alguns historiadores. Mais um facto para aumentar a importância deste CD e dos seus promotores para a cultura porto-santense.

JOCELINO VELOSA

Radiohead e Beatles nos melhores discos



Os álbuns dos Radiohead e dos Beatles estão entre os melhores do ano.

O álbum dos Radiohead, “The Bends”, e o duplo CD de raridades dos Beatles, “The Beatles Anthology 1”, foram considerados os melhores discos de 1995 pela prestigiada revista de música britânica “Mojo”.

Nos cinco primeiros lugares dos melhores álbuns de 1995, a “Mojo” colocou, a seguir aos Radiohead, os Teenage Fanclub (“Grand Prix”), Tricky (“Maxinquaye”), Oasis (“Morning Glory”) e PJ Harvey (“To Bring You My Love”).

No capítulo das melhores compilações classificaram-se a seguir aos Beatles, as Shangri-Las (“Myrmidons Of Melodrama”), Love (“Love Story 1966-72”), T-Bone Walker (“The Complete Capitol”) e St. Etienne (“Too Young To Die: Singles 1990-1995”).

Os leitores da “Mojo” elegeram entretanto “Revolver”, dos Beatles, como o melhor álbum de sempre.

É o seguinte o resultado dos 10 melhores álbuns de sempre votados pelos leitores da “Mojo”:

- 1 - Revolver - Beatles
- 2 - Pet Sounds - Beach Boys
- 3 - Abbey Road - Beatles
- 4 - The Beatles - Beatles
- 5 - Astral Weeks - Van Morrison
- 6 - Sgt Pepper's Lonely Hearts Club Band - Beatles
- 7 - Highway 61 Revisited - Bob Dylan
- 8 - Exile On Main Street - Rolling Stones
- 9 - Blonde On Blonde - Bob Dylan
- 10 - Blood On The Tracks - Bob Dylan

**CENTRO DE ESTUDOS
E TECNOLOGIAS MUSICAIS
DA MADEIRA**

CAMPANHA DE ANIVERSÁRIO
15 anos ao serviço da música

Espectaculares descontos sobre todo o tipo de instrumentos musicais e material sonoro de grandes marcas, hardware e software musical.

NOVIDADES

- Novo ROLAND E-96 a um incrível preço de lançamento
- Guitarras eléctricas JACKSON

PRODUTO DO MÊS

- Guitarra acústica clássica 15.000\$
- Gravador de pistas FOSTEX 45.000\$

Boas Festas e Feliz Natal

Sábado dia 23, estamos abertos todo o dia

PARA MAIS INFORMAÇÕES:
Rua Pedro José de Ornelas, 12-B/D
(em frente ao Colégio de St.ª Teresinha)
☎ 23 18 42 - Fax 23 23 86 - 9000 Funchal

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu em geral muito nublado. Vento de Sudoeste fraco a moderado (12 a 25 Km/h). (Previsão)



AMANHÃ

Céu em geral muito nublado. Vento de Sudoeste moderado (15 a 25 Km/h). (Previsão)

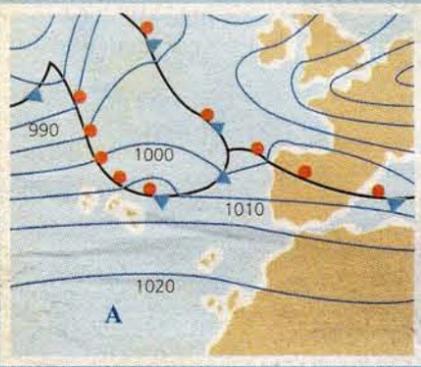


PRÓXIMAS 48 HORAS

Céu em geral muito nublado. Vento de Sudoeste moderado (20 a 35 Km/h). Possibilidade de períodos de chuva fraca. (Previsão)

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	17	16	Aguaceiros
Madrid	13	9	Muito nublado
Londres	4	4	Chuva
Paris	10	10	Chuva
Bruxelas	2	2	Chuva
Amsterdão	0	0	Chuvisco
Luxemburgo	2	1	Chuvisco
Genebra	10	3	Muito nublado
Roma	16	13	Muito nublado
Oslo	-3	-14	Pouco nublado
Copenhaga	-1	-8	Neblina
Estocolmo	-10	-18	Pouco nublado
Helsinquia	-13	-21	Gelo
Berlim	-3	-6	Muito nublado
Viena	0	-3	Encoberto



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

ESTADO DO MAR
Costa Norte - Ondas de Noroeste com 3 a 4 metros, diminuindo.
Costa Sul - Ondas de Sudoeste com 1 a 2 metros.



PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	24,2
Areiro	-
Santo da Serra	117,6
Lugar de Baixo	21,5
Funchal	32,3
Santa Catarina	34,1
Porto Santo	12,3

TELETEMPO
 Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.
 Indicativo de zona:
 132 - Madeira (3 dias)
 133 - Porto Santo (3 dias)
 123 - Lisboa (4 dias)
 124 - Porto (4 dias)
 130 - Algarve (4 dias)
 131 - Portugal Continental (9 dias)
 O preço de cada chamada é de 11\$50 por impulso de 3.7 segundos.

PREIA-MAR
 Manhã - 02.17 Alt. - 2,7
 Tarde - 14.45 Alt. - 2,5
BAIXA-MAR
 Manhã - 08.29 Alt. - 0,2
 Tarde - 20.42 Alt. - 0,3

Dia sem

DIÁRIO

não é dia

AGORA COM A SIC

ESTA É A SUA PRENDA DE NATAL!!!

INSCREVA-SE NA TV CABO ATÉ 31 DE DEZEMBRO

POUPE 5.200\$ Na Taxa de Instalação

LIGUE 766131

Válido para as zonas cobertas pela rede.

CABO TV MADEIRENSE S.A.

MASIPAS

NATAL

com **EXPORT**

22/12 - GANG ao vivo e ao rubro
 27/12 - PILARES DE BÂNGER
 31/12/95 para 01/01/96 - FIM-DE-ANO da 01H às 10 H

Salão Cabeleireiro Unisexo

Gracia

Estrada Monumental — Centro Comercial Monumental Lido — 3.º andar — Loja n.º 4 — 9000 Funchal — Madeira • 761138

As «meninas» deste cabeleireiro desejam a todos os clientes e amigos votos de um **Feliz Natal** e um **Ano Novo muito próspero.**

PS/AÇORES QUER

Tarifas aéreas mais baixas

O PS-Açores defendeu ontem a redução dos preços das passagens aéreas entre o Continente e as Regiões Autónomas, através da aplicação de vários tipos de tarifas.

Em conferência de imprensa realizada em Ponta Delgada, os socialistas anunciaram que os seus deputados dos Açores e da Madeira vão apresentar em Janeiro uma proposta de resolução na Assembleia da República sobre a problemática.

Esta proposta, segundo referiram, defende que a transportadora aérea nacional (TAP) deve oferecer

aos residentes dos Açores e Madeira um leque variado de tarifas e não apenas uma, como acontece actualmente.

"Consequentemente, acrescentaram, o desconto de 40 por cento aplicado aos residentes, e financiado pelo Estado, deveria ser aplicado à tarifa que os residentes escolhessem".

Propõem ainda que a TAP tenha "uma política versátil na oferta de tarifas mais baixas durante alguns períodos de Inverno e Verão", à semelhança da praticada para outros destinos.

PROMOÇÕES

Soares confirma quatro novos generais

O Conselho Superior de Defesa Nacional, presidido pelo Chefe de Estado, Mário Soares, confirmou ontem as promoções de quatro oficiais-generais e oito oficiais superiores das Forças Armadas.

Os brigadeiros Pires Mateus, Gabriel Teixeira e Tavares Pimentel, do Exército, e Aguiar da Silva, da Força Aérea, foram

promovidos ao posto de general.

O capitão-de-mar-e-guerra Correia Trincão foi promovido a contra-almirante. Os coronéis Espírito Santo, Antunes Tomaz, José Pedro da Cruz, Canha da Silva, Arnaldo Ribeiro da Cruz, Simões Gaspar e Picão Abreu, do Exército, foram promovidos ao posto de brigadeiro.

INSTABILIDADE NA ITÁLIA

Primeiro-ministro demite-se

• Na próxima semana, Dini vai demitir-se.

O primeiro-ministro italiano, Lamberto Dini, anunciou ontem que se demitirá na próxima semana, logo que seja aprovado o orçamento para 1996.

"Ainda tenho algumas tarefas para cumprir nesta última semana do ano, mas terminarei certamente o meu mandato antes do fim de 1995", declarou Dini aos jornalistas, à saída do Senado, onde foi discutido o projecto de lei das finanças.

Dini acrescentou que, "provavelmente, o debate parlamentar sobre o futuro do Governo poderá realizar-se imediatamente após o fim do ano". A data do debate "depende" dos chefes dos grupos



Itália pode estar à beira de eleições.

parlamentares e da presidência da Câmara dos Deputados.

"Estarei disponível para vir quando mo pedirem", assegurou o chefe do Governo.

À frente de um Executivo de "tecnocratas" desde Janeiro último, Dini fez saber desde o primeiro momento que se demitiria logo que o orçamento fosse adoptado.

O Presidente da República, Oscar Scalfaro, pedirá a Dini que se apresente no parlamento para verificar se dispõe de maioria para dirigir um segundo Governo no próximo primeiro semestre.

Se essa maioria não for alcançada, Scalfaro deverá dissolver as câmaras e convocar novas eleições.

• NO FECHO

Sismo na Indonésia

Um sismo com a magnitude 5 pontos na escala de Richter sacudiu ontem a província de Iran Jaya, leste da Indonésia.

Acidente vitima socorristas

Três polícias colombianos que tinham participado no socorro às vítimas da catástrofe aérea de quarta-feira morreram ontem, quando o veículo em que regressavam à sua base, em Roldanillo, foi embater num camião.

PGR abre inquérito

A Procuradoria-Geral da República (PGR) informou que "determinou a abertura de um inquérito para esclarecimento das circunstâncias em que foram adquiridos alguns aviões pela TAP".

Ministro suspende

O ministro da Justiça decidiu suspender o programa "Cidadão e Justiça", considerando que se podem obter resultados melhores com o mesmo investimento.

Soares preside a Conselho

O Presidente da República aceitou ontem o convite para presidir, no início de 1996, a um Conselho de Ministros destinado a debater questões estratégicas em matéria de política externa e defesa.

Jorge Sampaio
PRESIDENTE

Jantar — Comício

com

Dr. Jorge Sampaio

Dia 27 às 20 h 30.

Restaurante "A PARREIRA"

Bilhetes à venda na Sede de Candidatura
à Rua 31 de Janeiro, 48 — Telfs.: 234909 - 234910.

Para o Vosso Convívio de Natal e Fim de Ano prefira o ambiente renovado do...



Tropical

Restaurante-Grill
Cocktail-Bar Esplanada

Neste Natal teremos, especialmente para si, menus especiais, com as especialidades próprias desta Quadra

Dia 24 e 25 - Menu especial "à la carte"
Com os tradicionais Leitão Assado e Peru Recheado c/ Castanhas

Dia 31 - Menu Especial de Fim-de-Ano
No 1.º do Ano - O Tradicional Almoço-Buffer
(das 13.30 às 16.00 horas)

Ambiente requintado com Música ao Vivo ao Jantar
Excelente serviço c/ atendimento Personalizado

Para informações e Reservas contacte os telefones: 763642 / 763804 ou Fax: 763818

Reabrimos com Novo Visual,
a partir de hoje Sábado dia 23

Boas Festas
e um Ano Novo muito Próspero



BARBOSA
viagens e turismo

Boas Festas
e Feliz Ano Novo



Depois do empate em Braga, Marítimo regressa aos Barreiros.

MARÍTIMO RECEBE CAMPOMAIORENSE

Confirmar bom momento

PÁGINA 2

Machico joga fora

- Machico joga em Lisboa, frente ao Casa Pia, em jogo a contar para o campeonato da II Divisão B. Uma partida que os madeirenses encaram com o pensamento de vitória. Tal qual acontece à Camacha, que joga, também fora, com o União de Montemor.

PÁGINA 4



Benfica venceu Felgueiras

- O Benfica venceu com inteira justiça, mas ao intervalo perdia por 1-0.

PÁGINA 3

JOÃO RODRIGUES

Campeão do Mundo chega hoje ao Funchal



Windsurf madeirense "deu" um campeão do Mundo.

PÁGINA 7

TRANSFERÊNCIAS

Sporting arruma casos



- O Sporting cedeu Chiquinho Conde ao Belenenses e o médio Assis está à beira de regressar ao Brasil, onde deverá representar o Vasco da Gama. São as arrumações finais no plantel leonino, quando estamos a poucos dias do encerramento das transferências de jogadores estrangeiros.

PÁGINAS 5/8

Jornada com "derbis"

- Porto-santense - Câmara de Lobos e Santacruzense - 1º de Maio são os dois "derbis" madeirenses na jornada da Série E da III divisão. Fora da "guerra" insular fica o São Vicente, que joga em Lisboa, frente ao Futebol Benfica. A jornada promete emoção.

PÁGINA 4



União joga em Viseu

- A equipa madeirense solicitou controle anti-doping para a partida.

PÁGINA 3

Estádio dos Barreiros

Marítimo

Campomaiorense

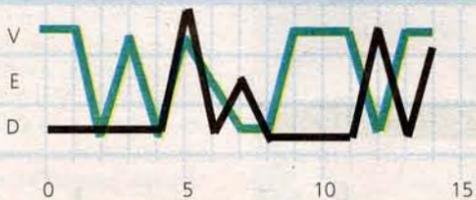


16 Horas



José Leirós (Porto)

Carreira no Campeonato



Golos	Marcados	Sofridos	Marcados	Sofridos
Casa	13	5	10	9
Fora	9	12	2	24
Total	22	17	12	33

5 anos no Caldeirão

90/91	
91/92	
92/93	
93/94	
94/95	
95/96	Marítimo, ? - Campomaiorense, ?
Resumo	Nunca se encontraram



Marítimo
5.º - 23 pontos



Campomaiorense
17.º - 10 pontos

Panorama



Campomaiorense: Vítor Manuel, Bruno Silva e Paulo Torres



Nada a registar

Convocados

G. Redes	Álvaro e Paulo Sérgio
Defesas	Portela, Eurico, Nuno Afonso, Azinhais, Arriaga e Beto
Médios	Joel, Sousa, Nuno Luís, Stevanovic e Gil
Avançados	Stoilov, Jimmy, Jorge Silvério e Sérgio

MARÍTIMO DEFRONTA CAMPOMAIORENSE

“Queremos continuar na senda das vitórias”

- Quem o diz é Fernando Pires, manifestando o estado de espírito dos profissionais da colectividade do Almirante Reis para o encontro desta tarde (16 horas), no Estádio dos Barreiros.

PEDRO ARAÚJO

Prossegue esta tarde o Campeonato Nacional da I divisão, com a realização da 15.ª jornada da prova. Nesta ronda, cabe ao Marítimo defrontar o Campomaiorense. O Estádio dos Barreiros vai ser o palco desta partida, entre duas formações que preconizam objectivos distintos.

A equipa da casa, o Marítimo, vive um momento muito saudável, confirmado pelas boas prestações das últimas duas jornadas. Com o plantel todo operacional, os “verde-rubros” pretendem cimentar a sua candidatura aos lugares europeus, com a conquista de mais três pontos. Pese embora as contrariedades que Raul Águas enfrentou ao longo da semana, com a chuva a impedir a realização do trabalho idealizado, os maritimistas só pensam num resultado: a vitória.

No entanto, a equipa madeirense não poderá subestimar o valor do seu adversário. Agora, sob o comando técnico de Diamantino, antiga vedeta do Benfica, o Campomaiorense parece ter ganho novo fôlgo, quando a sua situação era já confrangedora. Mais confiantes, os jogadores da turma de Campo Maior esperam dificultar ao máximo a tarefa do seu opositor.

No Marítimo, Fernando Pires é um dos elementos com quem Raul Águas conta para “furar” a muralha defensiva do Campomaiorense. A atravessar um excelente momento de forma, Pires recorda algumas dificuldades iniciais. «No princípio, foi difícil, pois estive 15 anos a viver na mesma cidade e de um momento para o outro tive de mudar», disse. Agora, reconhece que «a fase de



Fernando Pires avisa: Campomaiorense é difícil.

adaptação está ultrapassada». Em relação às suas prestações, recorda que «as coisas correram bem no princípio, mas depois tive uma lesão que me colocou fora da equipa durante algum tempo». Ultrapassada essa situação, «tenho vindo a melhorar, e procuro atingir os cem por cento».

“Plantel é óptimo”

Sobre a qualidade do quadro de jogadores à disposição de Raul Águas, o ex-bracarense afirma que «o plantel é óptimo». Por isso, «torna-se difícil jogar, e a todo o momento, qualquer jogador pode entrar em cam-

po e segurar a titularidade».

Instado a comentar a prestação da sua equipa, Fernando Pires adiantou que «está dentro das expectativas, e dos objectivos que foram traçados no início da época». Naturalmente, «o Marítimo podia ter mais alguns pontos, mas nem sempre as coisas acontecem como queremos», rematou. Mesmo assim, «mantemos o quinto lugar há algumas semanas, o que é muito importante para o grupo».

“Adversário difícil”

É vontade dos profissionais dos “verde-rubros” manter o actual quinto posto. Essa pretensão passa pela partida desta tarde, conforme refe-

riu o jogador maritimista: «A equipa tem feito boas exibições, e desejamos continuar na senda das vitórias».

Numa análise ao Campomaiorense, Pires reconhece que «é um adversário difícil». Apontando os seus pontos fortes, revela que «já os vi jogar em Braga, e notei que tem dois ou três jogadores perigosos na frente, que actuam bem no contra-ataque». Por isso, avisa: «Teremos de ser muito cautelosos»...

“Representar a selecção nacional”

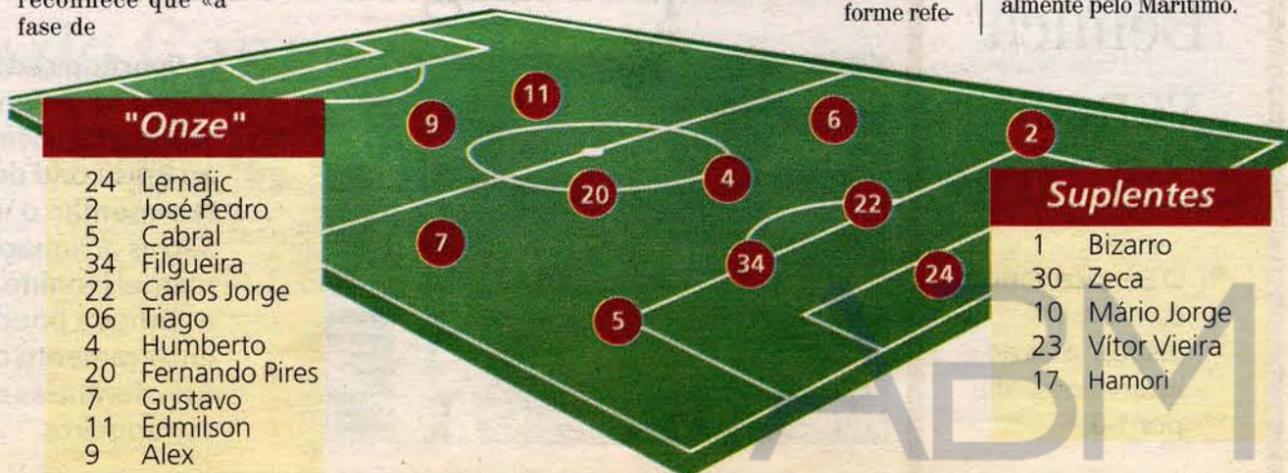
Os objectivos do médio que o Marítimo foi buscar ao Braga no início desta temporada passam, em primeiro lugar, por «ajudar o Marítimo a conquistar um lugar europeu, para o qual está a lutar». Individualmente, Fernando Pires «deseja representar a selecção nacional, como qualquer jogador profissional». O jogador considera que «o Marítimo tem todas as condições para dar três ou quatro jogadores à selecção nacional».

As perspectivas são as melhores antes do confronto com o Campomaiorense, apesar da consciência de que as dificuldades podem aparecer. Não há motivos para excessos de confiança, se bem que o favoritismo dos “verde-rubros” não possa ser beliscado. Resta esperar para ver a reacção dos intervenientes logo à tarde...

Regressa Carlos Jorge

Registe-se que Raul Águas tem o plantel que dirige inteiramente à sua disposição, sem lesionados ou castigados.

Relativamente ao último jogo, em Braga, o treinador “verde-rubro” optou, em função do excesso de estrangeiros, pela saída do central Robson, que será rendido pelo regressado Carlos Jorge, mantendo na lista dos convocados, o avançado húngaro, Hamori, que, assim, poderá estreiar-se oficialmente pelo Marítimo.



C. F. UNIÃO EM VISEU

Regressar às vitórias é pretensão unionista

O jogo frente ao Académico de Viseu reveste-se de particulares dificuldades para o C. F. União, se tomarmos em linha de conta que a turma da cidade de Viriato vem realizando, quiçá, contra todas as expectativas, uma prova de qualidade, alcandorando-se a um dos lugares que dá acesso automático à subida de divisão.

De facto, a equipa orientada por José Cavaleiro tem constituído uma surpresa e, no seu reduto, apenas conheceu a derrota frente ao Nacional, precisamente na ante-penúltima jornada, somando por vitórias todos os restantes encontros disputados na condição de visitado.

Por seu turno, os "azul-amarelos", ao contrário do seu adversário desta tarde, assumem-se como candidato à subida, mas, decorridas as 14 primeiras jornadas, a formação madeirense ainda não conseguiu se imiscuir entre os primeiros três classificados. A derrota acontecida na derradeira jornada, frente ao Desportivo das Aves, constituiu, por outro lado, uma perigosa marcha atrás nas pretensões unionistas.

O madeirense Nelinho, que alinhou frente ao Aves, refere que "sofremos uma derrota que não

- O C. F. União joga esta tarde em Viseu, em partida da 15.ª jornada do campeonato nacional da II Divisão de Honra. Uma partida que os "azul-amarelos" pretendem ganhar, de forma a rectificar o desaire caseiro acontecido na pretérita jornada, somando mais três pontos na luta pela subida ao escalão principal do futebol português.



Nelinho aponta o caminho para o regresso às vitórias.

estava nas nossas previsões", adiantando que não encontra explicações para este desaire.

"A verdade é que, em casa, não temos rendido aquilo que está perfeita-

mente ao nosso alcance, somando alguns resultados inesperados. Já havia acontecido contra o Vila Real, para a Taça de Portugal, e voltou a acontecer agora. A equipa esteve

apática e sem soluções", considera.

O defesa madeirense, confrontado com a frieza do Estádio dos Barreiros, nos jogos do União, reconhece que "este facto pesa

um bocado na motivação dos jogadores", mas logo acrescenta que "temos trabalhado bem e já estamos habituados a este clima", apontando "alguma falta de concentração como factor decisivo na derrota acontecida frente ao Aves".

Rectificar desaire

O objectivo é rectificar imediatamente este desaire com a conquista de três pontos fora de casa. "As perspectivas para Viseu são boas e estamos motivados para alcançar a vitória", assevera.

Nelinho alerta para o facto do União, fora de casa, ser uma equipa muito forte. "Somos, quando actuamos no reduto dos nossos adversários, uma equipa que actua muito concentrada, com os jogadores atrás da linha da bola, pressionando bem no meio-campo e partindo rápido para o contra-ataque".

Contudo, a equipa unionista não vai poder contar hoje com o avançado Simic, cuja velocidade tem sido determinante. Nelinho desdramatiza a situação, dizendo que "temos um plantel com qualidade para ultrapassar este handicap".

O facto do Académico apenas ter cedido, em Viseu, para o Nacional, é ainda mais motivante para o jogador unionista. "Queremos impor a segunda derrota ao nosso adversário no seu reduto. Temos condições para tanto, e seria até curioso as duas equipas da Madeira a vencerem em Viseu", conclui com optimismo.

E. R.

A chamada possível

Privada do concurso de algumas pedras do seu pantel - Beto, Simic, Rui Sérgio e Nenad estão castigados -, a turma madeirense vai apresentar-se no Estádio do Fontelo praticamente com o grupo de jogadores que estão disponíveis para alinhar na jornada.

A lista assinada por Ivan Cancarevic marcou serviço para o seguinte grupo de jogadores: Zivanovic, Mário Jorge, Gouveia, Marco, Márcio Luís, Pedro Paulo, Nelinho, Milton Mendes, Rodrigo, Adelino, Agrela, Leonardo, Ristovski, Lepi, Joilton, Aivaldo e Dragan.

Pedido de controlo

Uma curiosidade final da estratégia de preparação, por banda da equipa madeirense, do jogo desta tarde: o União solicitou junto dos serviços competentes a realização de controlo antidoping no final da partida.

Uma "medida" que outra equipa madeirense (o Nacional) tomou aquando da sua deslocação a Viseu, em jornada que ditou aquela que foi até agora a única derrota caseira do Académico de Viseu.

RECUPERAÇÃO JUSTIFICADA

Benfica mostrou jeito para dar reviravoltas

Felgueiras, 1
Benfica, 2

Árbitro: Carlos Calheiros
(Viana do Castelo)

José Carlos Leal	Preud'homme
Rui Gregório	Marinho
S. Conceição	Ricardo
José Joaquim Kristic	Paulo Pereira
Abel Silva	P. Henriques
Lewis	Paulo Bento
Vicente	Valdo
Costa	Dimas
Acácio	João Pinto
	Edgar
	Marcelo

Avelino	Brassard
Earl	Paredão
Bozinovski	Kenedy
Erionaldo	Panduru
Amaral	Luís Gustavo

Substituições: José Joaquim por Amaral (45 m), Dimas por Panduru (60 m), Marcelo por Luís Gustavo (69 m), Abel Silva por Earl (85 m), Costa por Bozinovski (86) e Edgar por Kenedy (90).

Cartão amarelo: Acácio (27 m), Costa (42 m), Valdo (69 m) e João Pinto (79 m).

Golos: Lewis (32 m), Edgar (49 m) e Ricardo (73).



Depois de Artur Jorge, o plantel benfiquista vem subindo de rendimento.

O Benfica voltou a sair-se bem, num jogo disputado fora de casa e em

que se foi para intervalo com os "encarnados" em desvantagem no marcador.

A capacidade de resposta e de reacção positiva dos pupilos de Mário

Wilson é, assim, claramente, o facto a assinalar no jogo, já que a formação lisboeta justificou indiscutivelmente a vantagem.

Lewis sempre endiabrado

Leason Lewis, internacional de Trinidad e Tobago, esteve "endiabrado" no primeiro tempo - muito ao contrário do que fez há uma semana em Alvalade - e viu a sua exibição premiada com um golo.

O avançado do Felgueiras surgiu isolado aos 32 minutos, "cara a cara" com Preud'homme, e atirou forte, fora do alcance do antigo internacional da Bélgica.

Puxão de orelhas

Depois do evidente "puxão de orelhas" nas cabanas, no intervalo, os benfiquistas voltaram mais "soltos" no jogo e os frutos da nova atitude não tardaram a aparecer.

Com efeito, aos 49 minutos João Pinto cruzou bem para um remate à

meia-volta do jovem Edgar, com a bola a bater no solo e a "trair" o guardião do Felgueiras.

Os três pontos da vitória dos benfiquistas acabariam por surgir aos 73 minutos. O autor do golo foi o "central" brasileiro Ricardo, que apareceu na área do clube da casa a dar a melhor finalização a uma preciosa assistência de Paulo Bento.

A perder é que é bom

Com este resultado o Benfica alcançou, pela quarta vez desde o início do campeonato, uma vitória construída a partir de um resultado adverso. Caso para dizer que, nos encarnados, estar a perder é que é... bom.

Árbitro esteve à altura

A vitória do Benfica não merece discussão, pelo que fez na segunda parte. Carlos Calheiros, sem trabalho aturado, não teve grandes problemas disciplinares.

Porto-santense recebe C. de Lobos

Para o difícil embate agendado para as 16h00 da tarde de hoje no parque de jogos do Porto Santo, frente ao Câmara de Lobos, naquele que constituirá o segundo de três derbies consecutivos, Dário Filho, treinador do Portos-santense debateu-se uma vez mais durante a semana com diversos problemas que condicionaram a normal preparação da equipa, e que terão naturais consequências no onze a apresentar hoje. Jogando em casa, e apesar de todas as dificuldades, à equipa do Porto Santo só a vitória interessa, embora um derbie seja sempre um jogo de características especiais e como tal de vencedor incerto, especialmente se tomarmos em linha de conta o valor do Câmara de Lobos. Sem poder contar com Kiba e Quim, ausentes por castigo, o treinador do Portos-santense optou assim por chamar os seguintes 16 elementos: Paulo Jorge, Bruno, Moreno, Alemão, Cláudio, Chainho, Orlando, António, Roberto, Valadares, Andrade, Elvivo, Miguel, Nuno Madeira, Calaça e Nélio.

Paulo Juvenal de fora

Procurando manter intactas as suas aspirações de subida, claramente assumidas no início da temporada, o Câmara de Lobos, que depois de alguns resultados menos positivos parece apostado em retomar o caminho dos primeiros lugares, efectua uma viagem de alto risco ao Porto Santo, onde mora uma equipa de valor reconhecido, e que apesar de todas as dificuldades vividas na formação de um onze base, constitui sempre obstáculo de tomo, especialmente nos jogos entre portas. Num jogo que não poderá perder, sob o risco de ver aumentar a distância que a separa dos lugares da frente, a equipa de Nuno Jardim, que terá um lote de opções mais alargado do que na semana anterior, viajou na manhã de hoje para a Ilha Dourada, tendo o treinador camaralobense escolhido os seguintes 16 elementos: Amândio, Graça, Xavier, Luís, Sérgio, Noémio, Paulo Jorge, António Caldeira, Tininho, Hélder, Joel, Paulo Marques, Rui Pereira, Magno, Emanuel e Mota.

SATURNINO SOUSA

JOGO COM O CASA PIA Machico procura manter liderança

Os machiquenses, empatados na liderança da zona com o Beja, com vantagem para a formação alentejana, que venceu o jogo entre ambos (1/0), vão em busca de se isolarem no topo da classificação, o que constituiria, sem dúvida, uma excelente "prenda" de Natal para José Moniz e os seus pupilos. Para que tal venha acontecer, os "tricolores" terão que fazer melhor resultado que o seu "rival", que actua no reduto do Louletano.

A fazer um campeonato bem acima das expectativas dos adeptos mais optimistas, Machico tem neste encontro mais um teste às suas actuais capacidades que, como ficou provado nas últimas partidas, fazem dela uma das mais fortes e mais temíveis da prova.

A tarefa que lhe está reservada não é, todavia, nada fácil. É que o adversário dos madeirenses está abaixo da chamada "linha de água", com dezasseis pontos, o que levará, por certo, a que os casapianos tudo façam para somarem mais algum(ns), a fim de saírem da difícil situação em que se encontram, sendo que o seu rendimento na condição de visitado regista até ao momento um "saldo" de quatro vitórias, um empate e duas derrotas — Olivais e Moscavide e Olhanense, embora o último êxito remonte já à

• A Associação Desportiva de Machico defronta esta tarde o Casa Pia, no Estádio Pina Manique, em jogo referente à décima quinta jornada da II Divisão B. É a oportunidade de confirmar a liderança.



Machico joga a pensar na vitória.

11.ª jornada quando os "gansos" bateram a Camacha por um nada usual 5/4.

Aos machiquenses cabe saber explorar a intranquilidade por que passa o seu opositor, o que, a acontecer, poderá tornar esta deslocação bastante proveitosa. Logo à tarde se saberá...

R. Moniz ausente

Da lista de convocados para o jogo com o Casa Pia, há a destacar a ausência de Ricardo Moniz, que não recuperou de uma lesão contraída na última jornada, e o regresso de Fidalgo, já restabelecido da mazela que o

apoquentou por algum tempo. Assim, José Moniz escolheu os seguintes dezasseis atletas: Bidinha, Rui Duarte, Tozé, Fidalgo, Bruno, José Manuel, Celso, Jarreto, Joel, Jorge Humberto, Robert, Costinha, Ica, Vieira, Ivo e Jorge Correia.

EMANUEL PESTANA

" DERBI " EM SANTA CRUZ

Santacruzense defronta 1.º Maio sempre perigoso

Esta tarde pelas 16 horas, o Campo Municipal de Santa Cruz será palco de mais um derbi entre equipas regionais, que militam nos nacionais. O Santacruzense recebe no seu campo a visita do 1.º de Maio, recém promovido ao escalão nacional.

Partida, que se antevê bastante difícil para os anfitriões. Entre as hostes locais existe a esperança, na obtenção de um único resultado, que é a conquista dos três pontos, apesar de estarem cientes das dificuldades, que vão ter de enfrentar ao longo dos noventa minutos. Com um ataque pouco realizador, mas contando com uma das defensivas menos batidas da série, os "verdepretos" continuam na mira de alcançar o almejado lugar, que dê acesso à divisão superior. Uma vitória no encontro de hoje seria ouro so-

bre azul para os santacruzenses poderem manter as suas aspirações intactas.

O Santacruzense é um dos potenciais candidatos à subida de divisão e nos jogos em casa, só por uma vez conheceu o gosto amargo da derrota, frente ao Malveira, actual líder da prova.

Para o jogo desta tarde estamos em crêr, que o equilíbrio será com certeza a nota dominante da partida, embora o factor casa, possa vir a ter influência no desfecho final da contenda.

Para o encontro desta tarde frente à turma do Palheiro Ferreiro o técnico Eduardinho, sem problemas no seio do plantel, convocou os seguintes elementos: Humberto, Edgar, Roberto, João José, Zé Rocha, Lino Vieira, Ricardo Teixeira, José António, Paulo Gomes, Silas, Avelino, Nuno, Abelhi-



Eduardinho tem missão difícil.

nha, Nunes, Lino Freitas, Carlos Duarte e Amândio.

1.º de Maio quer bom resultado

O conjunto do 1.º de Maio superiormente comandado pelo técnico Lino Gonçalves, neste ano de estreia na III Divisão Nacional, tem tido um comportamento excelente ao longo das jornadas disputadas,

estando posicionado na sétima posição a quatro pontos do seu adversário de hoje. Daí, as dificuldades acrescidas para formação de Santa Cruz, dado o valor futebolístico que tem sido patenteado ao longo da prova pela formação do Palheiro Ferreiro.

Neste este encontro frente ao Santacruzense os comandados de Lino Gonçalves vão tentar contrariar no máximo, todo o favoritismo, que recai para a formação do Santacruzense.

Para a curta viagem até Santa Cruz a fim de defrontar a turma local, o técnico Lino Gonçalves, escalonou os seguintes jogadores: José Manuel, Rui Pita, Ruben, Telmo, Carlos Duarte, Ângelo, Marco Rafael, Crispim, Renato, Higino, Duarte Luciano, Roberto, Hélder, Pelé, Airinhos, Jorge Abreu.

Camacha joga em Montemor

Até Montemor, para defrontar o União local, viaja a Camacha. Ainda sem qualquer triunfo nos dois jogos da "era" Formosinho — derrota com o Oriental e empate frente ao Louletano —, os camachenses ambicionam a conquista dos três primeiros pontos com o seu novo treinador. A contrapor a esta intenção, assinala-se o facto de os alentejanos "navegarem" na zona da tranquilidade e serem uma formação que não costuma dar facilidades no seu terreno de onde, até ao momento, nenhum adversário foi capaz de sair com uma vitória.

Em relação à última convocatória do jogo com o Louletano, há apenas a salientar a troca de Marco Nascimento por Duarte Nuno, que já cumpriu o jogo de castigo com que foi punido. Foram os seguintes os elementos escolhidos por Ricardo Formosinho: Pestalic, Vítor Miguel, Saul, Ramos, Ricardo Jorge, Ladeira, Rodrigues, Lima, Figueiredo, Daniel, Marquinhos, Duarte Manuel, Gavrilovic, Nuno Gregório, João Paulo e Muchacho.

Felgueiras na Madeira no dia 16

O encontro entre a Camacha e o Felgueiras a contar para a quinta eliminatória da Taça de Portugal, previsto para o dia 10 de Janeiro, foi adiado a pedido dos northenos, para terça-feira, 16 de Janeiro, pelas 15.30 horas. A direcção da Associação Desportiva da Camacha, ainda tentou, que o encontro se realizasse no dia 15 de Janeiro, feriado no Concelho de Santa Cruz, no entanto não foi possível satisfazer a pretensão camachense.

E. P.

São Vicente com tarefa difícil

Esta tarde pelas 14 horas, no Campo do Futebol Benfica, o São Vicente terá pela frente um adversário bastante difícil de transpor. Os locais, nos encontros entre portas não têm por hábito deixar seus créditos por mãos alheias.

Sem poder contar com a prestação de três elementos influentes na manobra da equipa, Avelino, Xavier Roque e Mário, o técnico Humberto Câmara, escalonou os 15 elementos disponíveis do plantel vicentino: Dani, Gil, António, Allan, Sílvio, Herculano, Eugénio, António Jardim, Osvaldo, Firmino, Miranda, Fábio, Aguilalido, Emanuel e Henrique.

M. F.

EX-UNIONISTA

Jovo assinou pelo Campomaiorense

O ex-unionista Jovo assinou contrato válido até final da época com o Sporting Campomaiorense e vai estar no Funchal esta tarde na companhia da comitiva alentejana que se desloca à Região para defrontar o Marítimo, em jogo que se realiza no Estádio dos Barreiros, integrado na 15.ª jornada do campeonato nacional da I divisão.

Recorde-se que o jogador rescindiu unilateralmente o vínculo profissional com o C. F. União, que tinha sido até ao início da presente temporada o seu único clube em Portugal, e viu a sua pretensão de desvinculação do clube madeirense confirmada pelas competentes instâncias de justiça desportiva.

Só esta última circunstância permitiu ao médio atacante de nacionalidade jugoslava assumir o compromisso com a colectividade alentejana sem qualquer limitação, solucionando desta forma o seu desejo de regressar o mais rapidamente possível à competição no escalão principal do futebol nacional.

A este propósito, o DIÁRIO está em condições de adiantar que o jogador recebeu várias propostas de clubes que participam no campeonato da Divisão de Honra, sem todavia ter chegado a acordo. Também é verdade que o jogador contactou e foi contactado por agremiações da I divisão, não tendo dessas anteriores iniciativas resultado qualquer solução favorável às suas pretensões. O próprio jogador confirmou-nos esses contactos, mas não quis referir o nome dos clubes envolvidos.

Contudo, Jovo não es-



Jovo de regresso à I Divisão.

tá ainda em condições de estrear-se pelo seu novo clube, na partida desta tarde, contra o Marítimo. "É uma pena, pois gostaria muito de jogar na Madeira na minha estreia pelo Campomaiorense", lamenta-se. O ex-unionista apenas estará apto a jogar na próxima semana, quando o clube alentejano receber a visita do Sporting de Braga.

No entanto, Jovo avisa que o Campomaiorense vem à Madeira para procurar levar na bagagem o melhor resultado possível. "Reconheço que vamos encontrar muitas dificuldades, pois o Marítimo é uma grande equipa e encontra-se num bom momento. Mas, a nossa equipa vem evidenciando uma subida de rendimento, esteve muito bem contra o União de Leiria, e podemos proporcionar uma surpresa".

Refira-se que Jovo assinou um contrato válido com a colectividade alentejana até ao final da presente temporada. "O Campomaiorense é um clube bem organizado e tem todas as condições para se manter na I divisão", diz em tom de justificação pela opção tomada.

NO SPORTING

Assis a caminho do Vasco da Gama

O médio brasileiro do Sporting Assis encontra-se a um passo de ingressar no Vasco da Gama do Brasil, conforme confirmou ontem o presidente do clube de Alvalade, Pedro Santana Lopes.

O dirigente máximo dos "leões" revelou que a transferência do jogador para o Vasco da Gama é "uma possibilidade muito forte", acrescentando que a consumação da saída de Assis poder ter lugar nas próximas horas.

Contudo, Santana Lopes vincou que "nada está ainda acertado", e que existem, inclusive, outras propostas para a contratação do jogador, nomea-

damente "de um clube japonês e de um outro árabe".

Roberto Assis, de 24 anos, foi contratado pelo Sporting aos suíços do Si-on - juntamente com o avançado costa-marfinense Ouattara - no início da presente temporada.

O médio, pretensamente o substituto de Balakov no meio-campo "leonino", não conseguiu impor-se em Alvalade, com uma lesão inoportuna a afastá-lo dos relvados no início da época, e a sua saída é ventilada insistentemente, fundamentalmente desde o esforço financeiro inerente à contratação de Peixe e Skuhraýv.

NACIONAL

"Derbi" nortenho é o "prato forte"

Seja qual for o desfecho deste encontro, decisivo para a continuação de Vítor Oliveira no comando técnico dos vimaranenses, a liderança dos "dragões" não estará em questão, uma vez que os portistas somam 38 pontos, mais cinco que o Sporting.

Os "leões" voltam a jogar em casa, e caso a história do encontro com o Gil Vicente seja uma reedição do "duelo" com o Felgueiras (4-0), a vitória não deverá fugir à equipa orientada por Carlos Queirós.

O quarto da geral, o Boavista, com 27 pontos, menos três que o Benfica, terá uma tarefa que se espera relativamente fácil frente ao actual "lanterna-vermelha", tal como o Marítimo (quinto, com 23 pontos), que recebe o antepenúltimo, Campomaiorense, no Estádio dos Barreiros, no Funchal.

O Belenenses também poderá fazer valer o factor "casa" no "duelo" com o Chaves, equipa que este ano ainda não conseguiu libertar-se da condição de "afli-to".

Na Reboleira, Amadora, deverá jogar-se o encontro aparentemente mais equilibrado da jornada, opondo equipas que não podem descurar a fuga à zona perigosa.

Frente-a-frente estarão

- O "derbi" nortenho entre o Vitória de Guimarães e o F. C. Porto, no Estádio Afonso Henriques, constitui o "prato forte" da 15.ª jornada do campeonato nacional de futebol da I divisão, a disputar hoje.



Guimarães recebe Porto. O jogo «mais» da jornada.

os 12.º e 13.º da geral, Leça e Estrela da Amadora, equipas que estão separadas por apenas um ponto, com vantagem para os nortenhos, com 15.

Depois da derrota perante os "encarnados" (1-3), o Farense volta a ter uma tarefa espinhosa pela frente, viajando neste fim-

-de-semana até Leiria para defrontar o União local, equipa colocada um pouco abaixo do meio da tabela.

No restante encontro da ronda, o Salgueiros recebe o Sporting de Braga, em encontro com prognóstico muito reservado e onde a derrota poderá significar o adeus definitivo da

respectiva equipa à luta por um lugar "europeu".

Hoje
Sporting - Gil Vicente
Belenenses - Chaves
Estrela Amadora - Leça
Guimarães - F. C. Porto
Tirsense - Boavista
Salgueiros - Braga
Marítimo-Campomaiorense
União de Leiria - Farense

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

UMA foi sexta em futebol de 5

A representação da Universidade da Madeira (UMA) obteve o sexto lugar da fase final nacional do campeonato universitário de futebol de 5. A prova realizou-se na passada semana, em Braga, sob a organização da Associação Académica da Universidade do Minho, e contou com a participação de oito equipas.

Integrada no grupo A, conjuntamente com as representações das Associações Académicas da Universidade do Minho e de Aveiro e ainda da Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana, a equipa da UMA não esteve "nos seus melhores dias", acabando por não confirmar as boas prestações que permitiram, há cerca de um mês, o seu apuramento para a fase final nacional.



A formação representativa da Universidade da Madeira.

Na primeiro "round" desta fase final nacional, a representação da UMA venceu a de Aveiro por 2-1 e perdeu com as da Faculdade de Motricidade

Humana (2-5) e do Minho (1-2).

No jogo de ordenamento final da classificação, a UMA defrontou a representação da Associação de

Estudantes da Universidade Portucalense, a que venceu por 6-3, resultado que lhe facultou a colocação no sexto lugar da tabela final.

B R E V E S

Chantagista de Becker condenado...

O alemão de 29 anos que chantageou e ameaçou de morte o tenista Boris Becker e a sua família foi ontem condenado, por um Tribunal de Munique, a dois anos de prisão com pena suspensa. Boris Becker recebeu entre Março de 1994 e Fevereiro de 1995 uma série de telefonemas anónimos onde lhe era exigido que descobrisse os números da lotaria semanal alemã, caso quisesse salvar a saúde da sua família. O indivíduo, que pretendia arrecadar o primeiro prémio da lotaria, de forma a cobrir as dívidas que tinha, chegou inclusive a ameaçar colocar uma bomba no encontro da Taça Davis entre a Alemanha e Croácia, caso as suas exigências não fossem cumpridas.

Alesi compra herdade

O piloto francês Jean Alesi, da escuderia Benetton Renault, adquiriu uma propriedade de sete hectares em Villeneuve-les-Avignon, no sul da França, localidade onde residem os seus pais. A herdade adquirida pelo piloto de F1, que possui uma capela e uma estufa de flores, é uma das propriedades onde se produz um dos melhores vinhos da região.

Hakkinen quer pilotar em Janeiro

O piloto finlandês da escuderia McLaren-Mercedes, Mika Hakkinen, vítima de um violento acidente a 10 de Novembro nos treinos para o Grande Prémio da Austrália, espera voltar a pilotar um F1 no final de Janeiro. De férias até final do ano, Hakkinen fez saber que a sua convalescença "está a efectuar-se nas melhores condições". "Já conduzo o meu carro particular nas ruas do Mónaco e melhora a minha condição física a cada dia que passa, ao realizar passeios de bicicleta. Os médicos devem autorizar-me a pilotar o McLaren no final de Janeiro", explicou Hakkinen. O piloto finlandês, apoiado neste período de reeducação pelo seu "manager" Keke Rosberg, adiantou ainda as condições do acidente do qual foi vítima no traçado de Adelaide.

"O carro parecia perfeito e eu estava numa volta muito rápida. Quanto travei, senti um problema na traseira da viatura. Ainda tentei manter o carro em pista, mas ele descolou ao bater no corrector e foi embater contra o muro. Fiquei consciente e dei toda a minha confiança aos socorristas. O traumatismo craniano que sofri foi provocado por um choque da cabeça no volante, como o demonstra o impacto no capacete", sublinhou Mika Hakkinen. Depois de duas semanas de tratamento intensivo, Mika Hakkinen, que revelou ter perdido 10 quilogramas, recuperou progressivamente todas as suas sensações. "Ninguém como eu pode apreciar tanto a quadra natalícia", concluiu o piloto.

Stich renuncia a Atlanta'96

O tenista alemão Michael Stich, actual número 12 do "ranking" mundial, revelou ontem que não participará nos Jogos Olímpicos de Atlanta, a disputar em 1996, um dia após o seu compatriota Boris Becker ter anunciado idêntico propósito. Michael Stich baseou a sua decisão no facto de ter uma agenda profissional muito preenchida. "Devido a um calendário apertado, o campeão olímpico de pares em Barcelona'92 não participará nos Jogos de Atlanta", revela, através de um curto comunicado, a agência que representa o tenista alemão.

Becker também não vai...

Boris Becker, número quatro do "ranking" mundial, já havia anunciado a sua ausência das Olimpíadas de Atlanta, invocando razões similares às que Stich aponta. "Se participasse nos Jogos estaria praticamente oito semanas consecutivas em competição, na medida em que Atlanta está prevista para depois de Wimbledon e antes do "Open" dos Estados Unidos. É demasiado tempo «fora» de casa para um pai de família", justificou Becker. De acordo com a imprensa alemã, também a campeã mundial Steffi Graf poderá "seguir o caminho" dos seus compatriotas, na medida em que a tenista já manifestou interesse em não participar na Taça da Federação, prova qualificativa para Atlanta.



Uma luta terrível marcou o confronto entre os Utah Jazz e os Cleveland Cavaliers.

N B A

Triplo providencial salva os «Utah Jazz»

Um lançamento "triplo" de John Stockton convertido sobre o apito final deu sexta-feira aos Utah Jazz a vitória sobre os Cleveland Cavaliers, por 89-87, em jogo da Liga Norte-americana de Basquetebol Profissional (NBA).

O extremo Karl Malone marcou 21 pontos, enquanto Stockton terminou com 15, numa partida em que os Jazz estiveram à beira do "abismo", depois de terem seis pontos de vantagem no último minuto.

O "cinco" de Utah obteve a décima sétima vitória e manteve o grande equilíbrio com os Houston Rockets e os San Antonio Spurs na luta pela liderança da divisão médio-oeste.

Os Rockets receberam (e venceram) os Portland Trail Blazers, por 91-86, com Hakeem Olajuwon a voltar a dar o seu contributo decisivo, ao marcar 30 pontos e a conseguir 15 ressaltos, enquanto os adversários falharam 15 dos 31 lançamentos livres de que dispuseram.

Por parte dos Blazers, Rod Strickland voltou a ser o melhor marcador, ao anotar 30 pontos, num jogo em que ambas as equipas registaram bas-

tante desacerto ofensivo.

Nesta jornada, destaque ainda para a derrota dos Boston Celtics em Charlotte, por 107-97, num encontro onde Larry Johnson, extremo dos Hornets, averbrou 24 pontos e 13 ressaltos.

Nos Celtics, o base Dana Barros voltou a marcar da linha dos três pontos, igualando o recorde da NBA de 79 partidas consecutivas com pelo menos um triplo convertido.

O croata Dino Radja obteve 22 pontos e oito res-

saltos para a equipa de Boston, mas não conseguiu evitar o décimo segundo desaire dos Celtics.

A colecionar recordes continuam os canadianos do Vancouver Grizzlies, que ao marcarem apenas 68 pontos aos Superonics, tornaram-se na equipa que pior pontuação teve perante a formação de Seattle, em toda a sua história.

Os Superonics venceram por 92-68, com destaque para os 22 pontos de Gary Payton, impondo aos Grizzlies a vigésima segunda derrota da sua primeira e desastrosa temporada.

Em San Antonio, os Spurs averbaram a sua quarta vitória consecutiva, batendo os Denver Nuggets, por 114-96, com o "almirante" David Robinson e Vinny Del Negro a cotarem-se como os melhores marcadores da formação da casa, com 25 e 21 pontos, respectivamente.

Surpreendente foi a vitória dos Los Angeles Clippers perante os Sacramento Kings, por 103-96, que obtiveram apenas a sua terceira vitória nas últimas 16 partidas.

MURRO "VALEU" ...

Gatling e MacLean suspensos por um jogo

Os extremos Chris Gatling, dos Golden State Warriors, e Don MacLean, dos Denver Nuggets, foram suspensos por um jogo, pela Liga Norte-americana de Basquetebol (NBA), em consequência dos incidentes em que se envolveram na quarta-feira.

No encontro de quarta-feira, em que as duas equipas se defrontaram, o extremo dos Golden State Warriors agrediu MacLean com um murro na boca, tendo este respondido à agressão, o que levou a que a NBA aplicasse aos dois atletas uma multa que ascende aos 8.500 mil dólares (cerca de 1300 contos).

MacLean, que não teve autorização para defrontar os San Antonio Spurs, em que a sua equipa perdeu por 114-96, foi multado em 3.500 dólares (cerca de 500 contos), enquanto Gatling, que não joga contra os Washington Bullets, foi pronunciado a pagar 5.000 dólares (cerca 750 contos).

HÓQUEI EM PATINS

Marítimo defronta Algés Porto-santense joga fora

O Porto-santense tem, esta tarde, uma tarefa facilitada, pois defronta uma equipa, a Quimigal, que no Porto Santo, na primeira volta, foi copiosamente derrotada por 10-2.

O quinto lugar do conjunto de Augusto Magalhães, por certo, será confirmado nesta sua deslocação frente a uma equipa colocada no 9.º lugar, com 22 pontos. Para além de um potencial superior, os porto-santenses vêm de uma vitória cara no recinto da Salesiana, por 10-5, o que traduz o bom momento da formação da Vila Baleira.

Quanto ao Marítimo/Portimar, que sofreu uma derrota insperada em Évora frente à modesta equipa do Diana, desfecho que ficou a dever-se às dificuldades encontradas, como seja, um recinto ao ar livre, o que está a criar muitas dificuldades às equipas que ali vão jogar devido ao frio e, por vezes, à chuva, tem esta tarde uma tarefa nada fácil. Às 17 horas, no Pavilhão dos Barreiros, os "verde-rubros" recebem o 4.º classificado, a equipa da Liga de Algés, formação que soma 31 pontos, enquanto o Marítimo/Portimar é 8.º classificado, com 27 pontos.

No jogo da primeira

- Em tempo de Natal, as equipas da Madeira têm tarefas diferentes. O Porto-santense desloca-se a casa da Quimigal, enquanto o Marítimo recebe a equipa da Liga de Algés.



O hóquei em patins manteve o seu quadro competitivo apesar da época de Natal.

volta, os "verde-rubros" perderam em Algés por 7-3, e pela carreira das duas equipas ao longo do campeonato, não se prevê um jogo fácil para a equipa da casa.

A necessidade de pontuar, por forma a garantir o mais cedo possível a tran-

quilidade, espreitando ao mesmo tempo um lugar no grupo dos seis primeiros, torna este jogo muito importante.

Recorde-se que o campeonato é liderado pelo Seixal com 38 pontos, mais três que os segundos, Cascais e Sesimbra.

Estreito recebe equipa do Moura

Para o "Nacional" da III Divisão, o Estreito recebe hoje, às 17 horas, no Pavilhão de Câmara de Lobos, a equipa do Moura, esperando a equipa da casa conseguir uma vitória.

JOÃO AUGUSTO

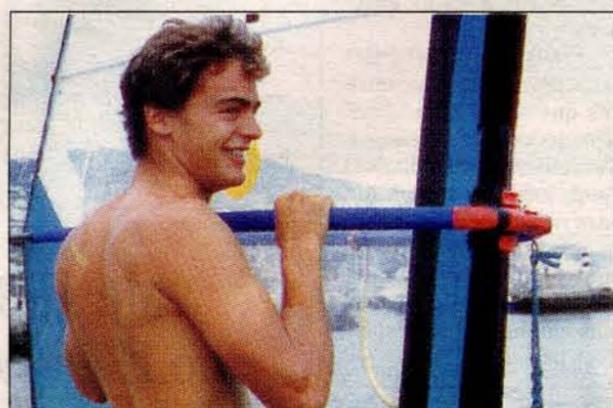
JOÃO RODRIGUES CHEGA HOJE

Recepção ao campeão leva madeirenses ao aeroporto

Tal como o DIÁRIO tem vindo a dar destaque, o madeirense campeão do Mundo de windsurf, João Rodrigues, é esperado hoje na Região, pelas 19.30 horas. No voo TP 1692, e acompanhado dos restantes elementos da equipa portuguesa presente na África do Sul no "Mundial" da classe Mistral - Catarina Fagundes, Luís Rodrigues e o técnico José António Gouveia -, João Rodrigues vai ter a festa de consagração que o seu feito, inédito na história da Madeira, ao nível dos desportos individuais, merece.

Tanto assim é que Alberto João Jardim, o presidente do Governo Regional da Madeira, faz questão de se deslocar ao aeroporto de Santa Catarina para receber o madeirense campeão do Mundo que, com o seu brilhante, prestigiou o nome da Madeira além-fronteiras.

Francisco Santos, secretário regional da Educação, o responsável máximo do IDRAM, Francisco Fernandes, os presidentes dos



João Rodrigues: a festa da consagração é esta tarde no aeroporto.

clubes náuticos e, de uma forma geral, os desportistas madeirenses vão estar à espera de um jovem que, desde o calhau de São Lázaro ao "topo" do mundo, ao título de campeão, protagonizou uma carreira de sucesso.

Em Lisboa

Se, para Santa Catarina, em Santa Cruz, está preparada uma festa calorosa, onde a presença de dirigentes

de todas as modalidades, bem como de todos quantos sentem orgulho neste feito, vem dinamizar o reconhecimento oficial que a presença do presidente do Governo simboliza, logo pelas 12.30 horas em Lisboa, Miranda Calha, o secretário de Estado do Desporto, acompanhado de António Roquete, presidente da Federação Portuguesa de Vela, dos deputados madeirenses Guilherme Silva, Hugo Velosa e Correia de Jesus, do pre-

sidente do INDESP e ainda do dirigente madeirense Paulo Rosa Gomes, manifestará publicamente a satisfação de Portugal em ter um campeão do Mundo numa modalidade cuja tradição nos é cara, pois desde sempre o mar, os desportos náuticos, fazem parte do imaginário português.

Autocarros

Aqui, na Madeira, a Associação Regional de Vela, Remo e Canoagem, bem como o clube do atleta (CTM), fazem um apelo a todos os madeirenses para comparecerem e partilhar um momento mágico do Desporto madeirense. Para o efeito, estas instituições têm autocarros disponíveis a partir das 18 horas, à entrada do porto do Funchal, junto ao "cais do Independência".

Para os que não puderem deslocar-se ao aeroporto, mais tarde terá lugar na Marina do Funchal a homenagem pública ao campeão.

ANDEBOL

Madeira ganhou Colégio de Gaia

O Madeira venceu ontem o Colégio de Gaia, por 24-22, em jogo do campeonato nacional da I divisão feminina de andebol.

Ao intervalo as madeirenses já venciam por 14-10 e depois de terem consentido um empate (14-14), voltaram a comandar a partida até final.

Portugal venceu torneio internacional

A selecção portuguesa "A" de andebol masculino conquistou ontem o Torneio das Quatro Nações, que se disputou na cidade siciliana de Palermo, Itália, ao vencer na última jornada a Sicília por 28-12.

A formação portuguesa, que ao intervalo já vencia por 14-6, terminou a prova só com vitórias, superando em dois pontos a selecção anfitriã, que também bateu a Tunísia por 23-18.

Realce ainda para a nomeação do lateral direito Filipe Cruz como melhor jogador do torneio.

Portugal alinhou e marcou: Sérgio Morgado e Paulo Morgado (gr), Álvaro Martins, Rui Ferreira, Rui Almeida (2), Armando Pires (2), Carlos Galambas, Carlos Resende, Eduardo Filipe (7), Filipe Cruz (3), Paulo Pinhal (3), Carlos Matos (3), Eduardo Ferreira e Ricardo Andorinho (6).

VOLEIBOL DE PRAIA

Portugal eliminado nos oitavos-de-final

A dupla portuguesa de voleibol de praia, Maia/Brenha, foi ontem eliminada nos "oitavos-de-final" da penúltima prova de apuramento para os Jogos Olímpicos de 1996, no mais longo dos encontros até agora disputados na competição a decorrer na Cidade do Cabo.

O par português, que tinha vencido claramente na quinta-feira as duplas japonesa e sul-africana, cedeu ontem por 15-11 frente aos espanhóis Bosma/Jimenez, após 58 minutos de jogo.

Miguel Maia e João Brenha, ambos atletas do Sporting de Espinho, concluíram a sua participação em nono lugar (ex-aequo com outras três duplas), ao perderem, no jogo de atribuição do oitavo e nono postos, com os suecos Englen/Pe-

tersen, novamente por 15-11.

A Chesterfields International World Championship Series, a decorrer até hoje na chamada Waterfront do Cabo, é disputada por 32 equipas de 20 países.

Dos restantes pares lusófonos participantes, a dupla brasileira Paulão/Paulo Emilio "vingou" os portugueses ao eliminar nos quartos-de-final os espanhóis Bosma/Jimenez, por 16-14, e os angolanos Ramalho/Fernandes perderam com os alemães Ahmann/Hager, por 15-3, concluindo a prova em 25.º lugar, ex-aequo com outras setes equipas.

Com a sua participação nesta prova, a dupla portuguesa garantiu os pontos suficientes para disputar os Jogos Olímpicos de 1996.

NATAÇÃO

Naval e Nacional sem problemas

Está a decorrer o campeonato nacional de clubes em Natação, prova do calendário oficial da Federação Portuguesa de Natação.

Clube Naval do Funchal e Clube Desportivo Nacional participam na prova, disputando a permanência no escalão principal da natação portuguesa nos sectores feminino e masculino.

Ao fim do primeiro dia de provas, o Nacional apresenta-se numa situação tranquila, tendo conquistado os pontos suficientes para ocupar um posição que o coloca a coberto de qualquer surpresa que conduzisse a

uma indesejável descida de divisão.

Menos tranquila é a situação do Naval, que enfrenta algumas dificuldades no sector feminino. Esta equipa dos navalistas está separada apenas por um ponto da zona de descida, mas entre a comitiva madeirense há a convicção de que essa situação é susceptível de ser corrigida nas provas que hoje têm lugar. No que respeita ao sector masculino, os navalistas encontram-se em situação mais cómoda, não enfrentando riscos de descida.

O campeonato termina hoje, com a disputa da segunda jornada.

" CASO BOSMAN "

UEFA e FIFA pedem calma às federações

Num comunicado conjunto emitido após reunião realizada em Zurique, a União Europeia de Futebol e a Federação Internacional de Futebol reafirmam a sua convicção de que a decisão do Tribunal Europeu de Justiça não invalida que haja limitação à utilização de jogadores estrangeiros nas competições europeias.

UEFA e FIFA consideram ainda ser do interesse de todos que as regras não sejam modificadas durante a época em curso, prometendo estudar com "atenção minuciosa" a aplicação das regras na próxima temporada, sem deixar de expressar a esperança numa resolução mais consensual: "Estamos convictos que o movimento do futebol (federações e jogadores) pode e vai encontrar uma solução comum, que defenda da melhor forma os interesses do nosso desporto", pode ler-se no comunicado emitido a partir da sede da FIFA, em Zurique.

No que respeita ao regime de transferências, FIFA e UEFA consideram que, nos casos de jogadores cujos contratos chegam ao fim, a sentença poderá fazer desmoronar o sistema internacional em vigor, que dará lugar a um outro, de transferências "fictícias".

Nesta capitulação, os dois organismos asseguram às federações que, em conjunto com o sindicato oficial de jogadores (FIFPRO), tentarão encontrar a melhor saída para o imbróglio causado pelo veredicto do Tribunal de Justiça do Luxemburgo.

Benefícios a Leste

Os efeitos da sentença do Tribunal de Justiça da União Europeia (UE) em relação ao "caso Bosman" poderão vir a beneficiar as transferências dos futebolistas da Europa de Leste, revelou ontem a revista alemã "Der Spiegel".

- Os organismos máximos do futebol europeu e mundial, UEFA e FIFA, pediram ontem às federações nacionais que "não entrem em pânico" quanto às consequências da sentença proferida há uma semana pelo Tribunal de Justiça no "Caso Bosman".



Regras do futebol internacional em questão: depois de Bosman, a crise ameaça.

listas da Europa de Leste, revelou ontem a revista alemã "Der Spiegel".

A revista alemã publica uma série de declarações de conceituados juristas, onde é referido que os acordos efectuados entre alguns países da Europa Oriental e a UE especificam que os trabalhadores destes Estados estão equiparados aos nacionais quando prestam serviços em países comunitários.

De acordo com Rolf Gutmann, advogado em Estugarda, especializado em assuntos estrangeiros, "uma norma que só permita a integração de três trabalhadores não comunitários é discriminatória", enquanto que Helmut Rinstieg, da Universidade de Hamburgo, defende que os países de Leste deveriam beneficiar da regulamentação aplicada ao "caso Bosman".

Face à defesa deste cenário, é de referir que os clubes dos Estados-membros da

União Europeia poderiam alinhar também com um número ilimitado de futebolistas polacos, checos, eslovenos e eslovacos, conclui a "Der Spiegel".

Inglaterra levanta restrições

A Liga dos Clubes da primeira divisão inglesa de futebol levantou ontem as restrições quanto ao número de jogadores da Comunidade Europeia a poder evoluir no campeonato inglês.

A Inglaterra é assim o primeiro país a colocar os seus regulamentos de acordo com a sentença do Tribunal de Justiça Europeu, que deu razão a um processo movido pelo jogador belga Jean-Marc Bosman.

UEFA e FIFPRO inquietos

Entretanto, em comunicado conjunto, a UEFA

e o FIFPRO referem estar convencidos de encontrar uma forma de sistemas de transferência que sirva os interesses do futebol, além de terem manifestado o desejo de prosseguir com as reuniões, no sentido de definir os detalhes de um sistema que responda aos interesses comuns do futebol.

Para os dois organismos, um sistema de transferências utilizável "é vital para a salvaguarda dos empregos e das carreiras dos futebolistas europeus".

A UEFA e o FIFPRO estão igualmente convencidos que a regra do "3+2" (três jogadores estrangeiros mais dois assimilados) "pode e deve ser mantida para as competições internacionais, nas quais as equipas não representam unicamente elas próprias, mas igualmente os respectivos países".

COMPENSAÇÃO

Chiquinho Conde vai para o Belenenses

O presidente do Sporting, Pedro Santana Lopes, justificou ontem a transferência, sem encargos, de Chiquinho Conde para o Belenenses com a "obrigação moral e ética" que sentiu de recompensar o clube do Restelo pela perda de Mauro Soares.

Numa conferência de imprensa realizada no Estádio do Restelo, Santana Lopes e o presidente do Belenenses, José António Matias, explicaram aos jornalistas e sócios "azuis" presentes a razão de um "acto estranho", como o responsável do "clube da cruz de Cristo" reconheceu.

Segundo Santana Lopes, "o Sporting não se sentiria bem com a sua consciência" se não recompensasse, de alguma forma, o Belenenses, depois da saída litigiosa de Mauro Soares.

O presidente dos "leões" afirmou ter-se sentido "entristecido" com a forma como o processo decorreu, sem deixar de reafirmar que o clube de Alvalade não esteve na base da rescisão do médio.

Santana Lopes acrescentou que "dois grandes clubes", por intermédio de dirigentes e de emissários,

tentaram convencer Mauro Soares a assinar por outras cores, conforme o próprio lhe ter confidenciado.

Instado a confirmar se um dos clubes era o FC Porto e que comentários lhe mereciam as declarações de Pinto da Costa, segundo as quais nunca contrataria um jogador que saísse de um clube alegando justa causa, Santana Lopes respondeu que desistiu de entrar em polémicas, para mais "numa época natalícia".

A sua postura a partir de agora, disse, ser a de abrir o regaço e dizer: "São rosas, Senhor, são rosas..."

A "atitude pioneira no futebol português", segundo Santana Lopes, passa pela abdicação, por parte do Belenenses, de qualquer indemnização que o clube do Restelo pudesse vir a exigir no futuro.

"Tomei esta atitude em nome do Sporting porque ainda me fazem alguma confusão os regulamentos, regras e processos do futebol português. O Sporting não gosta de proceder com clubes amigos como se o desporto fosse uma selva onde vale tudo", declarou.

AVANÇADO

Angolano Quinzinho assinou pelo FC Porto

O futebolista angolano Quinzinho comprometeu-se ontem com o FC Porto, para as próximas três temporadas, tendo-se deslocado ao Estádio das Antas para acertar pormenores.

Quinzinho, que integrou o jogo-treino que os portistas efectuaram com a Selecção de Angola, marcando um dos golos, agra-

dou a Bobby Robson, que já conhecia o angolano de o ter observado quando técnico do Sporting.

O novo reforço "azul e branco", de 21 anos, joga na posição de ponta-de-lança no ASA, e é um dos pilares da selecção de Angola para disputar a Taça das Nações Africanas, a realizar no próximo ano na África do Sul.

VISITA

Miranda Calha no Estádio Nacional

A degradação que se instalou no Estádio Nacional exige "muito trabalho" e "brevidade", disse ontem o secretário de Estado dos Desportos, Miranda Calha, após uma visita ao Vale do Jamor, um local votado ao esquecimento na última década.

"A situação não é a melhor. Existem problemas complicados e deficientes infra-estruturas", afirmou Miranda Calha, acrescentando, no entanto, que "é possível transformar o Estádio Nacional num parque desportivo, num local de lazer e tempos livres".

Mas, para conseguir que o complexo se torne num local convidativo é necessário concretizar os projectos já em marcha, como o da piscina - que deve "crescer" onde antes existiu a estação dos caminhos-de-ferro -, e outros ainda por iniciar.

Miranda Calha esteve a observar as instalações do campo de rãguebi, da carreira de tiro, onde já estão a ser efectuadas obras, e o complexo dos "courts" de ténis, mas a seu grande "desgosto" foi ver um local onde predomina o lixo.

CAMPEONATO FRANCES

Dois jogadores do Cannes acusados de "doping"

O senegalês Oumar Dieng, do Paris Saint-Germain, e o francês Gilles Hampartzoumian, do Cannes, foram os dois últimos futebolistas da primeira divisão francesa acusados de "doping", por consumo de estupefacientes.

Claude Simonet, presidente da Federação Fran-

cesa de Futebol (FFF), confirmou o nome dos dois jogadores que acusaram controlos positivos.

Segundo a lei em vigor, o nome do ou dos jogadores envolvidos não deveria ter sido revelado, pois só a Federação em causa ou o Ministério da Juventude o poderiam divulgar, não

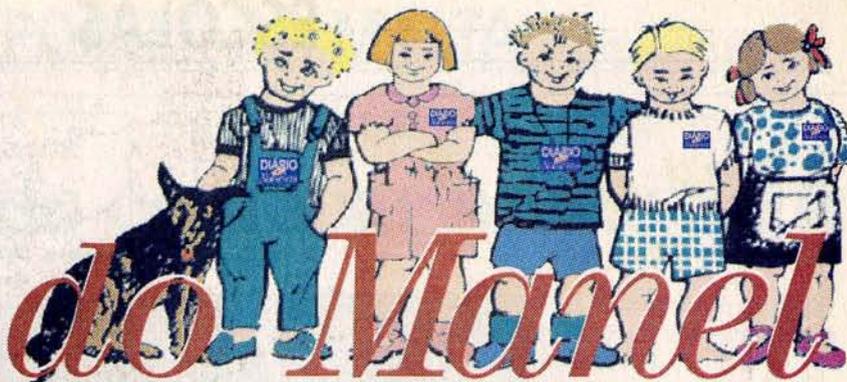
antes do resultado da contra-análise.

Dieng, que completa 23 anos a 30 de Dezembro, acusou um resultado positivo a 18 de Novembro, no final do encontro do campeonato francês entre o Lille e o Paris Saint-Germain.

O defesa parisiense, que se encontra de férias

no Senegal, tem um prazo de 15 dias para exigir uma contra-análise.

Por seu lado, Hampartzoumian, 26 anos, recebeu um controlo positivo a 27 de Outubro, no final do encontro do campeonato gaulês entre o Cannes e o Mónaco, e o defesa do Cannes já exigiu a contra-análise.



CONCURSO
CONHEÇO A MADEIRA



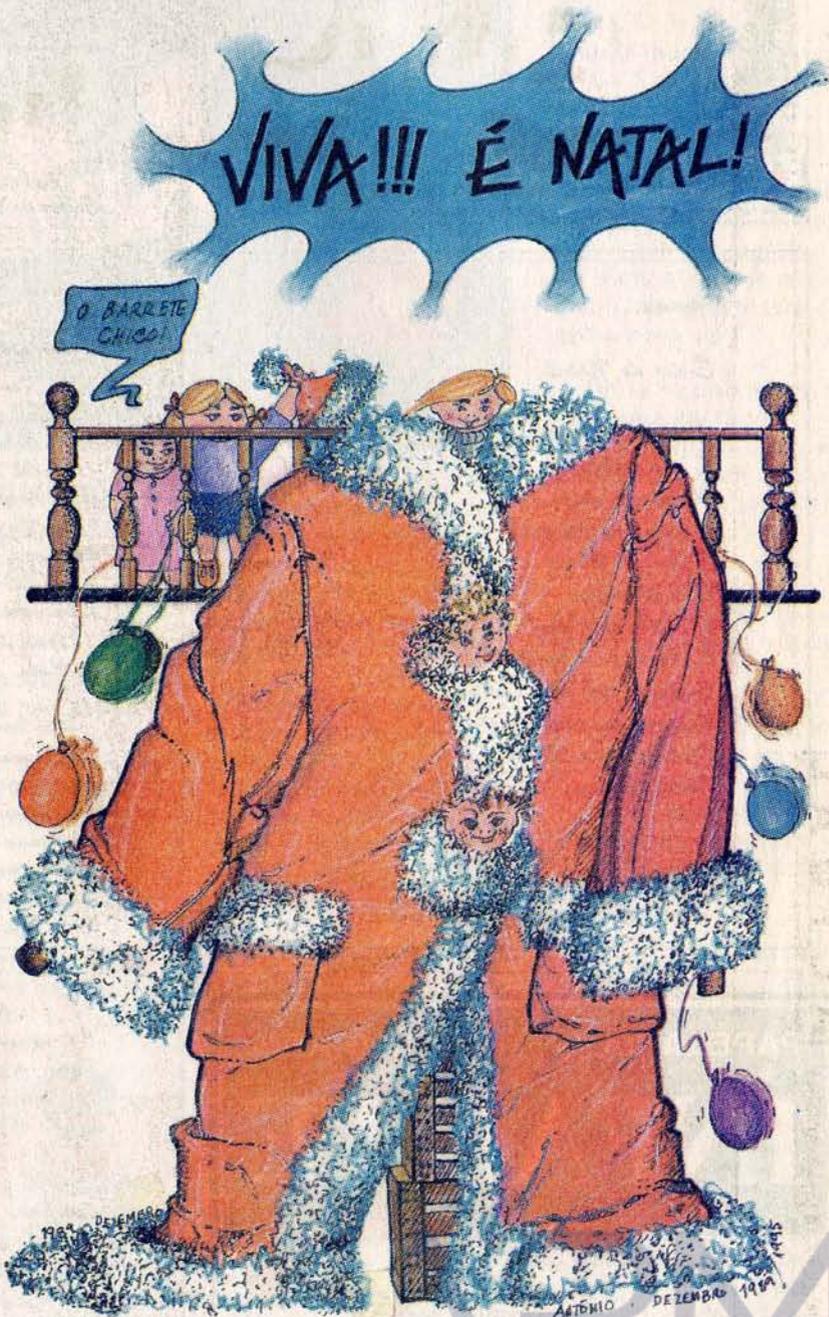
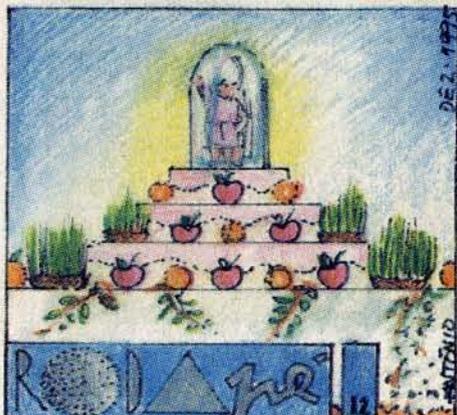
LUZ...



Esta semana reservámos para este passatempo um exemplar que se encontra na igreja da Ponta do Sol. Trata-se de uma Virgem, padroeira da freguesia cujo nome queremos que nos digas.

Escreve num cartão a resposta que achares correcta e envia-o ou entrega-o até à terça-feira de cada semana, directamente no DIÁRIO DE NOTÍCIAS – DIÁRIO DA MALTA DO MANEIL – CONCURSO «CONHEÇO A MADEIRA» – RUA DA ALFÂNDEGA, N.º 8. E não te esqueças de escrever o teu nome, morada e telefone, se tiveres.

O PRÉMIO desta semana é anunciado no próximo sábado. Resposta da semana passada: estilo manuelino e o vencedor é Pedro Daniel Mendonça Freitas. Vem ao DIÁRIO levantar um cartão que te dará direito ao prémio, uma oferta da... «LOBINHOS» e... Parabéns!





Poema

É dia de Natal

É dia de Natal
É dia de alegria
Vamos as mãos dar
E todos juntos gritar
É dia de Natal
Dia de Amor
O Amor traz paz
O Amor traz bondade
O Amor traz verdade
O Amor traz alegrias
O Amor traz Natal
Todos os dias.

Trabalho colectivo dos alunos do 2º ano da escola da Serra d'Água Santana.

Natal para todas as crianças...

Passaram dias, meses, já falta pouco para o Natal. Nesta época do ano quem gosta mais do Natal são as crianças. Só que nem todas vão viver este ano um Natal feliz. Pelo mundo fora, andam guerras, as pessoas não se entendem umas com as outras, não há paz, alegria, nem amor.

Os nossos amiguinhos que são crianças como nós, estão tristes e nós também ficamos tristes como elas.

Sabemos que não vão receber nenhum presente, não têm comida para essa noite e algumas nem têm os seus pais para lhes fazerem companhia nesse dia de Natal.

Tristes crianças essas... como desejávamos que este Natal fosse diferente. Se pudéssemos trazíamos as crianças tristes para passarem este Natal connosco.

Como o nosso desejo não se pode realizar, pedimos às pessoas que fazem as guerras para que no próximo Natal haja mais felicidade, paz, alegria para as crianças tristes de todo o mundo.



Trabalho colectivo realizado pelos alunos do 4º ano da Escola da Serra d'Água - Santana

Uma carta ao Pai Natal

Pai Natal!

Oh Pai Natal, estás bom?

Oh Pai Natal, já estás a preparar os brinquedos para as crianças de todo o mundo?

— Sabes, eu quero que tu me tragas a casa da Barbie.

— Oh "Pai Natal" a que horas tu trazes os presentes?

— Eu trago os presentes à meia noite."

— Eu estou curiosa para ver os presentes.

Escola da Serra d'Água Santana 3º ano.



Olá Inverno!

Era uma vez um vento muito forte que vivia no ar escondido nas nuvens... E no Inverno o vento espalhou-se pelos cantos e as folhas das árvores caíram. As nuvens começaram a correr no céu e veio o frio.

Veio também a neve e as crianças fizeram bonecos de neve e disseram:

— Olá, Inverno, nós gostamos muito de ti!

PAPELARIA

LIVRARIA

INFANTE

C. C. Infante, Lojas 102 e 126

Telef.: 231279

Fax: 238140

Patrocina os trabalhos do mês

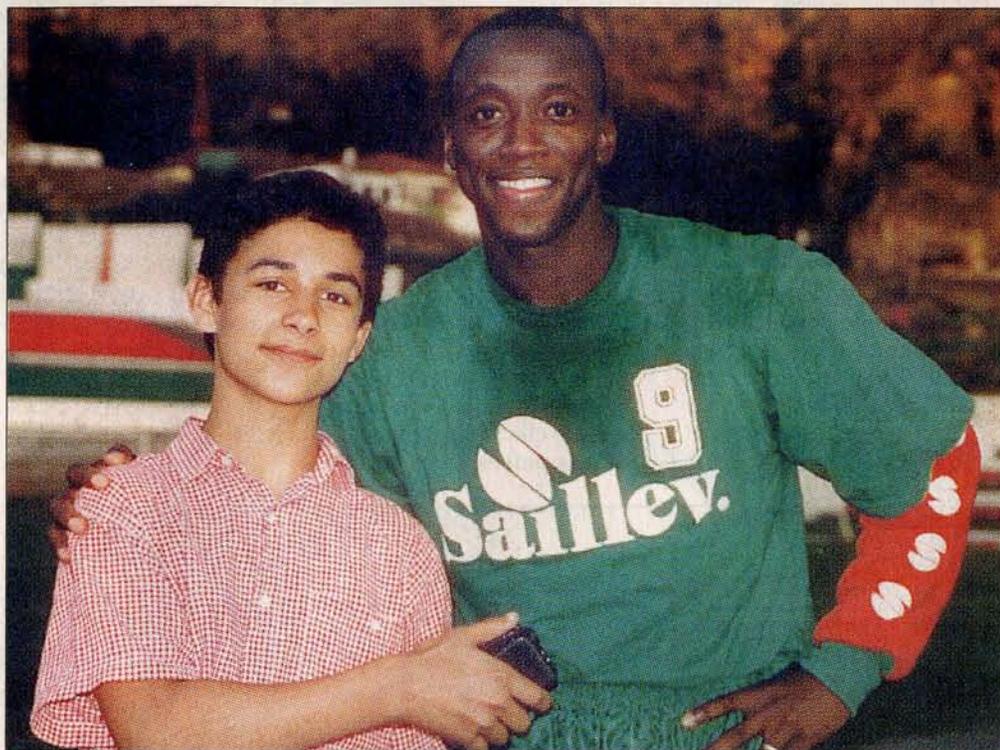


Centro de Estudos e Tecnologias Musicais da Madeira

TRABALHOS REALIZADOS
pelos
ALUNOS
da
ESCOLA da SERRA
D'ÁGUA
SANTANA

ALEX AO DIÁRIO DE MALTA DO MANEL

Tive a sorte de começar muito cedo



- **Iniciou-se no hóquei em gelo no Canadá, mas a sua vocação era o desporto rei. Trata-se de Alex, avançado do Marítimo.**

DN – Com que idade começou a treinar futebol? E com que idade começou a jogar?

Alex – Eu comecei a treinar e a jogar com onze anos.

DN – Quando era pequeno que profissão queria seguir?

Alex – Eu comecei a jogar hóquei em gelo, no Canadá porque lá não se jogava muito futebol. E gostava muito de hóquei em gelo ou basquetebol.

DN – E porque não concretizou o seu sonho?

Alex – Porque após três anos de ter começado a jogar futebol eu fui chamado para a selecção de sub-quinze. Muita gente me incentivou para continuar no futebol.

DN – Em que clube iniciou a sua carreira de futebol?

Alex – Eu comecei numa equipa, o Hamilton Steelers, no Canadá quando tinha 17 anos.

DN – Qual o treinador que mais gostou?

Alex – (Risos....) Eu gostei de todos os meus treinadores porque todos têm um grande conhecimento da modalidade, para mim isto é muito importante para eu progredir.

DN – Acha boa a relação que tem com os seus companheiros?

Alex – Sim, sim esta é a melhor equipa de todas onde já joguei porque me dão muito apoio, falam comigo. Gosto muito.

DN – Como é que mar-

ca mais golos, com os pés ou com a cabeça?

Alex – (Gargalhadas...) Eu tanto marco com os pés como com a cabeça mas desde que cheguei aqui tenho marcado mais com a cabeça.

DN – O que é que fazem nos treinos, que tipo de exercícios?

A – Com este tipo de treinador, fazemos muita coisa com a bola, chutamos, cruzamento de bola, ataque e sempre com a bola.

DN – Acha bem que se faça espaços prolongados antes dos jogos?

A – Sim, antes, depois e durante.

DN – Sempre jogou a ponta de lança?

A – Não, quando comecei era centro campista. Aos quinze anos passei para ponta de lança.

DN – Há algum jogo que o tenha marcado?

A – Sim, no jogo com o México, no Campeonato do Mundo, perdemos dois a um

e eu marquei o primeiro gol. Se tivéssemos ganho íamos à final.

DN – O que é que faz nos tempos livres?

A – Eu vou à Marina, passeio no parque com os meus miúdos e ouço música.

DN – O Alex está a pensar mudar de equipa?

A – Não, eu gosto muito da Madeira, do Marítimo, do presidente e de todos aqui.

DN – Se mudar de equipa para aonde vai?

A – Não sei, é muito difícil. Muitas equipas contactam o meu agente mas por agora estou aqui.

DN – Se deixar o futebol o que vai fazer?

A – Eu tenho uma escola de futebol para miúdos e estou a construir um recinto coberto.

DN – Quando veio jogar para o Marítimo porque não foi para o Benfica?

A – (Gargalhadas...) Eu não me preocupo com a equipa mas com o jogo em si.

DN – Gostou da entrevista feita por mim?

A – Muito. És muito inteligente.

DN – Se esta entrevista for publicada gostaria de deixar alguma mensagem?

A – Sim. Eu gostava de dizer aos meninos como vocês que devem seguir padrões, ou seja, esses padrões devem ser os vossos pais. Sejam bons estudantes porque o futebol não é a única maneira de ser bem sucedido na vida. Devem ter confiança em vós próprios. Se seguirem determinadas linhas de orientação podem ser bem sucedidos na vida.

UMA NOVA AMIGA

«O meu passeio na serra»

- Num belo dia de Verão eu e os meus pais fomos dar um passeio até à serra.

Depois, aconteceu-me uma coisa extraordinária. Eu avistei ao longe uma menina muito bonita, de olhos azuis e cabelos encaracolados. Eu disse logo ao meu pai para parar o carro.

Perguntei-lhe como se chamava. Ela respondeu:

– Encaracoladinha. Disse-lhe que me chamava David e queria ser amigo dela. Convidei-a a dar um passeio connosco. Parámos para fazer um piquenique. Em seguida, eu e a Encaracoladi-

nha fomos brincar às escondidas. Ela era muito brincalhona.

De repente a Encaracoladinha desapareceu entre os arvoredos enormes. Fiquei muito triste e preocupado. Fui telefonar de imediato à polícia, que não tardou a chegar ao local, enquanto os meus pais fo-

ram procurá-la. A polícia achou a Encaracoladinha presa numa grande armadilha.

Ficou muito magoada e foi preciso uma ambulância. Dois dias depois a minha melhor amiga vinha sorridente quando bateu à porta e disse que tinha de ir para outros países viver outras



aventuras e queria fazer mais amigos e amigas. Um beijo e um abraço para todos os que são sócios e que lêem o jornal da Malta do Manel.

DAVID JOSÉ BARCELOS MENDONÇA, 13 ANOS
ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA GONÇALVES ZARCO.



Bilhete Postal

Este bilhete postal, reprodução de uma pintura a óleo, retrata um viajante transportado em rede na descida para o Curral das Freiras, também conhecido no século passado por Curral Grande. Ao fundo, no recorte das montanhas e picos, distinguem-se os Picos do Arieiro (à direita) e Ruivo (mais à esquerda).

A.R.

Lobinhos

BARRIQUEDOS

Telef.: 22 74 97

CENTRO COMERCIAL DA SÉ - Loja 22
BAZAR DO POVO, 1.º andar - Loja 9
GALERIAS D. JOÃO - Loja 25

PATROCÍNIO EXCLUSIVO

CONCURSO
CONHEÇO A MADEIRA



POSTO EMISSOR do FUNCHAL • SÁBADOS • 11H00/12H00

COLEÇÃO



Milton Filipe Gonçalves Barradas.

VENCEDOR DA COLEÇÃO ANTERIOR

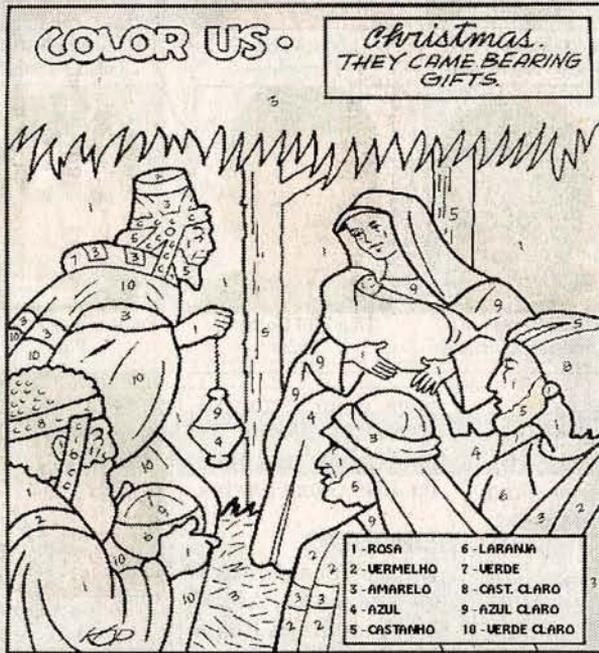
Andreia Patrícia Mendes Fernandes



Carmo Filipa F. Abreu.

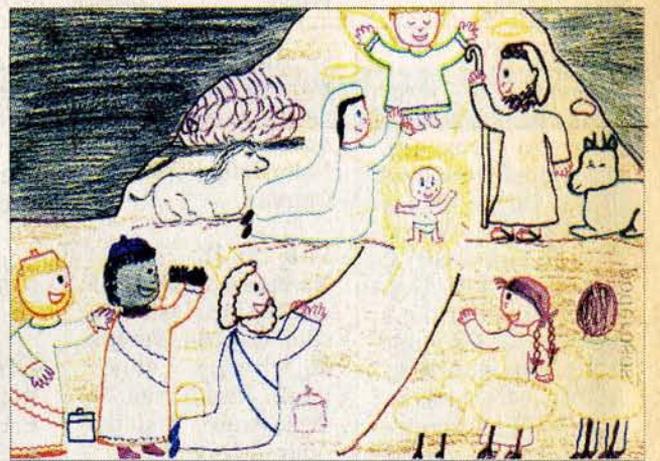


Alcino Plácido Câmara Abreu.



PASSATEMPO: Une os pontos, pinta e dá-lhe um título. Envia para o "Diário da Malta do Manel", Rua da Alfândega nº 8 - 9000 Funchal. Não te esqueças de ouvir o programa "Roda da Malta" para saberes se o teu passatempo foi o escolhido.

Nome: Idade:



Luís Miguel Mendes Fernandes.

PASSATEMPO: Resolve e dá-lhe um título. Envia para o "Diário da Malta do Manel", Rua da Alfândega nº 8 - 9000 Funchal. Não te esqueças de ouvir o programa "Roda da Malta" para saberes se o teu passatempo foi o escolhido.

ENTREGA OS TRABALHOS NA R. DA ALFÂNDEGA, 8 ATÉ 4.º FEIRA DE MANHÃ

Roda da Malta patrocinado por:



João Gomes Herdeiros, Lda.



Telef.: 22 74 97

ZENITH COMERCIAL, DA BRILHAS 22
BAZAR DO PÓVO, 11 - 9000 FUNCHAL
SALGUEIRA, 20 - 9000 FUNCHAL

PATROCÍNIO EXCLUSIVO



Mariana Gonçalves
Camacho



Jéssica Fabiana
V. Silva



Bárbara Joana
Jesus Camacho



Sofia Gomes
Gonçalves



Helena Sofia Sousa
Aguiar



PATROCINA
CINCO DA SEMANA



Bruno Tomás
Fernandes Telo



Manuel João de
Andrade Brazão



Gonçalo Diogo Agrela
Rodrigues



João Victor Silva
Santos



Ruben Severim
Gouveia



Roberto Carlos
Freitas



Vanessa Sofia
Barbosa Teixeira



Tânia Liliana Franco
Vieira



Carolina José Correia
Silva



Mariza Raquel Reis
Bento Nascimento



Lúcia Marta L.
Fernandes



Marina Sofia
Silva Barbosa



Sérgio Miguel Nunes
da Silva



João André Gouveia
Pereira



João António L. de
Andrade C. Brazão



António Henrique L.
de Andrade C. Brazão



Tiago Gil Gonçalves
Noite



Paulo César Barcelos
Pinto

Dia 23/12

Emanuel José Caires Silva, Lúcia Marta Livramento Fernandes, João André Gonçalves Pinto, Filipe Mauro Jardim Silva, Sérgio Miguel Nunes Silva, Rosa Maria Alves Gouveia, Rúben Hilário Severim, Carlos Filipe Pereira da Silva, José Luís Pacheco da Silva, Carlos Filipe Pereira da Silva.

Dia 24/12

Carlos Filipe Figueira Andrade, António Jo-

sé Robinson Nascimento, Jéssica Fabiana Vieira da Silva, Joana Sofia Camacho, Nídia Sofia Fernandes Caires.

Dia 25/12

Mariana Gonçalves Camacho, João Pedro Basílio Azevedo, Natália de Oliveira Velosa, Paula José Abreu Vieira, André Rodrigo Andrade Spínola.

Dia 26/12

Cátia Micaela Gonçalves.

Dia 27/12

Tânia Liliana Franco Vieira, Mónica Sofia Escórcio Correia, Ana Carolina D. Macieira, João André Gouveia Pereira, Tiago Gil Gonçalves Noite, Paulo César Barcelos Pinto, Tomás André Aguiar.

Dia 28/12

Roberto Carlos Abreu Freitas, Jacinta Andreia Caires Teles, Paulino Guilherme Miranda, Rui Miguel Ferro Andrade, Gonçalo Diogo Agrela Rodri-

gues, João Victor Silva Santos, Nuno Miguel Lopes Reis, Mari-
lia José Gama Santos.

Dia 29/12

Dinarte Miguel Nóbrega Rodrigues, Astrid Mariana Pinto, Filipa Raquel F. Gomes, Gonçalo Nuno Jardim Silva, Ana Catarina Lemos Anjo, Bruno Tomás Fernandes Telo, Laura Micaela Nunes Abreu, Rudi Joana Fernandes S. Marcos, Joana F. Ramos, Joana F. Ramos Gouveia.



Jacinta Andreia
Teles



Emanuel José
Caires

PARABÉNS: O "Diário da Malta do Manel" vai continuar a publicar as tuas fotografias como sempre fez, mas pedía que as enviasses com 15 dias de antecedência, para poderes ter sempre o teu cantinho garantido.



BRISA
MARACUJÁ



O Manel resolveu oferecer fotografias aos aniversariantes. Se és sócio da Malta do Manel, dirige-te à Foto Arco-Íris, no Centro Comercial Tavira - loja 38, acompanhado pelo BI e pelo teu cartão de sócio, e pede para te tirarem uma fotografia. Apressa-te porque o Manel só oferece as cinco primeiras

NÃO TE ESQUEÇAS DE O FAZER COM 2 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA



Carlos Filipe Pereira Silva



Filipe Mauro Jardim Silva



Filipa Raquel Faria Gomes



Cláudia Raquel Lopes Silva

Ganhou!

1 bolo e/ velas e 1 caixa de Brisa

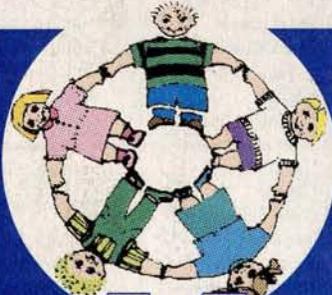
NO DIA DA VITÓRIA DO COELHO CORRESPONDENTE AO TEU PREMO



João Carlos Luis Rodrigues



OUVE A RODA DA MALTA  POSTO EMISSOR DO FUNCHAL • SÁBADOS • 11H00/12H00

A  **PEF 92 FM/AM**

da

SÁBADOS *Malta*
DAS 11 ÀS 12H



SOLIDARIEDADE

Das crianças para as crianças

Este Natal os mais pequeninos quiseram demonstrar que sabem o verdadeiro significado do acto de partilhar através da atribuição de prendas para os mais carenciados.

Nós somos um grupo de crianças do Jardim de Infância do Patronato de São Pedro, temos 4 anos, a nossa sala é a Laranja.

Estamos muito ansiosos pela chegada do tão simpático "Gorducho de Barbas Brancas".

Quando nos falaram do Natal já sabíamos o que era. Era ELE, com um saco cheio de prendas para nós, para mim!

Mas, alguém nos disse que o NATAL não é só receber mas sobretudo DAR, foi então que em conjunto com os nossos pais escolhemos algumas das nossas coisas (roupas, brinquedos) para partilhar com outros meni-

nos, que como nós acreditam que o Pai Natal sempre vem. Feliz Natal 95

Querido Pai Natal

Eu vi meninos descalços e muito tristes... (Edna)

Traz roupas para eles irem passear (Emanuel)

Brinquedos para brincar (Diva)

Uma história para a mãe contar (Catarina)

Traz: uma surpresa; uma bicicleta; uma bola; um pente; um polícia; beijinhos e uma boneca; roupas um chapéu (Luís, Paula, Alexandre, Cristina, Bárbara, Vanessa, João, Filipa)

Traz, PAI NATAL um PINHEIRO do CÉU (Carolina)



PREENCHE COM LETRA MAIÚSCULA E ENVIA PARA:

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
CLUBE DA MALTA DO MANEL
RUA DA ALFÂNDEGA N.º 8 - 9000 FUNCHAL

ENVIAR RÁPIDO PARA RECEBERES O TEU **CARTÃO DE SÓCIO**

Nome.....

Morada.....

Nascido(a) no dia.....mês.....19.....

Escola onde estudas.....

Classe que frequentas.....

TELEVISÃO		
HOJE	HOJE	HOJE
09.02 Jenny (1.ª)	08.02 Infantil/Juvenil	10.00 Animação
09.25 Regresso ao Futuro	* Avó McDonald	* DOUG * Scooby Doo
09.50 Uma Mãe para o Natal (1.ª parte)	* Noddy * Delfy	* Os Filhos de Tom e Jerry
10.35 Clube Disney	* Sinbad	* CLUBE BARBIE
	* O Natal do Toupeira	14.00 Animação: Mighty Max
	* O Príncipe Ivan e o Lobo Cinzento	
	* Batman	
AMANHÃ	09.55 Clube Disney	AMANHÃ
09.02 Jenny	11.25 Cybermaster	10.00 Animação
11.10 Uma Mãe para o Natal (2.ª parte)	13.20 Nós as Crianças	* DOUG * Scooby Doo
13.10 A Família Robinson	14.55 As Novas Aventuras de Heidi	* Os Filhos de Tom e Jerry

COMA UMA **PIZZA SERVICE** E REGALE-SE!!

☎ 766 230 ☎ 766 229 ☎ 932 443 / 932 348

Edifício Barreiros R.º Dr. Pita n.º 23 A Linha do Cliente Garajau Caniço

Dê-nos as suas sugestões

Preenche este cupão, recorta e deposita na tómbola do DIÁRIO de Notícias, Rua da Alfândega n.º 8, 9000 Funchal, habilitando-te ao sorteio semanal de 1 pizza. Apressa-te porque só serão contemplados 5 por semana.

PIZZA SERVICE

Nome.....

Morada.....

Idade.....

OS PREMIADOS DESTA SEMANA: Afrodite Cássia Faria de Sousa, David José Barcelos Mendonça, Cátia Andreia Barradas, Susana R. Garcês, Catarina Ariana C. Gouveia.



Queda de avião
não foi
provocada
por atentado VI



Indonésia
expulsou
trinta e cinco
estrangeiros VI

InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 23 DE DEZEMBRO DE 1995

CAMPANHA PRESIDENCIAL EM CAUSA

Cavaco nega envolvimento em processo investigado na PJ

Em conferência de imprensa Cavaco Silva comentava assim a notícia do semanário "O Independente" de que a Polícia Judiciária (PJ) estaria a investigar o paradeiro de 300 mil contos, sendo a campanha presidencial do ex-primeiro-ministro uma das visadas.

Começando por dizer que convocou os jornalistas porque "algo de muitíssimo grave para a democracia portuguesa se passou" no dia seguinte ao último debate entre candidatos, Cavaco Silva negou depois o envolvimento da sua candidatura e manifestou-se indignado com a notícia.

"Nunca, desde a instauração da democracia pluralista em 1976, se implicou um órgão de Estado (PJ) para pôr em causa a seriedade de uma candidatura presidencial", disse Cavaco Silva, adiantando que já falou com o primeiro-ministro sobre o assunto e que ontem à tarde teve uma audiência com Mário Soares, com o mesmo objectivo.

"Nunca nada, nem ninguém, se permitiu suspeitar da minha seriedade", frisou Cavaco Silva, salientando o "carácter repugnante da insinuação que é feita", uma "manifesta maquinação" para o atingir pessoalmente e para manter sob suspeita a sua candidatura.

Ainda a propósito da notícia do semanário, o PSD emitiu também um comunicado negando que o partido tenha sido destinatário de um contributo financeiro da Airbus ou da TAP ou de qualquer dos seus administradores.

Debate com crisco

Os candidatos presidenciais Jorge Sampaio e Cavaco Silva estão "exactamente na mesma posição", concluiu Sampaio, depois de Cavaco ter afirmado não rejeitar os votos comunistas.

- Cavaco Silva negou ontem que a sua candidatura à Presidência da República esteja envolvida num processo a ser investigado na TAP, considerando a notícia sobre o assunto uma maquinação para o atingir pessoalmente.



Cavaco Silva participou na quinta-feira, na SIC, num frente-a-frente com Sampaio. Ontem respondeu ao «Independente».

O último frente-a-frente televisivo da pré-campanha, na SIC, quinta-feira à noite, levou Cavaco Silva a afirmar, por várias vezes, que "o PCP vai querer ver-se associado ao Presidente da República", se for eleito o seu adversário, até porque o passado de Jorge Sampaio "não desagrada aos comunistas". "O senhor rejeita os votos comunistas?" - interrogou Sampaio.

"Não, não rejeito" - respondeu Cavaco. "Então es-

tamos exactamente na mesma posição" - concluiu Sampaio.

No final do debate, os moderadores, Miguel Sousa Tavares e Margarida Marante, pediram aos dois candidatos que "olhos nos olhos" afirmassem porque é que consideram ter melhor perfil para Presidente da República do que o adversário.

Cavaco disse que Sampaio não conhece a realidade do país e que vai provo-

car uma concentração de poderes, levando a que "muitos portugueses não se sintam representados nem no Governo nem na Presidência da República". Sampaio tem, segundo Cavaco, "dificuldade em lidar com as questões europeias" pelo que "não trará valor acrescentado ao Governo".

Falta-lhe também, disse ainda Cavaco, "independência e isenção face aos partidos políticos".

Sampaio, por seu lado, considerou que Cavaco "não tem sensibilidade social, não compreendeu, quando foi primeiro-ministro, o sofrimento de tantas e tantas pessoas", não trazendo, por isso, "mais-valia alguma" ao Governo.

"Só com uma vivência democrática profunda, através dos anos, se conhecem os sentimentos dos portugueses", referiu Sampaio.

"Não me diga que esteve sempre presente, porque várias vezes não esteve quando devia ter estado" - concluiu Sampaio, dirigindo-se a Cavaco.

Os candidatos reafirmaram as suas posições coincidentes, nomeadamente quanto ao uso restritivo do veto presidencial e da dissolução do Parlamento.

Num cenário de queda do Governo PS, a que se sucederia a proposta de constituição de um Governo do PS com o PCP, que teria maioria absoluta no actual quadro parlamentar, Cavaco Silva disse que daria posse a tal Executivo se este fosse encabeçado pelo actual primeiro-ministro, António Guterres. Se assim não fosse, teria que analisar caso a caso, adiantou Cavaco.

Jorge Sampaio disse não conseguir "focalizar" agora tal quadro, reservando a sua posição sobre um cenário que considerou muito improvável.

O debate teve momentos de alguma críspação pessoal. Sampaio disse ter feito "uma jura" de não interromper o seu adversário.

Cavaco, contudo, insistiu em que estava a ser interrompido, afirmando mesmo que Sampaio "não gosta de ouvir as coisas".

Mas foi Cavaco Silva, a dado momento, que não gostou de ouvir Sampaio afirmar que estavam a ser feitas investigações sobre o seu passado, respondendo que considerava tais "insinuações uma infâmia e uma calúnia".

Jerónimo critica SIC

O candidato presidencial Jerónimo de Sousa acusou ontem a administração da SIC de pretender "promover e beneficiar Cavaco Silva" por ter "receio da sua candidatura".

Durante um almoço em Sines com pescadores, membros de comissões de trabalhadores e delegados sindicais, o candidato apoiado pelo PCP voltou a acusar a estação privada de televisão de discriminação em face da sua ausência no debate de quinta-feira entre Cavaco Silva e Jorge Sampaio.

"A minha candidatura está formalizada no Tribunal Constitucional e recolheu a assinatura de mais de 10 mil eleitores. Como é que se entende que depois dos pareceres da Comissão Nacional de Eleições e da Alta Autoridade para a Comunicação Social, a SIC tenha discriminado a minha candidatura", perguntou.

Jerónimo de Sousa questionou-se ainda sobre se a SIC se considera acima da lei e da Constituição.

Debate melhor que "Trapalhões"

O debate na SIC entre Cavaco Silva e Jorge Sampaio não logrou despojar do primeiro lugar de audiências televisivas a telenovela brasileira "A Próxima Vítima", mas foi melhor que "Os Trapalhões Em Portugal".

Dados da AGB Portugal, ontem publicados, indicam que a telenovela brasileira mantém o primeiro lugar de audiências com 25,5 por cento, enquanto o debate se ficou pelo terceiro lugar (16,4 por cento), imediatamente à frente dos "Trapalhões" (15,9 por cento).

O Telejornal do Canal Um esteve no segundo lugar (17,5 por cento), enquanto o "último Jornal", da SIC, onde se comentou o debate, foi o oitavo programa mais visto pelos portugueses com 11,8 por cento de audiência.

É ASSINANTE

do

DIÁRIO
de
Notícias

Então este



pode ser seu!

REGULAMENTO DO CONCURSO

1 - O sorteio extraordinário do automóvel marca "OPEL ASTRA SPRINT C1. 4 SE - 5 PORTAS" destina-se exclusivamente aos assinantes do "Diário de Notícias".

2 - Terão acesso ao sorteio os assinantes que procederem ao pagamento das respectivas assinaturas até 31 de Março de 1996.

3 - Aos assinantes referidos em 2, serão atribuídos cartões numerados, na seguinte quantidade:

a) Vinte e quatro números para os assinantes que em Janeiro/96 tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para o ano de 1996.

b) Dezoito números para os que, no mês de Fevereiro/96 tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para o ano de 1996.

c) Doze números para os que, no mês de Março/96 tenham procedido ao pagamento da assinatura anual para 1996.

d) Seis números para os que já tenham satisfeito o pagamento da assinatura até ao fim de Abril de 1996.

4 - Os novos assinantes inscritos a partir do anúncio deste concurso, terão acesso ao respectivo sorteio com o pagamento prévio de seis meses da assinatura, o que lhes dá direito a seis números.

5 - O sorteio é público e realizar-se-á a 13 de Abril de 1996, em local a anunciar, com a presença de um representante da autoridade, pelo sistema de bolas numeradas. Funchal, 14 de Dezembro de 1995.

Portuguesa morre em acidente

Uma cidadã portuguesa morreu e pelos menos outras quatro pessoas ficaram feridas em consequência de uma colisão registada ontem perto de Bilbao, informou a Polícia Autónoma basca (Ertzaintza).

A vítima mortal é uma mulher de 48 anos, natural de Portugal e com residência na Alemanha.

O acidente, cujas causas se desconhecem, ocorreu pouco depois da 01:00 na auto-estrada, no município de Galdacano, a poucos quilómetros de Bilbao.

O acidente envolveu seis veículos, um deles de matrícula alemã.

Na quinta-feira, outro acidente de viação no País Basco espanhol causou a morte de oito portugueses.

A vítima mortal do acidente foi identificada pela Polícia basca pelas iniciais M.J.P.N.

Três dos feridos, que viajavam num Peugeot 405, de matrícula alemã, também são de nacionalidade portuguesa e residentes na Alemanha.

Trata-se de A.P.M., 54 anos, C.P., de 20, e M.P.M., um jovem cuja idade se desconhece.

Todos os feridos foram internados no hospital de Galdacano.

Um dos portugueses, de que não foi facilitada a identidade, apresenta lesões de gravidade, assim como outro ferido de nacionalidade espanhola.



Os indultos concedidos por Mário Soares abrangeram revogações de penas acessórias de expulsão do país.

C A S O D A S F P - 2 5 E M F O C O

Mário Soares concede 26 indultos natalícios

- O Presidente da República, Mário Soares, decidiu ontem conceder 26 indultos natalícios, cinco dos quais relacionados com o caso das FP-25.

A decisão foi anunciada após uma audiência com o ministro da Justiça, Vera Jardim, em que participaram também o chefe da Casa

Civil do Chefe de Estado, Alfredo Barroso, e os assessores jurídicos da Presidência.

Os indultos concedidos por Mário Soares abran-

gem fundamentalmente revogações de penas acessórias de expulsão do país e, em alguns casos, reduções de penas residuais de prisão, refere um comunicado ontem divulgado pela Presidência da República.

O Chefe de Estado recebeu ontem o ministro da Justiça para, nos termos legais, ouvir o Governo acerca da concessão de indultos natalícios.

Foram apreciados 349 requerimentos, dos quais 201 relativos a cidadãos nacionais e 148 referentes a estrangeiros. Por outro lado, 308 dos documentos eram referentes a homens e 41 a mulheres.

Em 1994, foram instruídos 283 processos e concedidos 44 indultos, enquanto em 1993 os números foram de 288 e 27, respectivamente.

L O T A R I A D O N A T A L

“Taluda” vendida em Lisboa e Barreiro

A “Taluda” do Natal foi vendida em Lisboa e no Barreiro pela Casa Campeão, cliente certo do número 14095, apurou a agência Lusa junto da Santa Casa da Misericórdia.

Nuno de Melo, o sócio gerente da Casa Campeão, revelou por seu turno que metade do bilhete agora premiado com um milhão de contos foi vendido aos balcões de Lisboa a pessoas não identificadas.

A outra metade do bilhete foi para o Barreiro, como habitualmente, para o cauteleiro Maurício Teixeira da Silva.

A Casa Campeão vendeu também o número 70133, contemplado com o terceiro prémio, de 25.000 contos, mas não sabe ainda se este bilhete foi vendido em Lisboa ou em



O grande prémio da Lotaria de Natal ficou em Lisboa.

qualquer das suas 16 filiais espalhadas pelo país.

Segundo prémio para 40 pessoas

Uma “sociedade” entre

empregados e clientes de um restaurante de Aveiras de Cima foi a contemplada com os 100 mil contos referentes ao bilhete do segundo prémio da Lotaria do Natal. Quarenta pessoas, na sua

maioria motoristas de veículos pesados que costumam almoçar no restaurante “O Moinho”, vão receber, cada uma, a quantia de cinco mil contos, depois de terem “investido” 1.250

escudos na aquisição de uma parcela do bilhete.

O bilhete foi deixado no restaurante por António Sousa Carvalho, proprietário da Agência Carvalho, de Leiria, que abastece de lotaria diversos restaurantes da Estrada Nacional 1.

Como é habitual em muitos restaurantes e cafés do país, os empregados do estabelecimento dividiram as 20 cautelas em 40 fracções, vendendo cada uma a 1.250 escudos. Demorou pouco tempo até que todas as fracções tivessem sido vendidas.

Neste momento, e segundo Rui Silva, “a surpresa ainda é muita, pois já jogamos há muitos anos e nunca calhou nada aqui”.

Sábado, porém, pode ser que haja “almoço à borla para todos”.

Quanto aos projectos que irão ser satisfeitos com os cinco mil contos que cada um dos “sócios” vai receber, eles são modestos: “melhorias no estabelecimento”, “uma casita para acabar”, “um carrito para trocar”, “um Natal mais alegre”, são algumas das expressões utilizadas pelos funcionários do restaurante para justificarem o destino do dinheiro.

Brigadas Verdes satisfazem

O Núcleo Amador de Investigação Arqueológica de Afife (NAIAA) manifestou ontem a sua “satisfação” pela criação da Brigada Verde da GNR, cujo primeiro curso de formação encerrou quarta-feira em Vila Nova de Cerveira.

“O “NAIAA” sempre entendeu e defendeu publicamente que a GNR é, em Portugal, a força da ordem mais vocacionada para intervir na fiscalização na área do ambiente”, afirma o presidente daquele núcleo, Tomás Meira do Povo, em comunicado enviado à agência Lusa.

O curso de formação para a protecção do ambiente, encerrado pelo ministro da Administração Interna, Alberto Costa, teve a participação de 25 militares da GNR.

A iniciativa foi considerada como uma “experiência-piloto” para a criação de equipas de protecção do ambiente e da natureza da GNR que, segundo as previsões, deverão envolver, numa primeira fase, cerca de 400 agentes em todo o país.

Estas equipas terão como funções o fomento de acções que conduzam a um efectivo respeito pela natureza, a verificação do estado de conservação dos recursos hídricos, geológicos e florestais e a prevenção de fogos florestais.

Vara defende abolição de portagens

O secretário de Estado da Administração Interna, Armando Vara, manifestou-se ontem defensor da “abolição das portagens dentro das áreas metropolitanas”.

Armando Vara, que falava aos jornalistas em Tires, Cascais, durante uma cerimónia de exibição de meios aéreos de socorro durante as operações de segurança rodoviária de Natal e Ano Novo, fez no entanto uma ressalva para a portagem da Ponte 25 de Abril.

Embora considerando “justas” as pretensões dos utentes, o secretário de Estado sublinhou que o actual Governo tem de lidar com “os erros” do anterior, que entregou a exploração das portagens ao consórcio Lusoponte, um compromisso que será cumprido. Armando Vara defendeu ainda uma “informação clara” sobre o assunto, acrescentando que “não faz sentido” continuar a pagar quando o empreendimento já foi pago.

Confrontado com o facto de ter participado em 1994 em acções de protesto contra a política de portagens na Ponte 25 de Abril, Armando Vara esclareceu que as suas atitudes tiveram como objectivos protestar contra a “prepotência” do Governo de Cavaco Silva e a “gestão conjunta” das portagens das duas pontes sobre o Tejo e “contra o aumento da portagem”.

BREVES

**Cravinho
"ajuda"
Paulo Portas**

O deputado do CDS-PP, Paulo Portas, socorreu-se ontem de um estudo do actual ministro João Cravinho para alertar que, a ser seguida "a política da moeda única", Portugal estará sob a ameaça do desemprego até ao ano 2000.

Numa intervenção num debate na Assembleia da República para avaliar a participação portuguesa na União Europeia, no final da presidência espanhola, Paulo Portas revelou este relatório "de circulação restrita", "extremamente bem feito", em Maio último pelo ministro do Planeamento. Os três cenários "desenhados" por Cravinho para o ano 2000 sobre o desemprego em Portugal são, segundo o deputado independente do Partido Popular - 640 mil (13 por cento), ou 680 mil (14 por cento) ou 780 mil (16 por cento). "Serão 250 desempregados por dia", disse.

**Pescadores
lançam
peixe à rua**

Algumas toneladas de peixe foram ontem lançadas à rua em Ponta Delgada, durante uma manifestação de pescadores da ilha de S. Miguel.

Numa segunda acção de protesto realizada este mês contra a política regional de pescas, os pescadores micalenses despejaram peixe no "Monumento à Autonomia", frente à residência do presidente do Executivo açoriano e por várias ruas da cidade. As dezenas de manifestantes, mobilizados pelo Sindicato Livre dos Pescadores (SLP), exigiram das autoridades regionais a criação de uma "garantia salarial" para a classe e investimentos em portos de pesca de S. Miguel.

O dirigente sindical Liberato Fernandes contestou a política regional para o sector, salientando que, por exemplo, os milhares de contos investidos no "Monumento à Autonomia" teriam sido mais bem empregues em apoios às pescas.

**Tribunal
absolve
jornalista**

O Tribunal de Vila Nova de Cerveira absolveu quinta-feira o jornalista José Luís Manso Preto, acusado do crime de abuso de liberdade de Imprensa, disse ontem à agência Lusa fonte judicial.

O jornalista era ainda acusado dos crimes de difamação e intromissão na vida privada de um indivíduo que acusou de ser traficante de droga. Manso Preto acusou no jornal "O Título" um indivíduo de Tomino, Galiza, de apelido Rolan, de ser abastecedor de um grupo de alegados traficantes que a Polícia Judiciária deteve em Valença.

O queixoso referiu na acusação que a edição de 24 de Dezembro de 1992 daquele jornal continha "atoardas e calúnias", bem como "pretensas notícias" sobre a sua actividade. O cidadão espanhol alegou ainda que "sempre foi um honesto trabalhador e comerciante, com nome firmado na praça, de boa família, com crédito público, com prestígio e com bom relacionamento social e familiar".

**Ministro
da Justiça
novos elementos**

O ministro da Justiça, Vera Jardim, enviou para o processo em curso sobre alegadas irregularidades na gestão da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais novos elementos que apontam no mesmo sentido.

Segundo o gabinete do ministro Vera Jardim, foi o actual Director-Geral dos Serviços Prisionais, Marques Ferreira, quem propôs em 11 Novembro último, a realização de um inquérito. O processo está em curso na Procuradoria-Geral da República e na Inspeção-Geral de Finanças.

Segundo o jornal "Independente", existem irregularidades na contabilidade da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais, nomeadamente "um saco azul de milhares que fogem ao fisco, dinheiros do Fundo Social Europeu que não foram devolvidos e outros utilizados indevidamente".

EM CARTA ENVIADA A LOBO XAVIER Almeida Santos preocupado com imunidade parlamentar



Almeida Santos considera que o levantamento da imunidade parlamentar dos deputados "justifica uma reflexão, senão um debate."

- O presidente da Assembleia da República, Almeida Santos, partilha as preocupações do deputado do PP Lobo Xavier sobre o levantamento da imunidade parlamentar dos deputados.

Em carta enviada a Lobo Xavier, Almeida Santos considera que o tema "justifica uma reflexão, senão um debate" e garante ter expressado a sua preocupação ao presidente da Comissão dos Assuntos Constitucionais.

Lobo Xavier enviou uma carta ao presidente do Parlamento, manifestando-se "seriamente preocupado" com o modo de decisão adoptado pela Assembleia da República sobre a eventual participação de deputados em processos judiciais.

O deputado do PP recorda que a Comissão dos Assuntos Constitucionais "delibera normalmente" com base na vontade manifestada pelos deputados a quem o Tribunal pede um depoimento.

"Num tempo em que se fala tanto de transparência e de incompatibilidades, o que me apetece dizer é que estas práticas nem são transparentes nem compatíveis com as nossas funções e estatuto", acentua.

"Essa vontade, em geral, condiciona o voto da Comissão e, nos casos de re-

usa, não se exige qualquer tipo de fundamentação séria", sublinha.

Na missiva, Lobo Xavier acentua que, "por vezes, os depoimentos dos deputados são cruciais para a aplicação da Justiça e, não menos vezes, a recusa assenta apenas em simples razões de comodidade, quando não na preocupação de evitar um comprometimento público, com litígios embaraçosos".

"Entendo que a protecção do deputado, neste domínio, encontra como limite a boa aplicação da Justiça, a qual em caso al-

gum devemos obstaculizar", escreve o deputado do PP.

Lobo Xavier manifesta o seu receio de que, se nada se fizer neste domínio, os deputados podem "contribuir inadvertidamente para prejudicar a Justiça e, em alguns casos, para produzir graves e inaceitáveis prejuízos em direitos individuais de variada natureza".

O deputado do PP recorda ainda que os serviços da Assembleia da República recusam também a exibição de documentos relativos aos deputados, mesmo que solicitados em processo judicial.

"Penso, senhor presidente, que não pode invocar-se nenhum direito ao segredo dos processos individuais dos deputados, se o acesso a estes é solicitado em juízo".

Lobo Xavier termina a carta manifestando a intenção de apresentar uma iniciativa que permita "corrigir alguns abusos ou negligências" por parte dos deputados.

"Comungo da sua preocupação", responde Almeida Santos, num bilhete enviado ao deputado do PP, a que a agência Lusa teve acesso.

Tal como Lobo Xavier lhe solicitara, Almeida Santos afirma ter enviado a carta de Lobo Xavier ao presidente da Comissão dos Assuntos Constitucionais, Alberto Martins, com a nota de que "o tema justifica uma reflexão, senão um debate".

SEGUNDO MENERES PIMENTEL

Transfusões de sangue são seguras

O Provedor de Justiça, Meneres Pimentel, assegurou ontem, em Lisboa, que os cidadãos "não devem temer qualquer complicação" resultante das transfusões de sangue.

As conclusões da inspeção-geral mandada instaurar pela Provedoria às instituições públicas e privadas que administram sangue "são - garantiu o Provedor de Justiça - de molde a sossegar as pessoas", pois "há um controlo efectivo" da sua qualidade.

José Manuel Meneres Sampaio Pimentel falava no final de uma audiência com o Presidente da República, a quem foi apre-



Provedor de Justiça fale num controlo efectivo.

sentar cumprimentos de Boas Festas e agradecer a

sua participação nas cerimónias comemorativas dos

20 anos da Provedoria de Justiça.

O Provedor de Justiça, que vai completar quatro anos no cargo em Fevereiro de 1996, destacou, entre todos os casos já apreciados, o atrás citado e relativo à "genuidade da qualidade do sangue transfundido".

Meneres Pimentel considerou-o "fundamental na vida das pessoas" e "exemplar do ponto de vista da pedagogia cívica".

Adiantou que a taxa de bom êxito nos casos apreciados pela Provedoria de Justiça é de 75 por cento, o que constitui uma das médias europeias mais elevadas, acrescentou Meneres Pimentel.

INSTITUTO E CABELEIREIRO TERESA CAVALEIRO

- Penteados
- Colorações
- Cortes
- Permanentes
- Etc
- Limpeza de pele
- Depilações
- Manicure
- Pedicure
- Aromaterapia
- Etc.

Deseja aos seus clientes
um *Feliz Natal e*
próspero Ano Novo

Aparts Vip Garajau
(em frente ao Hotel D. Pedro)
Telef.: 934972

45735



Camachos & Correia, Lda.

Desejam

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

aos seus clientes, amigos e fornecedores

Rua do Bettencourt, 10-2º — sala 10/11
☎ 228733 — Fax 228477

46038

Pizzaria



Horário de funcionamento das 11 às 24 horas
Visite-nos neste Natal. Venha deliciar-se com as nossas
especialidades em pizzas e massas caseiras.

ENCERRADO À TERÇA-FEIRA

Edifício Vila, R/C - CAMACHA • Telef.: 922055

45692



Cópia heliográfica
» fotobrilhante
» reprolar, vegetal VG
» legenda autocolante

Capas; Aluminizado, Acetato,
Alto/relevo

Encadernações

Serviço personalizado

recolha

entrega

área Funchal

Serviço expresso - fim-de-semana

Rua dos Ferreiros, 55 - 3.º - D - Telef. Fax: 224627



DESCULPE
O LAPSO

Telemov.: 0936510748



CHAGAS

FLORÊNCIO AUGUSTO CHAGAS, S.A.

Deseja a todos os seus clientes
e amigos, um Feliz Natal
e um Próspero Ano Novo.



ARMAZÉNS DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS, FERRAGENS, MÁQUINAS E FERRAMENTAS

CHAGAS Produtos que representamos em Portugal

Ferramentas Manuais	Aparelhos de Soldar	Redes para Obras	
Torneiras Monocomando	Luvras	Ferramentas Manuais	Móveis para Oficina
Abradeiras	Macacos Hidráulicos	Material Precisão/Medida	Malas para Ferramentas
Ferramentas Manuais	Válvulas de Esfera	Janelas de Sótão	Material de Protecção
Redes de Alta Segurança	Porta-Paletes		

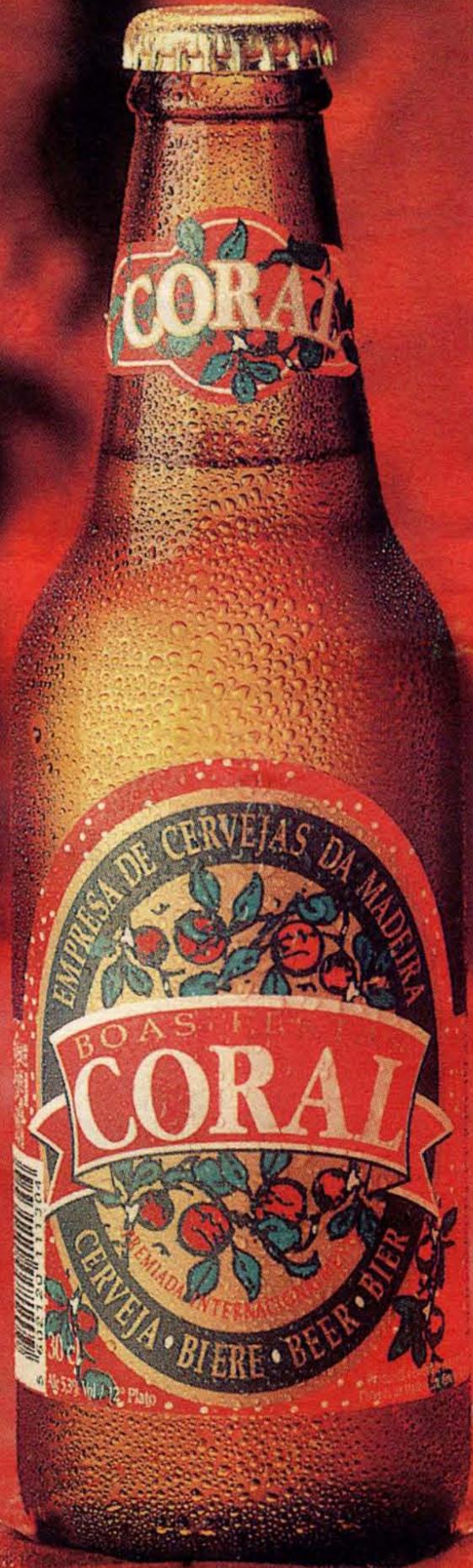
SEDE: Telefone (061) 31 01 41 (24 linhas)
Fax: (061) 31 19 99 Zona Industrial de Paul - Apart. 92
2561 Torres Vedras Codex

FILIAL: Telefone (082) 41 10 21 (8 linhas)
Fax: (082) 41 16 87 Pateiro - Apart. 399
8504 Portimão Codex

DELEGAÇÕES: Telefone (02) 5 10 08 14 • Fax: 5 10 08 14
Rua de Sabrosa, 91 • 4300 Porto
Telefone (091) 22 86 86 • Fax: (091) 22 86 87
Rua das Pretas, 4 • 9000 Funchal

46140

Chegou a época
de correr as capelinhas.



À
Nossa **Coral**

A ECM-DIFEL deseja-lhe Boas Festas.

ABM

"O APARELHO NÃO EXPLODIU EM VOO"

Queda de avião na Colômbia não foi devido a atentado



Equipas de socorro iniciaram a evacuação dos cadáveres.

- As autoridades colombianas excluem a hipótese de um atentado na queda, quarta-feira à noite, do avião da transportadora norte-americana "American Airlines", que voava entre Miami (Estados Unidos) e Cali (Colômbia) com 164 pessoas a bordo.

"O aparelho não explodiu em voo", assegurou o director do Departamento Administrativo de Segurança (DAS, Polícia Secreta) da Colômbia, Ramiro Bejarajo.

Aquele dirigente colombiano confirmou que o avião se despenhou contra uma montanha na Cordilheira dos Andes, perto da localidade de Buga, a 48 quilómetros a norte de Cali.

Entretanto, em Washington, um porta-voz da Polícia Federal norte-americana (FBI), Paul Miller, revelou ontem que "um jornal de Caracas recebeu uma carta

posta no correio na segunda-feira em Miami ameaçando a colocação de bombas em voos provenientes da Colômbia e da Venezuela com destino a Miami".

O FBI exclui contudo para já a hipótese de uma eventual relação entre essa carta e a queda do avião da "American Airlines" na quarta-feira à noite na Colômbia.

O porta-voz, que não identificou o jornal venezuelano que recebeu a carta, adiantou que uma cópia

da missiva, escrita em inglês, foi igualmente enviada por fax para o diário "Miami Herald".

A carta é anónima e foi aparentemente escrita por um anglófono contra a imigração, indicou a mesma fonte.

Entretanto, das cinco pessoas retidas com vida quinta-feira dos destroços do avião, uma morreu e as outras quatro permanecem hospitalizadas em situação estável, disseram fontes hospitalares.

Uma delas, uma criança de seis anos, Michelle Dussn, não sofreu quaisquer fracturas

nem ferimentos significativos, adiantaram as fontes.

Aquelas fontes informaram que se espera nas próximas horas a chegada ao hospital de outros três feridos do acidente, que estão a ser transportados por estrada.

As equipas de socorro prosseguiram ontem os trabalhos de localização e transporte de outros possíveis sobreviventes e iniciaram a evacuação dos cadáveres.



360 MIL CONTOS POR BILHETE

"El gordo" vendido em Palma de Maiorca



A extracção de «El gordo» fez parar a Espanha.

O primeiro prémio do sorteio extraordinário da lotaria espanhola do Natal, conhecido por "El gordo", contemplou este ano o número 45495, vendido em Palma de Maiorca, nas Baleares. Aquele número, sorteado esta manhã em Madrid, corresponde a um prémio de 300 milhões de pesetas (360 mil contos) por bilhete (dez cauteles) ou 4,2 milhões de contos para o número com-

pleto (1.110 cauteles). O segundo prémio, com 144 milhões de pesetas (173 mil contos) por bilhete, coube ao 43.893.

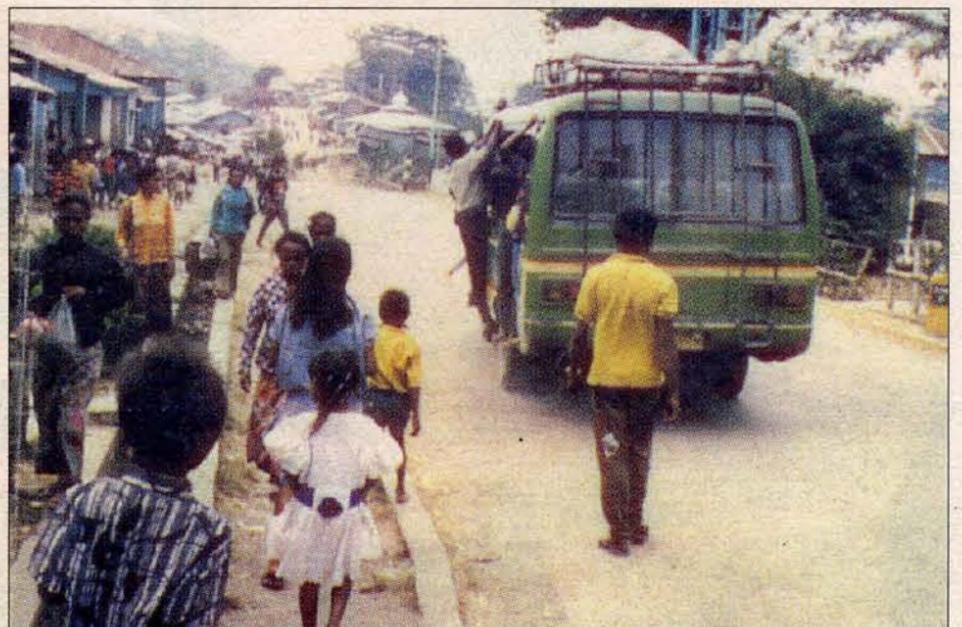
O terceiro prémio, com 72 milhões de pesetas (86,4 mil contos), correspondeu ao 10.631. Os dois quartos prémios, cada um com 30 milhões de pesetas (36 mil contos) por bilhete, couberam aos números 03.870 e 63.034. Este sorteio extraordi-

nário dá quatro quintos prémios, cada um com 7.200.000 pesetas (8.640 contos), que saíram aos números 13.664, 29.009, 28.904 e 51.959.

O sorteio do Natal, em que cada espanhol jogou em média cerca de seis mil pesetas (7.200 escudos), vendeu um total de 230.000 milhões de pesetas (276 milhões de contos) e distribuiu prémios no valor de quase 200 milhões de contos.

TIMOR-LESTE

Indonésia expulsou 35 estrangeiros



Indonésia novamente contra Timor-Leste.

As autoridades indonésias expulsaram 35 estrangeiros de Timor-Leste durante o corrente ano, acusando-os de "provocações e perturbações da ordem", anunciou ontem a agência Antara.

Citando os Serviços de Imigração, a agência noticiosa diz que esses estrangeiros "desenvolveram actividades prejudiciais à manutenção da ordem e da

segurança", sem especificar quais. O chefe da Imigração em Dili, Johannes Triswoyo, contactado telefonicamente, explicou que em Janeiro quatro estrangeiros, com vistos de turista, foram expulsos por terem tirado fotografias de manifestações anti-indonésias por estudantes da Universidade de Dili.

Os restantes estrangeiros, segundo Triswoyo, fo-

ram expulsos entre os dias 9 e 20 de Novembro "por actividades provocatórias, que incluíram a comemoração do quarto aniversário do incidente de Santa Cruz".

O porta-voz indonésio referia-se ao massacre de 12 de Novembro de 1991, em que tropas indonésias abriram fogo sobre manifestantes desarmados, matando e ferindo mais de duas centenas.

TERRORISMO EM ESPANHA

Militar morto em atentado

- Um comandante do Exército espanhol foi morto, ontem, na explosão de uma viatura armadilhada, em Len, noroeste de Espanha, informaram fontes policiais.

O atentado ocorreu às 13:25 locais (mesma hora em Lisboa) no centro da capital leonesa.

A mulher e a filha do

oficial ficaram gravemente feridas na explosão, indicaram fontes militares.

As fontes identificaram o oficial falecido como sendo o comandante

de artilharia Luciano Cortizo.

A acção ainda não foi reivindicada mas a Polícia suspeita da ETA, que no passado dia 10 de Novem-

bro levou a cabo um atentado com características semelhantes ao de ontem contra um capitão do Exército em Salamanca.

Este foi o terceiro atentado em Espanha em menos de duas semanas. O último, num estabelecimento comercial em Valência, no passado sábado, fez um morto e oito fe-



A violência continua a embaraçar o governo de Filipe Gonzalez.

ridos. No dia 11 de Dezembro, seis funcionários civis do Exército morre-

ram na explosão de uma viatura armadilha em Madrid.

ESTUDO REVELA

Novas revelações sobre Ebola

A ideia de que o vírus Ebola se transmite apenas pelo contacto com os doentes infectados foi posta em dúvida num estudo publicado ontem pela revista científica britânica "The Lancet".

O estudo, feito pela equipa da coronel médica Nancy Jaax do Instituto de Investigação Médica de Doenças Infecciosas de Mary-

land, Estados Unidos, salienta que dois macacos ficaram infectados com a estirpe zairese do Ebola apesar de não terem estado em contacto com outros doentes.

Os dois macacos morreram dez e onze dias depois de terem contraído a infecção, sem que tenha sido possível averiguar o mecanismo de contágio.

POLICIA INVESTIGA

Seguidores de seita desapareceram

Dois investigadores parisienses ouvidos em Outubro de 1994 como testemunhas do caso do suicídio colectivo de 53 adeptos da "Ordem do templo solar" são dados como desaparecidos há três dias - disseram ontem fontes próximas.

Desconhece-se, por outro lado, o paradeiro de 16 seguidores da seita que desapareceram a semana passada sem prevenirem os familiares e estão a ser procurados pela Polícia suíça, receando esta uma sinistra repetição dos acontecimentos de há um ano.



**PERUS
GALINHAS
FRANGOS**

**EXIJA AVES
DE CONGELAÇÃO
INFERIOR A 6 MESES**

MAIOR QUALIDADE

Importador:

ANTÓNIO N. NÓBREGA, LDA.

☎ 93 43 33

Boas Festas e Feliz Ano Novo
com as próximas estrelas da
MERCEDES - BENZ



Classe C • Station mais bonita



SLK • Potência pura



Viano / Vito • vini, vidi, vici

Connosco o futuro não é opção

(mais pormenores na nossa exposição de fotografias a partir de hoje)

MADEIRA IMPEX, LDA

Rua Dr. Pestana Jr.

Telefs.: 22 86 02 ou 22 92 18 • 9000 Funchal

Assaltantes condenados à morte

O tribunal de Zhongshan, 50 quilómetros a norte de Macau, condenou ontem à morte dois dos três indivíduos que em Junho passado assaltaram um jacto-planador que fazia o percurso entre Macau e Hong Kong e roubaram 10 milhões de patacas.

O tribunal popular intermédio de Zhongshan condenou à morte Chen Wenjian, 20 anos, e Zhang Shaomian, 27, este com pena suspensa por dois anos, enquanto Zhou Hanlian, 22 anos, foi condenado a prisão perpétua.

Os três condenados, que haviam sido ouvidos no início de Novembro, têm agora 10 dias para recorrer da sentença junto do Supremo Tribunal Popular da província de Guangdong.

Zhang Shaomian e Zhou Hanlian entregaram-se voluntariamente às autoridades policiais chinesas de Zhongshan após o roubo.

O tribunal condenou igualmente três outros cúmplices a penas de prisão que variam entre os dois e os dez anos.

O tribunal de Zhongshan voltou a sugerir que as autoridades policiais deveriam pedir a extradição dos dois outros envolvidos no assalto Liang Bingzhao, actualmente preso em Hong Kong e Wu Shu Cheong detido em Macau.

Wu Shu Cheong é suspeito de ter sido o cérebro do assalto e tentou suicidar-se na cadeia de Coloane, no início de Dezembro, onde aguarda julgamento.

Wu Shu Cheong, 33 anos, ex-agente da Polícia Judiciária de Macau, tentou o suicídio com um golpe no pulso esquerdo e deixou na sua cela uma nota de suicídio em que explicava o acto com o receio de poder vir a ser julgado na China e condenado à morte e com o desespero de não poder estar com o seu segundo filho, nascido há cerca de um mês.

No assalto ao Guia, em 13 de Junho, três indivíduos desviaram o jacto-planador da sua rota habitual até uma ilha chinesa no delta do Rio das Pérolas e escaparam com cerca de dez milhões de dólares de Hong Kong (190 mil contos), que estavam a ser transferidos por uma empresa de segurança entre as delegações de Macau e de Hong Kong do Banco da China.

Wu Shu Cheong não participou directamente no acto de pirataria, mas é considerado o cérebro por detrás do planeamento do assalto, tendo sido detido na posse de parte do produto do roubo entretanto recuperado pelas autoridades.

Dois outros suspeitos de envolvimento no assalto, Chan Kuai Ching e Chung Kin Keong, encontram-se em paradeiro incerto.

EXPLOÇÃO EM CENTRO COMERCIAL

Bomba no Paquistão provoca 60 mortos



A Explosão ainda não foi reivindicada.

- Pelo menos 60 pessoas morreram e mais de 200 ficaram feridas quinta-feira na explosão de um carro armadilhado num centro comercial de Peshawar, próximo da fronteira com o Afeganistão, anunciou ontem a Polícia.

De acordo com o novo balanço provisório, o veículo — deixado no principal-parque de estacionamento do centro comercial — estava armadilhado com 25 quilogramas de explosivos que foram activados à distância.

O anterior balanço referia 20 mortos e 40 feridos.

As equipas de socorro afirmaram que o número de vítimas poderia ainda aumentar à medida que continuam os trabalhos de remoção dos escombros e dado o número de feridos em estado grave.

Entre os mortos contam-se a filha, dois netos e o motorista do governador da província, Khurs-

hid Ali Khan, bem como a filha e o sobrinho do ministro dos Transportes da província, Ataullah Jan, disse um responsável da Polícia.

A explosão, que não foi reivindicada, provocou um incêndio em dois grandes armazéns de vestuário e em várias lojas do centro comercial "Saddar Ba-

zar", muito frequentado no momento do atentado. Uma dúzia de veículos ficou também danificada.

Um alto responsável de Peshawar, Gulzar Khan, indicou que agentes secretos indianos ou afegãos poderiam estar implicados neste atentado.

Peshawar é a principal cidade do noroeste do Paquistão, com mais de um milhão de refugiados afegãos.

No mês passado uma série de pequenas explosões foi registado em Peshawar e as autoridades responsabilizaram "sabotadores" provenientes do Afeganistão.

As relações entre o Paquistão e o Governo do presidente afegão, Burhanuddin Rabbani, deterioraram-se claramente após o incêndio da embaixada paquistanesa em Cabul em Setembro último.

Por seu turno, Cabul suspeita que o Paquistão apoia o movimento dos talibã (estudantes de teologia) que cerca actualmente a capital afegã e cujo objectivo é derrubar o presidente Rabbani.

A explosão em Peshawar ocorreu 23 dias depois da deflagração de uma bomba, a 19 de Novembro último, na embaixada do Egipto em Islamabad que causou 17 mortos e 60 feridos.

PROGRESSO É LENTO

ONU preocupada com paz em Angola

O Conselho de Segurança das Nações Unidas reiterou na quinta-feira à noite a sua preocupação pelo lento progresso na aplicação do Protocolo de Lusaka para a paz em Angola.

O Conselho de Segurança apelou ao Governo angolano e à UNITA para que cumpram os compromissos de rápida desmobilização e aquartelamento dos ex-combatentes, o aquartelamento da Polícia de Reacção Rápida e o regresso das Forças Armadas Angolanas aos seus quartéis mais próximos.

O Conselho manifestou a sua profunda preocupação pelas demoras no estabelecimento das modalidades da integração das

Forças Armadas, que é vital para a reconciliação.

O Conselho considera desalentadoras as múltiplas interrupções nas conversações militares entre as partes, sublinhando que elas devem continuar e que é necessária a obtenção quanto antes de um acordo equitativo e prático.

"O Conselho de Segurança está gravemente preocupado com as contínuas violações do cessar-fogo e as ofensivas militares, especialmente no noroeste", referiu a declaração, baseada num relatório de 7 de Dezembro do secretário-geral da ONU, Butros-Ghali.

O Conselho apelou a ambas as partes para que se abstenham de activida-

des militares ou movimentações de tropas e ponham em prática, sem atrasos, o plano de separação de forças que prepara a UNAVEM.

O Conselho deplorou recentes ameaças ao pessoal da UNAVEM III e recordou a ambas as partes a necessidade de garantirem a sua segurança, bem como a de todo o pessoal internacional.

O Conselho lamentou que a rádio UNAVEM ainda não esteja a operar, pedindo ao Governo angolano que facilite a sua instalação imediata e exortando ambas as partes a cessarem a disseminação de propaganda hostil.

O Conselho manifestou também a sua preocupa-

ção pelo atraso nos programas de remoção de minas, solicitando ao Governo angolano que acelere a concessão de autorizações.

A declaração salienta que a reabertura de estradas, dependente da remoção de minas e da reconstrução de pontes, é vital não só para o processo de paz e para a colocação da UNAVEM como também para a distribuição da assistência humanitária e os esforços de reabilitação.

O Conselho sublinhou que são os angolanos que têm a responsabilidade de restabelecer a paz e a estabilidade em Angola, insistindo na necessidade de as partes agirem decisivamente para que o processo de paz seja irreversível.

"Cimeira" terminou sem acordo

A "cimeira" social realizada quinta-feira em Paris entre representantes do Governo e dos parceiros sociais terminou ontem de madrugada com uma declaração de intenções por parte do Executivo, mas sem qualquer acordo concreto com os sindicatos.

O primeiro-ministro francês, Alain Juppé, reuniu as principais organizações sindicais e patronais nesta "cimeira" para tentar pacificar o tenso clima social gerado pelo seu plano de reforma da segurança social, que resultou numa greve de transportes e outros serviços públicos que durante mais de três semanas paralisou o país.

No final da reunião, que se iniciou às 15:00 horas locais de quinta-feira e terminou dez horas depois (à 01:00 de ontem), Alain Juppé disse numa conferência de imprensa que o encontro serviu para estabelecer as "orientações" do diálogo social.

O primeiro-ministro francês reconheceu que o documento final da reunião "não é um acordo propriamente dito, mas um programa de trabalho".

O documento refere algumas medidas que o Governo adoptará para "alimentar" o crescimento económico, fomentar a contratação de jovens e reorganizar e reduzir o tempo de trabalho.

O Governo e os parceiros sociais concordaram em realizar três novas reuniões até ao Verão para analisar a política familiar, o emprego juvenil e a redução do tempo de trabalho.

Os principais líderes sindicais não ocultaram a sua decepção no final desta longa "cimeira" social.

O secretário-geral da Confederação Geral do Trabalho (CGT, pró-comunista), Louis Viannet, comentou que "a montanha pariu um rato" e anunciou novas mobilizações na primeira semana de Janeiro.

Por seu lado, o secretário-geral da Força Operária (FO, pró-socialista), Marc Blondel, afirmou que as disposições adoptadas não têm qualquer efeito sobre os salários, algo que considerou "surrealista" após três semanas de greves.

A "cimeira" social sobre o emprego realizou-se quando a França começa a regressar à normalidade após a onda de greves que paralisou o país durante mais de três semanas.

Participaram na reunião oito ministros, entre os quais o do Trabalho e Assuntos Sociais (Jacques Barrot) e a da Função Pública (Dominique Perben), e oito delegações sindicais e patronais.



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
4.º ANDAR
• Obstetrícia - 14.00 às 15 horas
5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (A/T)
• Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida,
na qualidade de visitantes,
entrada de crianças
com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia
e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
• Medicina 2 e Reumatologia
4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia
e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias,
das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de
visitantes, entrada de crianças com idade
inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA
DE CARDIOLOGIA

Avenida Manuel Arriaga, n.º 50 - 1.º
andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos
domingos, das 10.00 às 19.00 horas.



SOCIEDADE

Fazem hoje anos
as senhoras:

D. Bertilde Godeberto do
Espírito Santo; D. Isabel de
Moura; D. Adriana Elisa Trigo; D.
Maria Lurdes Drumond; D. Maria
Conceição Rodrigues da Silva; D.
Maria Clarisse Mendonça da
Silva; D. Augusta Alves Baeta.
As meninas: Maria Lubélia
Rodrigues de Abreu; Gilberta
Andreia Loreto Nóbrega Abelha.
E os senhores: João Joaquim

Marques Júnior; Gabriel António
Franco de Castro; Eduardo Vítor
de Caires Soares; David Adida;
Augusto R. Ferreira; Luís Manuel
Teixeira Rodrigues de Sousa;
António S. Crispim de Gouveia;
Manuel António de Ornelas;
Alberto Clemente Pestana;
António Cláudia da Silva; Carlos
S. de Freitas Oliveira Martins; Rui
Duarte Rodrigues Martins;
Euclides António de Aguiar
Coelho Simões.



MUSEUS

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO
CRISTÓVÃO COLOMBO

Gravuras, livros raros, moedas,
história da Madeira. Av. Arriaga,
48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30-
13.00 e das 15.00 às 19.00 horas,
sáb. 9.30-13.00. Encerrado aos
domingos e feriados.

BIBLIOTECA E ARQUIVO
SÍLVIO LAMIM VIEGAS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
DE ESTUDOS SOCIAIS
(Acervo bibliográfico e
documental especializado em
temática social e outra bibliografia
diversificada). Rua Dr. Fernão
Ornelas, 41-4.º andar.
Funcionamento: 2.º a 6.º feira
das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30
horas. Sábados das 10 às 12 horas.
Encerra: domingos e feriados.

MUSEU
DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA
E PORTUGUESA - ESCULTURA
- OURIVESARIA SACRA
- PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a
sábado das 10.00 às 12.30 e das
14.30 às 18.00 horas.
Domingo: das 10 às 13.00 horas.
Encerrado às segundas-feiras e
dias feriados.

CASA-MUSEU
FREDERICO DE FREITAS

Calçada de Santa Clara.
Casa-Museu: Aberto de terça-feira
a sábado das 10h00 às 12h30 e das
14h00 às 18h00.
Exposições Temporárias: de 3.ª
feira a domingo às mesmas horas.
Entrada gratuita. Encerrada à 2.ª
feira e dias feriados.

MUSEU
QUINTADAS CRUZES

Calçada do Pico, 1, Aberto de 3.ª
feira a domingo, 10 às 12h30 e das
14 às 18 horas. Encerrado à
segunda-feira.
JARDIM BOTÂNICO DA
MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom
Sucesso - telef. 26035. Aberto de 9
às 18 horas, de segunda a domingo
e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo
sábados, domingos e feriados)
das 9 às 18 horas.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho
Madeira, está aberto das 9.30h às
12.30 horas e das 14 às 17.00 horas,
todos os dias úteis.

MUSEU MUNICIPAL
DO FUNCHAL
(HISTÓRIA NATURAL)

Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira,
das 10 às 20 horas. Aos
sábados, domingos e feriados,
aberto das 12 às 18 horas.
Encontra-se instalado no
Palácio de São Pedro, a par do
Aquário e da Biblioteca
Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA
VICENTES

Rua da Carreira, 43 ;
Encontra-se patente ao
público com o seguinte
horário: Segunda a sexta-
feira, das 14 às 18 horas.
Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

Caminho do Meio - Qta. do
Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas
e das 14 às 17.30 horas,
de segunda a sábado e
feriados.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Põe; por; sãs. 2
- Rumba; urina. 3 - Er; Arama; DI.
4 - Oito; olha. 5 - Assou; Soure. 7 -
Reler; átomo. 8 - Sare; Será. 9 -
Ut; istmo; tu. 10 - Sabem; assar. 11
- ESE; aos; iso.
VERTICAIS: 1 - Pré; Air; use. 2 -
Ouros; estás. 3 - Em; isola; bê. 4 -
Bato; erie. 5 - Parou; resma. 7 -
Rumos; armas. 8 - Ralo; tios. 9 - Si;
humor; si. 10 - Andar; natas. 11 -
Sai; elo; uro.

DIFERENÇAS: 1 - Nuvem. 2 - Penas.
3 - Nuvem. 4 - Montanha. 5 -
Nuvem. 6 - Cauda. 7 - Bico. 8 -
Nuvem.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000
kg - Telef.: 762777 ou 762778.

Praça de viaturas a partir de
7.000 kg - Telef.: 625222.
Localizadas na Rua da Levada
dos Barreiros (freguesia de São
Martinho).

Praça de viaturas de Santa
Cruz - 524156.

Praça de viaturas Av. das
Comunidades Madeirenses
- telefone n.º 233698.



AEROPORTO

CHEGADAS

Table with columns: Flight number, Time, Origin. Includes SF3426, TP161, TP863, etc.

PARTIDAS

Table with columns: Flight number, Time, Destination. Includes TP160, TP862, TP162, etc.



AUTOCARROS

FUNCHAL AEROPORTO

Table with columns: Partida, Passagem. Includes 07,30, 08,30, 09,00, etc.

AEROPORTO FUNCHAL

Table with columns: Passagem, Chegada. Includes 06,12, 07,12, 07,57, etc.

De segunda a sexta-feira

- DF só aos domingos e feriados
- S só aos sábados.
- 2-5 de 2.ª a sábado.
No dia 25 de Dezembro não se
efectuam nenhum destes horários

FARMÁCIAS

HOJE

SERVIÇO PERMANENTE
MORNA - R. Dr. Fernão Ornelas,
23. Telef.: 222600.



CÂMBIOS

NOTAS Compra Venda NOTAS Compra Venda

Table with exchange rates for various currencies like D. EUA, Libra Inglesa, etc.

CHEQUES Compra Venda CHEQUES Compra Venda

Table with exchange rates for checks from various countries.

TÁXIS

Table with taxi routes and numbers: 2 - Mini-Bus de 6 lugares, 78 21 58, 96 23 90, etc.



URGENTES

- Serviço de Protecção Civil 763115/764715
Número Nacional de Socorro 115
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731
(Só domingos e feriados) (telebip)



HORÓSCOPO

Marque o 0641
+ o n.º de cada signo.

O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá
informações sobre o seu destino astral pelo PROFESSOR LUDVO
• DN MADEIRA/TELEBANCO. 115503,7 seg. Custo Mínimo 395500.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

0641 100 621
Tenha atenção com problemas levantados
por colegas ou superiores. Defenda a sua
posição usando bastante diplomacia, mas
não permita ser enganado. Possibilidade
de envolvimento.

TOURO - 21/4 A 21/5

0641 100 622
A sua inteligência está brilhante. Hoje o dia
é propício para idealizar novos projectos
para o seu futuro e começar a pensar na
forma como o poderá pôr em execução.
Deve ter uma atitude mais dinâmica.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

0641 100 623
Evite pensamentos optimistas. Dê mais
atenção à sua apresentação, pois esta irá
facilitar o seu relacionamento social e
familiar. Evite o isolamento e, no fim do dia,
procure conviver com outras pessoas.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

0641 100 624
Domine um pouco a sua agitação e
ansiedade. Seja mais paciente com as
outras pessoas, evite polémicas a todo o
custo, devido a atitudes autoritárias, ou
pela necessidade de se evidenciar.

LEÃO - 23/7 A 23/8

0641 100 625
Saia um pouco mais de dentro de si. Não
tenha receio ou fique inibido em
exteriorizar os seus desejos e projetos para
com a pessoa que ama. Seja mais efusivo
nos seus sentimentos.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

0641 100 626
Apresentar-se-á mais distraído do que o
costume. Tenha atenção ao trabalhar com
qualquer dispositivo automático ou na
condução de algum veículo. Grande entusiasmo
com a possibilidade de novas actividades.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

0641 100 627
Nesta quadra natalícia a sua vida
sentimental pode trazer surpresas, mas
mantenha um certo sigilo em relação ao
aspecto íntimo, pois determinadas pessoas
do seu convívio, podem trai-lo.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

0641 100 628
Melhorias no campo financeiro, principalmente
se a sua actividade for o comércio. Não perca a
oportunidade de se divertir um pouco nesta
noite. Existe uma boa chance de uma aventura
de natureza bem escalada.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

0641 100 629
Não se deixe explorar por quem quer que
seja. mantenha o bom humor afastando
de si qualquer tipo de aborrecimento. As
relações quer no campo sentimental como
amizades, devem ser intensas e profundas.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

0641 100 630
Ligeiras tensões entre si e as pessoas
íntimas. procure saber perdoar os agravos
que cometeram em relação a si, visto que
esta quadra natalícia é consagrada ao
amor. Possibilidade de envolvimento.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

0641 100 631
Mantenha-se calmo, alegre e aberto para
todas as coisas boas e novas que a vida lhe
possa oferecer dentro deste Natal. Nada de
pessimismos ou estados depressivos.
Possibilidade de uma nova aventura.

PEIXES - 20/2 A 20/3

0641 100 632
Perigo de gastos impensados nestes dias
festivos. Mantenha um controlo bem
apertado sobre as suas despesas e receitas,
pois existe perigo de desequilíbrio
financeiro.

ESTE DOMINGO COM O



Notícias

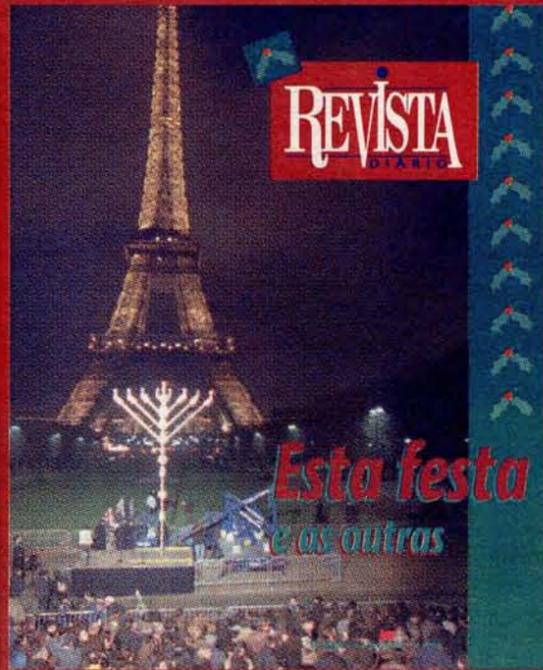
MAGAZINE

OPCIONAL
sujeito a um custo adicional

• **FAMÍLIAS**
Ainda há casas onde vai o Pai Natal.

• **DOSSIER**
As grandes descobertas médicas de 1995.

• **SAÚDE**
Truques para as tentações de Natal.



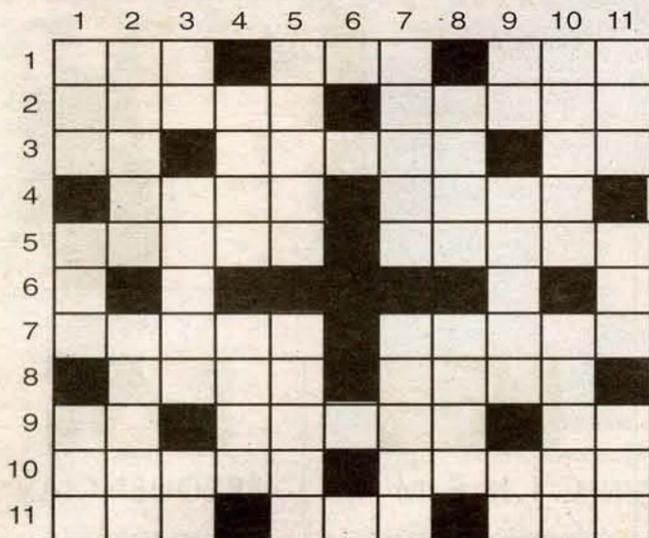
- O Natal com diferentes perspectivas.
- "De Afonso Henriques a Alberto João: o espectáculo que Filipe La Féria vai apresentar na Madeira, em Janeiro.
- Visita ao mundo aborígene.

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Coloca; preposição; sadias. 2 - canção dançada em binário, oriunda da África; líquido segregado pelos rins. 3 - Érbio (s.q.); cerca com arame; 501 em num. romana. 4 - Numeral cardinal; observa. 5 - Tostou; vila do Distrito de Coimbra. 7 - Voltar a ler; sem acento. 8 - Cure; escarnecerá. 9 - Antiga designação da nota dó; faixa de terra que une a península ao continente; a pessoa com quem se fala. 10 - Têm conhecimento; cozinhar no forno. 11 - És-sudeste; contr. de prep. e art. plural; elemento de composição de palavras que exprime a ideia de igual.

VERTICAIS: 1 - Salário do soldado; maciço montanhoso ao Sul do Saará; utilize. 2 - Naípe de cartas de jogar; permaneces. 3 - Preposição; separa; nome de letra. 4 - Malho; grande lago do Canadá. 5 - Estacou; 500 folhas de papel. 7 - Rotas; espingardas. 8 - triturado; parentes. 9 - Nota musical; disposição de ânimo; pron. pess. regido de preposição 3ª pessoa. 10 - Caminhar; cremes. 11 - Vai para fora; ligação; boi selvagem considerado extinto.

(Soluções na Agenda)



DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA



TELEVISÃO



- 09.00 Abertura
- 09.02 Jenny
- 09.25 Regresso ao Futuro
- 09.50 Uma Mãe para o Natal
- 10.35 Clube Disney
- 12.00 Jornal da Tarde Especial
- 12.20 Informação
- 12.20 Os Gigantes da II Grande Guerra
- 13.10 Isto Só Vídeo
- 13.40 In Concert com: Cher Lynch Mob e Firehouse
- 14.15 500 Nações
- 15.05 Marco Paulo
- 16.05 Quem é o Quê?
- 17.15 Série: Beverly Hills
- 18.00 Notícias
- 18.15 Letra Dura e Arte Fina
- 19.00 Telejornal
- 19.45 Futebol: Guimarães-Porto



21.35 Parabéns
00.00 Pela Noite Dentro
A Febre no Delta
Nick tem 25 anos de idade e é filho de um homem muito rico. Todavia, quer manter a sua independência a todo o custo...

01.30 24 Horas
01.45 Fecho



- 07.00 Abertura
- 07.02 Infantil/Juvenil:
 - * Avô McDonald
 - * Noddy (Esp. Natal)
 - * Delfy (Esp. Natal)
 - * Sinbad
 - * O Natal do Toupeira
 - * O Príncipe Ivan e o Lobo Cinzento
 - * Batman (Especial Natal)
- 09.55 Clube Disney
- 11.25 Cybermaster
- 11.55 O Tempo
- 12.00 Jornal da Tarde
- 12.15 Top +
- 13.20 Nós as Crianças
- 14.55 Sessão da Tarde: «As Novas Aventuras de Heidi»
É a versão musical da clássica história da pequena heroína das montanhas suíças criada no século passado pela escritora Johanna Spyri. Versão modernizada, cuja acção se desenrola nos nossos dias entre os Alpes e Nova Iorque.
- 16.35 Pantanal
- 18.00 Clube dos Totalistas
Inclui:
 - * Jocker
 - * Totoloto
- 18.55 O Tempo
- 18.57 Telejornal
- 19.45 Futebol: Guimarães-Porto
- 21.50 Carlos e Diana: Os primeiros 10 anos
- 23.00 Parabéns
- 01.30 24 Horas
- 02.05 O Tempo
- 02.10 Última Sessão: Underground
- 04.00 Encerramento



- 11.30 Abertura
- 11.32 Fórum Musical
- 12.30 Euronews
- 13.30 Jornada na 2
- 13.45 Grande Área
- 14.45 Basquetebol: «Queluz-Estrelas da Avenida»
- 16.15 Jornada na 2
- 16.30 Jogo Falado
- 17.15 Tuaregues no Tecto do Mundo (Documentário)
Evalbard, 80.º de Latitude Norte, a última região selvagem da Europa, uma área protegida sobre jurisdição da Noruega. Durante 16 dias, em regime de autonomia total, navegando em kayak, um grupo de sete portugueses enfrenta as águas do círculo Polar Ártico. Uma aventura pela ilha Spitzberg, uma das ilhas do reino do urso polar.
- 18.20 Cine Sábado: «Samantha — Uma Rapariga Endiabrada»
- 19.55 Boletim das Pescas
- 20.00 Boa Noite
- 20.05 Terra X
- 20.55 O Tempo
- 21.00 TV2 Jornal
- 21.35 Tribunal de Polícia
- 22.00 Jornada na 2
- 23.45 O Tempo
- 23.50 Noite de Cinema: «Coração Americano»
- 01.40 Encerramento



- 08.00 Abertura
- 08.02 Novidades Incríveis
- 08.30 Animação: Doug
- 08.30 Scooby Doo
- 08.30 Os Filhos de Tom e Jerry
- 10.30 Animação: As Histórias Mais Bonitas
- 11.00 Visto Isto
- 11.30 Informação Religiosa: Novos Ventos
- 12.00 Jornal da Uma
- 12.20 Tempo Informação
- 12.25 Desporto: Contra Ataque
- 14.00 A Hora do Recreio
- 14.50 Animação: Mighty Max
- 14.50 Entretenimento: A Grande Aposta
- 16.15 Venda Você Mesmo
- 16.30 Filme: «A Loja das Curiosidades»
- 18.30 Telejornal + Grande Plano
- 19.00 Tempo Informação
- 19.15 Filme: «A Revolta do Aprendiz»
- 20.30 Filme: «Joseph» 1.ª parte
- 22.50 Últimas Notícias
- 23.15 Tempo Informação
- 23.25 Lauro António Apresenta... «Darling Lili»
- 01.15 Encontro
- 01.25 Novidades Incríveis



- 08.00 Buéréré
- 11.30 Especial Leões e Hienas
- 12.30 Circo de Monte Carlo
- 14.30 Top SIC
- 16.00 Número Um
- 16.40 Bravo Bravíssimo!
- 19.00 Jornal da Noite
- 20.10 Histórias de Amor
- 21.30 Big Show SIC
- 00.20 Meteorologia
- 00.25 Último Jornal
- 00.40 Dias de Cinema: «A Bela Memphis»
- 02.30 Gala Sabor a América
- 03.50 Uma Mulher para Dois



- 23.15 Acontece
- 23.30 Passerelle
- 00.15 24 Horas RTPi
- 00.45 Futebol: Felgueiras-Benfica (Repetição)
- 02.00 Notícias dos Açores e Madeira - Moedas de Troca
- 02.30 Sinais (Repetição)
- 03.00 Meteorologia (Repetição)
- 04.30 24 Horas RTPi
- 05.00 Remate C1
- 05.30 Natal dos Hospitais (Continuação)
- 08.30 A Par e Passo
- 09.30 Passerelle (Compacto da semana)
- 12.00 Jornal da Tarde
- 12.30 Portugal de Faca e Garfo
- 13.00 Musical: Barquinha Feiteira
- 13.45 Um Natal na Graciosa
- 15.00 Cinema: «O Costa de África»
- 16.30 Notícias dos Açores e Madeira - Moedas de Troca
- 17.00 Tuaregues no Tecto do Mundo
- 18.00 Cantares de Amigo
- 18.45 Entrevista: 1.º Ministro António Guterres
- 19.00 Telejornal
- 19.45 Futebol: Guimarães-Porto
- 21.45 Parabéns



RÁDIO



- O.M. 1530 e 1017 KHZ
- 06.00 Ao Cantar do Galo
 - 07.55 Momento de Reflexão
 - 08.15 Madeira em Notícia
 - 09.05 Saber e Sorte
 - 10.00 Despertar em Família
 - 11.00 Malta do Manel
 - 12.00 Edição Especial do Diário
 - 13.00 Aplauso
 - 14.00 Hora dos Jogos
 - 18.00 Corações Alegres
 - 18.30 Chama Desportiva
 - 19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
 - 20.00 Rádio Sete
 - Grande Informação
 - 22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
 - 22.55 Oração da Noite
 - 24.00 Encerramento da Estação
- 92 FM**
- 07.00 Grande Sábado
 - 10.00 Despertar em Família
 - 11.00 Malta do Manel
 - 12.00 Edição Especial do Diário
 - 13.00 American Top 40
 - 17.00 Clube da Tarde
 - 20.00 Rádio Sete - Grande Infor.
 - 22.00 Discoteca 92
 - 24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
 - 01.00 Reflexos



- 00.10 Viandantes
 - 01.00 Fim de Semama
 - 05.00 Música Portuguesa
 - 05.30 Missa do Parto
 - 06.30 Música Portuguesa
 - 07.00 Amanhã é Festa
 - 07.50 Intervalo Musical
 - 08.00 Os Sábados do Ze
 - 11.00 Cantos Velhos, Novos Rumos
 - 12.00 Jornal/Edição Especial
 - 13.30 RDP-Desporto
 - 22.00 Aviso à Navegação
 - Informação Regional: 07.45 / 08.30 / 13.00 / 19.00
 - Notícias Hora a Hora (em cadeia / ANTENA 1)
- Super FM**
- 06.00 Cinema
 - 07.00 Fim-de-Semana
 - 10.00 Oxalá seja Menina
 - 12.00 Radical
 - 13.05 Álvaro Costa
 - 16.00 Top 40
 - 18.05 Guerra das Estrelas
 - 20.00 Compactos Especiais
 - 21.00 Missão Impossível
 - 23.00 Bôbo da Côte
 - Informação regional: 07.45 / 08.30 / 11.00 / 13.00 / 18.00 / 20.00



- 05.55 Abertura
- 06.00 Romper do Dia
- Bola Branca
- 06.55 Reflexão da Manhã
- 07.00 Jornal da Renascença
- 08.00 Jornal da Renascença
- Informação Regional
- Bola Branca
- 08.30 Rádio Turista
- 10.00 Connosco ao Telefone
- 11.00 Títulos Regionais
- Brasil Tropical
- 12.30 Informação Regional
- 13.00 Nós e Você
- 17.00 Jornal da Tarde, Not. R.R., Bola Branca
- 17.30 Exclusivo Zona Comercial das Courelas
- 18.00 Rádio Turista
- 19.00 Informação Regional
- 19.30 Bola no Ar
- 20.00 Andorinha no Ar
- 21.00 Feira da Música
- 22.00 Edição Especial da RR
- 23.00 Informação Regional
- 24.00 Encerramento
- Notícias de Hora a Hora



- 07.00 Despertar
- 09.00 Musical
- 12.00 Desmancha
- Prazeres (em cadeia com a Rádio Comercial com Rui Pego, Nuno Rogeiro, Vasco Pulido Valente)
- 13.00 Estúdio 1
- 14.00 Graça com Todos (Parodiantes)
- 15.00 Desporto
- 18.00 Clube do Vício
- 21.00 Consumo Obrigatório
- 00.00 Nocturno



DESTAQUE DO DIA



CANAL 6

12.00 Moda: «Videofashion»



CINEMA

- CINE JARDIM**
15.00, 17.30, e 21.30 horas
«História Interminável 3»
- CINE D. JOÃO**
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
«Pocahontas»
- CINE SANTA MARIA**
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«007 - Goldeneye»
- CINE MAX**
14.00, 17.30 e 21.30 horas
«Braveheart»



FREQUÊNCIAS

- RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
- RJM - F.M. - 88.8;
- RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
- RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
- RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
- RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
- RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
- RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
- SUPER FM, 89.8 - Funchal
- e 94.1; 94.8; 96.5
- CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
- ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
- POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 - F.M. - 92
- RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

DESTAQUE
Comércio e Indústria de Decorações, Lda.
PRENDAS DE NATAL
Funchal/Garajau

Malta
Sábados das 11 às 12h

Boutique NANDA'S
Apresentamos nesta Quçdra Festiva de Natal, variedade em Fatos para Festas e Outros
VISITE-NOS
BAZAR DO POVO R/C
Loja 9 Telef. 228171